



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

## Área Interdisciplinar

**Coordenador(a) da Área:** Adelaide Faljoni-Alario - UFABC  
**Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos:** Isabella Fernandes  
Delgado - FIOCRUZ  
**Coordenador(a) de Programas Profissionais:** Eduardo Winter - INPI

Avaliação Quadrienal 2021



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

## IDENTIFICAÇÃO

ÁREADEAVALIAÇÃO: Interdisciplinar

COORDENADORDEÁREA: Adelaide Faljoni-Alário

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Isabella Fernandes Delgado

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Eduardo Winter

## I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕESGERAIS

### Considerações gerais sobre a Área

A Área Interdisciplinar foi criada por decisão do Conselho Técnico Científico da Capes em sua reunião de novembro de 1999, com objetivo de abarcar Programas de Pós-graduação (PPG) que tratavam de problemas complexos que demandavam conhecimentos de especialistas científicos de diferentes áreas canônicas. Os temas de pesquisas tratados nestes Programas de Pós-graduação(PPGs,) em geral, mostravam modernidade e diversidade que estavam, direta ou indiretamente, relacionados ao desenvolvimento do país. Entre esses temas podemos citar o Agronegócio, Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Estudos Fronteiriços, Direitos Humanos, Bioenergia, Saúde e Ambiente, Biotecnologia, Novos Materiais, Modelagem Computacional Aplicada, Informática na Educação, Envelhecimento Humano, Engenharia de Defesa, entre outros.

A interdisciplinaridade pressupõe uma forma de produção do conhecimento que implica em trocas teóricas e metodológicas, geração de novos conceitos e metodologias e graus crescentes de intersubjetividade, visando a atender a natureza múltipla de fenômenos complexos. Entende-se por interdisciplinaridade a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras



da ciência e tecnologia, transfira métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos ou disciplinas e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora. Dentre os programas de pós-graduação na Área Interdisciplinar encontram-se tanto aqueles de instituições com alta densidade de grupos de pesquisa como os de instituições jovens, geralmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos. Os primeiros têm na Área a oportunidade de transporem fronteiras entre diferentes áreas de conhecimento, possibilitando a convergência entre elas para solução de problemas nacionais ou mundiais. Essas instituições acompanham a tendência mundial de aumento de grupos de pesquisa e programas acadêmicos tratando de questões intrinsecamente interdisciplinares. Em instituições jovens, distantes de grandes centros ou com estrutura de pós-graduação em fase de formação e consolidação e com dificuldades naturais de constituir uma densidade docente para proposição de um novo PPG nas áreas tipicamente disciplinares. Área Interdisciplinar se torna interessante para as duas classes de instituições de Ensino Superior descritas acima, ou, para Institutos de Pesquisa, públicos ou não, mas que congregam pesquisa científica de alta qualidade. Esta atuação deve ser entendida como importante para o sistema de Pós-graduação nacional, na medida em que serve como elo de entrada de um número expressivo de universidades em atividades de pesquisa e ensino pós-graduado, contribuindo para o aprimoramento de seu corpo docente e oferecendo oportunidades de formação avançada em recursos humanos nas várias regiões do território nacional. Atualmente, a Área Interdisciplinar possui Programas de Pós-Graduação em todos os estados da federação, demonstrando o alcance e a abrangência da área.

Ressalta-se aqui que a avaliação das propostas encaminhadas à Área Interdisciplinar são analisadas com as regras vigentes da CAPES e, assim como para outras áreas do conhecimento, são referendadas pelo Egrégio Conselho Técnico Científico (CTC), destacando-se o critério essencial para a Área que se refere à obrigatoriedade da interdisciplinaridade na constituição da proposta, critério este que deve estar claro e destacado nas proposições, sendo este o principal motivo para o baixo nível de aprovação nas submissões.

Entretanto, essas características da Área Interdisciplinar, que trabalha nas interfaces de áreas de conhecimento, oferecem inúmeras possibilidades para instituições de ensino superior (IES) tanto consolidadas, quanto as jovens em pós-graduação, e tem levado a um crescimento da área com taxas muito



superiores à média de crescimento das demais áreas da CAPES, o que requer atenção e ações balizadas pela análise de suas implicações acadêmicas, sociais e políticas.

Além de avaliar programas no ingresso e na permanência, há outras ações de igual importância desenvolvidas pela CAPES em relação ao sistema de pós-graduação, como a de acompanhar, induzir e fomentar programas, estimular a produção em ciência e tecnologia, promover a formação de mestres, doutores e profissionais de alto nível e com perfil inovador, contribuir para a emergência de novas áreas do conhecimento, nuclear grupos de pesquisa e interiorizar de modo a tornar mais presente a pós-graduação *stricto sensu* em todo o território nacional. Na Área Interdisciplinar, hoje, encontram-se pequenos, médios e grandes grupos de programas semelhantes, voltados para a solução de problemas que necessitam urgência na abordagem e com agregação de conhecimento. Dentre esses grupos observa-se, por exemplo, os que têm foco em agronegócio; segurança pública; políticas públicas; desenvolvimento rural; bioenergia; bioética; desenvolvimento regional; direitos humanos; envelhecimento humano; inovação; modelagem computacional aplicada a vários sistemas complexos, das ciências sociais, da saúde e das tecnologias.

É entendimento na Área Interdisciplinar, que a interdisciplinaridade não eclodiu na pós-graduação para substituir a estrutura disciplinar existente, mas sim para trabalhar nas suas interfaces incentivando a formação pós-graduada na abordagem de problemas que não podem ser resolvidos somente do ponto de vista uni disciplinar.

Nos últimos anos a CAPES tem envidado esforços para a difusão, entre todas as Coordenações de Área, dos princípios e metodologias da Área Interdisciplinar e da necessidade da abertura das demais Áreas para que abriguem programas interdisciplinares e suas interfaces. Assim, considera-se possível a coexistência em uma mesma Área, de programas com foco em suas bases disciplinares e programas que trabalham as interfaces com as demais áreas.

Nesta Quadrienal, a Área Interdisciplinar contou com 357 PPGs em sua clientela. Este montante conta com PPGs assemelhados àqueles que compõem as outras 48 áreas de avaliação da Capes.

A diversidade é muito significativa. Dadas estas características de suas temáticas e também do quantitativo de PPGs, a Área Interdisciplinar está organizada em 4 Grupos Temáticos, denominados quando criados, de Câmaras Temáticas. Esta organização tem como objetivo melhorar, por exemplo, a gestão no momento das escolhas de consultores científicos que atendam à diversidade dos temas de pesquisa que perpassam esses 357 PPGs.

A avaliação da Área segue as mesmas regras, os mesmos indicadores, mantendo uma unicidade da Área, independente da alocação dos PPGs nas 4 Câmaras.

Destaca-se a seguir, a composição das Câmaras Temáticas da Área Interdisciplinar para esse Quadriênio:

#### **Câmara I – Meio Ambiente e Agrárias**

Coordenador	Sandro Márcio Lima – UEMS
Adjunto Acadêmico	Wagner Luiz Lourenzani – UNESP-Tupã
Adjunto Profissional	Mário Vasconcellos Sobrinho – UFPA

#### **Câmara II – Sociais e Humanidades**

Coordenador	Gilson Leandro Queluz– UTFPR
Adjunto Acadêmico	Djalma Rodrigues Lima Netto– UFBA
Adjunto Profissional	Benedito Medrado (2018-junho/2022) - UFPE
Adjunto Profissional	EliseoB.Reategui(junho/2022-até a data atual) UFRGS

#### **Câmara III – Engenharia, Tecnologia e Gestão**

Coordenador	Marcelo Albano MoretSimões Gonçalves – UNEB
Adjunto Acadêmico	Cláudia Andréa Lima Cardoso– UEMS
Adjunto Profissional	Geraldo Roberto de Carvalho Cernicchiaro – CBPF

#### **Câmara IV - Saúde e Biológicas**

Coordenador	Antônio-Carlos Guimarães de Almeida - UFSJ
Adjunto Acadêmico	Kátia Cristina Leandro – FIOCRUZ
Adjunto Profissional	Benedito SérgioDenadai– UFSC

Passando para o Processo Avaliativo deste Quadriênio 2017-2020, a Área Interdisciplinar, orientada pela Diretoria de Avaliação (DAV), seguiu o Fluxo de Ações publicado em 15 de dezembro de 2021:

## FLUXO DE AÇÕES QUADRIENAL 2017-2020

### 1. Preparação - informação

Coleta - finalização

### 2. Preparação - Análise

#### ● Responsabilidade das áreas de avaliação

- **Grupo A:** itens mais qualitativos da ficha de avaliação, principalmente os Quesitos 1 (Programa) e 3 (Impacto na sociedade), que não dependem da classificação da produção e geração e análise de indicadores.
- **Grupo B:** itens que dependem da classificação da produção,
- **Grupo C:** itens que dependem da geração e análise de indicadores

#### 2.1 Classificação (Nível 1) - Grupo B de Atividades

Calendário



Período previsto para o processo de classificação: **até 18 de março de 2022.**

#### 2.2 Análise Qualitativa (Níveis 2 e 3) - Grupo A de Atividades

Trabalho de leitura e sistematização pelas comissões, baseado na leitura dos campos da Proposta do Programa e na análise dos destaques feitos pelos PPGs(Níveis 2 e 3 e demais destaques).

Será disponibilizado um módulo para realização da análise qualitativa da produção destacada para docentes e programa (níveis 2 e 3), dos trabalhos de conclusão e artigos em periódico e dos discentes titulados (egressos).

Para esta avaliação qualitativa serão usados os indicadores estabelecidos nas fichas de avaliação das áreas, atribuindo-se os conceitos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente. A área poderá definir pontuações para cada conceito.

### Calendário

Período previsto para o processo de análise qualitativa: **até 06 de maio de 2022**

### *2.3 Indicadores - Grupo C de Atividades*

Após a classificação feita pelas áreas, a DAV poderá calcular os indicadores, carregar o SIAPG e os painéis de indicadores. As áreas farão a análise prévia dos indicadores padrão oferecidos pela DAV e poderão calcular outros com os insumos disponíveis.

Os indicadores encontram-se nesse último grupo e têm por base os documentos das Áreas de Avaliação, homologados pelo CTC-ES, e são disponibilizados através de planilhas, visualizações gráficas e sistemas de tecnologia de informação, como o SIAPG. Importante destacar que eles são obtidos ao final do quadriênio com base em todos os dados coletados; durante os Seminários de Meio-Termo houve uma disponibilização parcial, no qual foram apresentados e discutidos pelo Coordenador da Área de Avaliação, seus Adjuntos e Coordenadores dos PPGs, de forma a ter um retrato da Área e projeção dos indicadores que compõem a Ficha de Avaliação para a Quadrienal.

SIAPG - Sistema de Indicadores Aplicado à Pós-Graduação.

Desenvolvido para dar suporte à tomada de decisão. Possibilita a auditoria e a verificação minuciosa dos dados prestados. Tem como proposta medir o comportamento da área e sua produtividade, auxiliando na definição de critérios para avaliação. Permite uma visão ampla dos indicadores de produtividade em formação de pessoas e produção científica. Cada área

poderá definir pesos e critérios em diversos itens do relatório fornecido pelos programas (coleta de dados).

#### Calendário



Período previsto para o processo de geração e análise de indicadores: **21 de março a 06 de maio de 2022.**

### 3. Avaliação

#### *3.1 Avaliação pelas áreas*

A Avaliação Quadrienal levará em conta a preparação feita pelos Grupos A, B e C. As comissões farão a análise global dos programas tendo como insumos os trabalhos preparatórios.

As comissões preenchem a **Ficha de Avaliação** e atribuem **notas de 1 a 7 aos programas.**

#### Calendário



Período previsto para a Avaliação Quadrienal: **09 de maio a 10 de junho de 2022.**

#### *3.2 Deliberação*

##### Calendário



Período previsto para as relatorias e deliberação da Avaliação: **13 de junho a 19 de agosto de 2022.**

#### *3.3 Resultado*

##### Calendário



Período previsto para a divulgação do resultado da Avaliação: **22 de agosto a 02 de setembro de 2022.**



## 4. Reconsideração

### 4.1 Pedidos de Reconsideração

#### Calendário



Período previsto para os pedidos de reconsideração pelos programas:  
**02 de setembro a 03 de outubro de 2022.**

### 4.2 Avaliação pelas Áreas

#### Calendário



Período previsto para as reuniões das áreas de avaliação para reconsideração:**17 de outubro a 04 de novembro de 2022.**

### 4.3 Deliberação

#### Calendário



Período previsto para as relatorias e deliberação pelo CTC-ES:**07 de novembro a 09 de dezembro de 2022.**

### 4.4 Resultado

#### Calendário



Período previsto para a divulgação final do resultado da Avaliação:**12 a 23 de dezembro de 2022**

No ano de 2021 foi iniciada a classificação dos Periódicos, dos Livros, dos produtos Técnico-Tecnológicos e dos produtos Artísticos e Culturais. Em todos os casos acima foram usados os Relatórios dos Grupos de Trabalho (GTs), quais sejam: do Qualis Referência (QR1) e Qualis Humanidades (QR2), Livros, dos produtos Técnico-Tecnológicos e Qualis Artístico e Cultural.

O detalhamento destas ações de classificações está descrito neste Relatório.

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

A DAV orientou a Área Interdisciplinar quanto aos números de consultores científicos necessários para a composição das Comissões de Avaliação para cada Grupo da Atividades, A, B e C.

Após definição do número de consultores que comporiam as comissões de Área Interdisciplinar, Acadêmico e Profissional, os Coordenadores das Câmaras I, II, III e IV, juntamente com seus adjuntos, iniciaram consulta a ex-coordenadores de PPGs, pesquisadores renomados em suas áreas, ou pesquisadores que já tivessem atuado como consultores em comissões diversas da Área Interdisciplinar, apresentando a forma de trabalho que seria realizada para avaliação quadrienal da CAPES, bem como os dias em que seriam trabalhados. Além dos requisitos acadêmicos-científicos e experiência profissional, levou-se em conta a proporcionalidade dos consultores em relação ao número de PPGs pelas Regiões do país, equidade de sexos e idade, mesclando os mais experientes com jovens promissores, com carreira estabelecida, sempre respeitando a diversidade humana e de formação. Cuidou-se para não haver qualquer discriminação de natureza política, ideológica, de credo ou cultural.

Na Área Interdisciplinar, o grupo de consultores mostra uma miríade de formações e saberes suficientes para atender as diversidades de temas dos 357 PPGs, os quais guardam semelhanças com PPGs alocados nas outras 48 áreas de avaliação.

No momento de consulta também foi questionado se o consultor tinha algum impedimento legal para atuar na Comissão, lembrando-o que não poderia estar em cargo de chefia vinculada à pós-graduação em sua instituição.

Com a relação nominal dos que confirmaram desejo de atuar na avaliação quadrienal, os Coordenadores das Câmaras montaram lista com os dados pessoais (CPF, telefone e e-mail) dos consultores e encaminharam à Coordenação da Área para encaminhamentos. A lista completa com os consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

Cada consultor foi informado reservadamente pelo Coordenador da Câmara quais PPGs deveria avaliar, lembrando-o que seria possível declinar de algum PPG que não se sentisse confortável para emitir seu parecer, seja por distanciamento de sua atividade de trabalho ou por ter vínculos profissionais com a equipe do Programa.

#### b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A Comissão de avaliação da Área Interdisciplinar foi organizada nas quatro Câmaras, que tiveram suas salas próprias criadas na plataforma disponibilizada pela Capes para realização dos trabalhos. Em dias determinados, o grupo se reuniu na sala para tirar dúvidas e para procurar definir uma unidade na forma de trabalho de cada consultor.

Na plataforma o consultor também teve acesso aos anexos e documentos que o PPG inseriu na Plataforma Sucupira, além de todo material de apoio e tutorial elaborados tanto pela DAV quanto pela Coordenação da Área. Dentre os materiais de auxílio, foi fornecido ao consultor um arquivo com um conjunto de questões referente a cada subitem da ficha, para que suas respostas fossem buscadas e detalhadas no Modelo da Ficha de Avaliação (Anexo II). Ele também recebeu um arquivo para atribuição de nota (ou conceito) a cada um dos subitens da ficha (Anexo III), com base em suas respostas, de maneira que a nota final de cada item da ficha foi determinada automaticamente (Anexo IV) e uma planilha com os indicadores calculados com seus respectivos conceitos. Com isto o consultor podia confrontar se a nota atribuída, no conjunto do item, atendia à sua percepção de avaliação como um todo. Tanto o arquivo para lançamento das notas (.xls) quanto o arquivo (.doc) deveriam ser preenchidos para discussão nas plenárias da Câmara antes de lançamento na Plataforma Sucupira. Nestes encontros, todos consultores das Câmaras faziam seus relatos sobre o PPG em avaliação, destacando os pontos principais que justificassem as notas de cada Quesito da Ficha de Avaliação e consequentemente, a nota final do PPG. Este procedimento foi feito com todos os PPGs da área Interdisciplinar.

Importante destacar que em dias e horários pré-definidos, todos os Consultores da Área se reuniam para relatos em plenária envolvendo os Consultores e Dirigentes da Área e das 4 Câmaras, com apresentação e

discussão dos PPGs de todas as Câmaras. Este encontro serviu de amostragem para que as Câmaras percebessem como o trabalho estava sendo desempenhado pelos diferentes grupos reservadamente, garantindo assim a unicidade na avaliação dos 357 PPGs, independente da Câmara.

Ao término da etapa de preenchimento da Ficha de Avaliação de cada PPG, os Coordenadores das Câmaras iniciaram o processo de leitura para ajustes e nivelamento de percepção entre avaliadores.

### c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

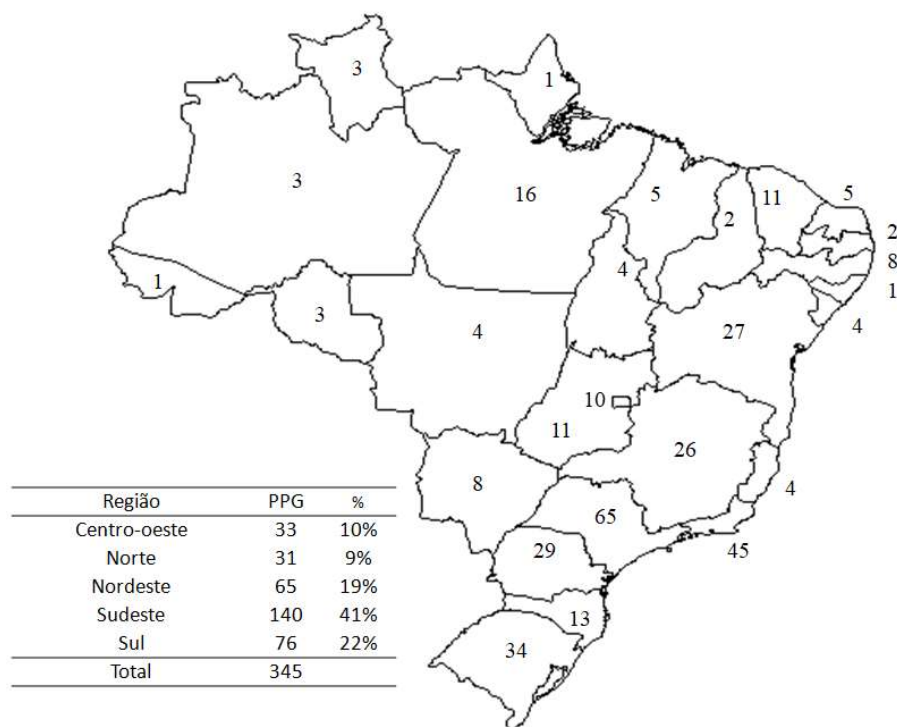
A Área Interdisciplinar, em consonância com o preconizado pelas políticas públicas da Capes, que tem como propósito a diminuição das assimetrias regionais e interiorização da Pós-graduação no Brasil, destaca a presença de Programas de Pós-graduação em todos Estados do território nacional.

Essa disseminação de PPGs por todo o país tem relação com as premissas da própria área que, por sua abrangência de temáticas, conseguem atender a regiões com baixa densidade de docentes de uma área específicas em IES novas e/ou pequenas, como também as regiões mais favorecidas tanto na densidade de docentes quanto no tamanho e/ou longevidade das IES, mas que têm um tema de estudos com alto grau de interdisciplinaridade, que não se adéqua aquelas áreas mais canônicas da Capes.

Segue a distribuição dos PPGs em funcionamento da Área Interdisciplinar por unidade da Federação ao final da avaliação quadrienal:

Estado	Região	ME	DO	ME/DO	MP	DP	MP/DP	Total
AC	N	1						1
AL	NE			1				1
AM	N	2			1			3
AP	N	1						1
BA	NE	6	3	10	7	1		27
CE	NE	7		1	3			11
DF	CO	2		6	2			10

ES	SE	1			3			4
GO	CO	7		3	1			11
MA	NE	4			1			5
MG	SE	10		8	8			26
MS	CO	3		4	1			8
MT	CO	3		1				4
PA	N	7		4	3		2	16
PB	NE	1		1				2
PE	NE	5		1	2			8
PI	NE	1			1			2
PR	S	13		11	5			29
RJ	SE	7	2	22	13		1	45
RN	NE	2			3			5
RO	N	1		1	1			3
RR	N	1			2			3
RS	S	10	2	12	10			34
SC	S	4	1	5	2		1	13
SE	NE	2		2				4
SP	SE	22	2	30	10		1	65
TO	N	1			2		1	4



## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

### a) QUALIS PERIÓDICOS

#### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Área Interdisciplinar realizou seus trabalhos utilizando a plataforma disponibilizada pela Capes para realização das reuniões dos 15 membros que participaram da avaliação e utilizou o material fornecido pela CAPES e disponibilizado na referida plataforma.

Como estratégia adotada, inicialmente houve a conferência e complementação dos indicadores bibliométricos da planilha recebida e na sequência, se iniciou a avaliação dos periódicos. A Área Interdisciplinar ficou responsável pela avaliação de 1.086 itens, sendo que todos carregam uma forte característica interdisciplinar, contudo, apresentam interface

com todas as áreas de avaliação, fato este que faz com que a área apresente características únicas.

A Área Interdisciplinar, devido às suas características únicas, congrega periódicos com perfil muito diversificado, os quais reúnem áreas de avaliação dos três colégios da CAPES. Considerando tal característica, a aplicação exclusiva da metodologia QR1, referida ao Qualis Referência 1, resultante do Relatório do Grupo de Trabalho Qualis Referência, ou unicamente da metodologia QR2, assim denominada pelo Relatório do Grupo de trabalho Qualis Humanidades, apresentou distorções nos estratos dos periódicos avaliados nesta área de avaliação. Do conhecimento destas distorções, a área expos os resultados à equipe da CGI e à DAV. Destas discussões surgiu uma proposta se mesclar as duas metodologias, minimizando assim as diferenças na classificação de periódicos com características específicas. Por orientação da DAV esse esquema foi exposto à Comissão de Acompanhamento da Avaliação Quadrienal, essa composta por representantes dos 3 colégios. Foi orientado à Área Interdisciplinar para avaliar as revistas com características mais próximas do colégio da Vida e Exatas que aplicasse a metodologia do QR1 e para as revistas com o perfil do Colégio de Humanidades, que se utilizasse as pilhas da metodologia QR2.

A aplicação dessa metodologia da Área Interdisciplinar permitiu uma avaliação equilibrada entre os periódicos da área, independente da área de avaliação predominante, sem apresentar distorções em relação às avaliações anteriores e sem provocar um acúmulo de periódicos em um determinado estrato, demonstrando uma distribuição harmônica.

Este trabalho é resultado de um grupo de 15 professores, que estão trabalhando durante todo o quadriênio para aperfeiçoar o Qualis referência e auxiliar de maneira significativa o processo de avaliação.

Todas as deliberações da área foram realizadas por meio de assembleia na presença de todos os 15 membros que participaram dessa etapa de avaliação.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

A avaliação dos periódicos científicos foi realizada com base na planilha disponibilizada pela CGI/CAPES que se encontra na área de avaliação Interdisciplinar.

Os indicadores utilizados para a avaliação foram os percentis dos indicadores CiteScore e JIF, para os periódicos que apresentaram tais indicadores e o percentil do empilhamento da metodologia QR2 do indicador H5 para os periódicos que não apresentavam os dois indicadores iniciais.

A primeira etapa da avaliação foi de realizar a conferência de todos os indicadores dos 1086 periódicos avaliados pela área Interdisciplinar, incluindo a inserção dos valores de H5 que não estavam disponibilizados na planilha.

Considerando as características da área, foram realizados diferentes testes para adequação da metodologia. O primeiro consistiu em aplicar a metodologia QR1 para todos os itens avaliados, mas verificou-se uma distorção causada pelo uso do H5, visto que o universo de periódicos para cálculo dos percentis se limitava ao universo dos itens avaliados pela área. A utilização de travas para estes itens gerou um acúmulo de periódicos no estrato estabelecido, não permitindo uma distribuição adequada nos diferentes estratos.

Verificado o problema, foi realizado o teste de separarmos os periódicos em dois grupos, os que apresentam uma interface com o colégio de humanidades e os demais periódicos, sendo possível utilizar os empilhamentos da metodologia QR2 para a determinação do estrato de referência. Tal proposta foi encaminhada para a DAV, CGI e para a comissão de acompanhamento da avaliação da quadrienal e recebeu anuência para sua continuidade. Sendo assim, a Área Interdisciplinar realizou uma mescla das metodologias QR1 e QR2 para estratificação dos periódicos atribuídos à área.

Como resultado da metodologia aplicada, obtivemos o seguinte cenário:





Periódicos avaliados: 1086

Periódicos avaliados QR1: 595

Periódicos avaliados QR2: 491

% Periódicos com manutenção do estrato de referência: 70,7%

% Periódicos com alteração de 1 estrato: 19,7%

% Periódicos com alteração de 2 estratos: 9,6%

Adicionalmente, é importante destacar que a alteração dos estratos em um ou dois níveis para baixo ou para cima ocorreu com base na avaliação comparativa com os estratos dos periódicos em avaliações anteriores, visando gerar um menor impacto e alterações bruscas na avaliação dos periódicos, fato este que se ocorresse poderia gerar prejuízos aos programas que se organizaram com base na avaliação Qualis 2016. Contudo, tais alterações ficaram dentro do limite estabelecido nas orientações de avaliação recebidas na planilha disponibilizada pela CAPES e sugeridas pelo GT Qualis Periódicos.

Por fim, informamos que os periódicos inseridos nas listas de periódicos com práticas editoriais duvidosas, informação que está disponível na planilha recebida, foram classificados no estrato C. Os periódicos que não apresentaram nenhum indicador bibliométrico foram classificados no estrato C. Periódicos técnicos, anais de congresso, periódicos com publicações exclusivas originárias de eventos científicos e revistas de circulação geral não científicas foram classificadas no estrato NP.

## b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Foram avaliados Livros/Capítulos/Verbetes referentes aos Coletas 2017-2020.

Período de Avaliação: 23-27/agosto/2021

Local: Brasília (Virtual)

Quantitativo: 38.885 Livros/Capítulos/Verbetes.  
Área Interdisciplinar: 357 Programas de Pós-Graduação.

Os consultores (69 consultores) foram recebidos e organizados utilizando a plataforma virtual oferecida pela Capes, seguindo as seguintes etapas:

- Validação da ficha de avaliação conforme estrutura apresentada pelo GT de Livros
- Distribuição das obras entre os consultores
- Etapa de orientação sobre o procedimento de avaliação, considerando o detalhamento da ficha de avaliação.
- Avaliação dos resultados preliminares para ajustes das faixas de estratificação das obras e avaliação da qualidade e uniformidade do processo de avaliação.
- Finalização das avaliações com a homologação dos resultados pela coordenação da área.

Particularidades da área:

- A área inseriu a possibilidade de avaliação quanto a contribuição da obra na pontuação máxima de 30 pontos, a ser atribuído de acordo com a avaliação do acesso as obras.
- As obras foram distribuídas dentre os consultores, os quais estavam separados por câmaras, sendo que cada consultor recebeu somente obras dos programas inseridos nas câmaras que estavam trabalhando.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

### Avaliação de Livros – Área Interdisciplinar

#### Dúvidas frequentes e orientações:

Ao acessar um item, inicialmente o consultor avaliou se ele apresenta algum impedimento para avaliação ou não se sentir confortável, o item deverá ser recusado. Ao optar por avaliar o item, ao acessar a ficha de avaliação e verificar que há dúvidas quanto à avaliação, deverá ser utilizada no final da

página a opção “cancelar”, assim a ficha ficará como “não realizada”. Caso o consultor clique em “salvar” ou “salvar e fechar”, mas ainda necessitar visitar a ficha para finalizar a avaliação, o item deverá ser anotado a parte pelo consultor para possível identificação posterior.

- Quando uma coletânea for declarada como obra completa, o que fazer?

Uma coletânea quando declarada como obra completa se refere a uma produção técnica, não apresentando aderência à avaliação de livros, devendo ser zerada a aderência. Quando esta obra estiver unificada, deverá ser solicitada a desunificação para avaliação separada de cada item.

- *Quando a produção declarada não apresentar uma forma de acessar a obra (anexo ou url), como proceder a avaliação?*

O produto que não apresentar o anexo da obra (conforme “Documento Orientador para Preenchimento Complementar dos Dados dos Relatórios Coleta”) ou URL (ou equivalente), não permitindo a auditoria das informações declaradas, deverá ser avaliado como não aderente. A seguinte justificativa deverá ser apresentada:

O produto não apresenta o anexo da obra (conforme “Documento Orientador para Preenchimento Complementar dos Dados dos Relatórios Coleta”) ou URL (ou equivalente), não permitindo a auditoria das informações declaradas.

- *Quando o anexo do item não apresentar todas as informações necessárias para realizar sua auditoria, o que fazer?*

Quando as informações que faltam forem referentes a ausência do ISBN ou número de páginas da obra (normalmente identificadas na ficha catalográfica), a obra deverá ser classificada como não aderente com a seguinte justificativa:

O item declarado não apresenta informações adequadas no acesso a obra, não permitindo que ela seja aderente aos critérios de avaliação de livros, conforme recomendação apresentada nos documentos orientadores da área interdisciplinar.

No caso de ser possível reconhecer que o item se trata de uma obra passível de avaliação, os itens que não apresentarem possibilidade de auditoria por falta de itens no acesso à obra, deverão ser zerados e as alterações realizadas pelo consultor deverão ser inseridas na justificativa final da avaliação.

- *Que justificativa inserir quando um item não apresenta vínculo com área de concentração, linha de pesquisa e/ou projeto declarado?*

A obra não apresenta vínculo com a área de concentração, linha de pesquisa ou projeto declarado pelo PPG

- *Quando a item declarado não for capítulo de livro, obra completa ou verbete, o que fazer?*

Quando por exemplo, surgirem prefácio, posfácio, anais, introdução, apresentação da obra, manuais/guias com característica técnicas etc. A obra deverá ser declarada como não aderente, com a seguinte justificativa: O item não apresenta aderência aos produtos avaliados pela área interdisciplinar na categoria “livros”, conforme documentos orientadores da área.

- *Quanto o item apresentado for uma transcrição da tese ou dissertação (TCC), o que fazer?*

O item deverá ser classificado como sem aderência, visto que será avaliado quesito de teses e dissertações. Apresentar a seguinte justificativa: O item declarado se refere à transcrição do TCC, não apresentando uma adequação para o formato de livros, não mostrando aderência a categoria em avaliação.

Obs.: No caso de um TCC que apresentar uma versão com boa editoração, adequação de linguagem e gerar uma produção no formato livros, este poderá ser avaliado como uma obra.

- *Como avaliar uma editora comercial?*

Editoras reconhecidas no meio acadêmico, que apresentem claramente fluxo editorial (conselho editorial, avaliação por pares etc.), deverá ser classificada no item “editora comercial” (pontuação 10).

Em caso de dúvida, pesquisa o site da editora para verificar detalhes do fluxo editorial. No caso de as informações não estarem disponíveis no site da editora, esta deverá ser classificada como “outro(a)” (pontuação zero).

- *Quando uma obra for referente a um capítulo de livro ou verbete e for declarada como obra completa, o que fazer?*

A obra deverá ser anulada inserindo como sem aderência. Apresentar a seguinte justificativa:

O item foi cadastrado em modalidade distinta da qual deveria ser avaliada, a alteração não pode ser realizada pelo avaliador, portanto, o item não apresenta aderência ao tipo de contribuição de obra declarada.

- *Quando um item a ser avaliado apresentar unificação, o que fazer?*

Inicialmente, avaliar se o item unificado é pertencente ao mesmo PPG, neste caso, é importante avaliar as informações apresentadas em todos os itens da unificação, incluindo os anexos, para aproveitar o maior número de informações da obra para uma avaliação adequada.

No caso do item apresentar diferentes PPG unificados, deverá ser solicitada a desunificação da obra para avaliar os programas separadamente, contudo, identificar as obras para que as informações inerentes da obra sejam as mesmas independente do PPG, podendo apresentar variação de notas somente nos itens referentes aos programas.

- *Quando uma obra unificada apresentar um ou mais itens com erros/falhas na declaração da informação do “Tipo de contribuição na Obra”, porém há itens da unificação que foram declarados corretamente, o que fazer?*

As obras unificadas que apresentarem um ou mais itens que foram cadastrados e que apresentarem erro na declaração do "Tipo da Contribuição na Obra", a obra deverá ser desunificada para avaliação individual de cada item. Este procedimento apresenta como objetivo não prejudicar os itens que foram declarados de forma correta.

- No caso da obra com aderência, quando o consultor verificar a necessidade de inserção de um parecer final, há alguma recomendação de parecer padrão?

Esta obra foi considerada aderente à Área Interdisciplinar e ao perfil institucional estratégico do programa. Foi realizada verificação e auditoria, com base nas informações apresentadas e nos documentos comprobatórios (via anexos e/ou URL). No que se refere à avaliação direta de qualidade, classificou-se a contribuição da obra como [ALTA ou MÉDIA ou BAIXA], considerando aspectos relativos a relevância e/ou impactos e/ou inovação da obra.

#### Quesitos

#### ADERÊNCIA

Total de Pontos do Quesito: 20

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	10	Sim	10
		Não	0

1 – ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA[...] é um item que merece uma atenção especial por parte do avaliador. O consultor poderá verificar a aderência na ficha preenchida pelos programas, aonde constam as informações declaradas de área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa. Para caracterizar a aderência, a obra deve estar autodeclarada como vinculada **em uma destas** opções.

Caso o consultor verifique que a obra não possui aderência ao Programa e selecione a opção “Não”, a ficha não disponibilizará os outros quesitos para avaliação e a produção receberá a classificação LNC.

Clicando no “Sim” prossiga o preenchimento da ficha.

#### QUESITO 1: CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Idioma	3	Idioma Nacional	2
		Idioma Estrangeiro	2
		Publicação Multilíngue	3
Tipo de Editora	10	Editora Brasileira Comercial	10
		Editora Estrangeira Comercial	10
		Editora Universitária	0
		Editora Universitária Brasileira	10
		Editora Universitária Estrangeira	10
		IES do Programa	5

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Financiamento	3	Instituição Científica	10
		Outra	0
		Programa	5
		Agência de Fomento Internacional	3
		Agência de Fomento Nacional	3
		Associação Científica e/ou Profissional	3
		Edital de Fomento	3
		Outro	0
		Parceria com Organização	3
Conselho Editorial	5	Própria Editora	0
		Membros Internacionais	5
		Membros Nacionais	5
		Não se aplica	0
Informações Sobre Autores	1	Outra	0
		NÃO	0
Índice Remissivo	4	SIM	1
		NÃO	0
Parecer e Revisão por Pares	4	SIM	4
		NÃO	0

## QUESITO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE QUALIDADE

Total de Pontos do Quesito: 15

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Natureza do texto	5	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional	5
		Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede	5
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	5
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	4
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	5
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	3
		Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área	5
		Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes	3

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática	5
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática	4
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	3
		Texto de difusão de conhecimentos da área	3
		Relato de experiência(s) profissional(is) sem característica de investigação	3
		Outra (especificar):	0
Leitor preferencial	5	Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação	4
		Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins	5
		Obras destinadas ao público em geral	4
		Outros (especificar):	0
Origem da obra	5	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	4
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internacionais	5
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	4
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	3
		Não envolve grupos ou rede de pesquisa	0

Compõem o Quesito II um conjunto de indicadores indiretos de qualidade do livro, que exigirá dos avaliadores o exame da obra completa ou, no mínimo, de parte fundamental dela. O quesito é composto pelos seguintes indicadores:

- Natureza do Texto (valorização de produção científica)
- Leitor Preferencial (nível de complexidade do tratamento dos temas)
- Origem da obra (indicador da rede articulada de produção de conhecimento)

É importante ressaltar que a avaliação indireta de qualidade da obra não envolve necessariamente um julgamento substantivo do seu conteúdo. Apoia-se na identificação de características objetivas da obra que se associam à qualidade esperada. Portanto, o consultor deverá verificar se o indicador escolhido pelo Programa está adequado às características da obra. Caso o indicador escolhido pelo Programa for considerado inadequado, o consultor deve selecionar o indicador que melhor expressa aquele item na obra.



### QUESITO 3: AVALIAÇÃO DIRETA DE QUALIDADE

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Avaliação da relevância e/ou impacto e/ou inovação para a área	30	Alta/30, Média/20, Baixa/10	

O consultor nesta etapa de avaliação direta de qualidade da obra deverá avaliar se ela possui relevância e/ou impacto e/ou inovação para a área.

As diretrizes para verificação destas categorias são estabelecidas no documento de Classificação de livros proposto pelo Gt Livros:

#### Inovação

Classificam-se como obras inovadoras aquelas que apresentam originalidade na formulação do problema de investigação, caráter inovador do objeto, da formulação teórica e da metodologia adotada e contribuição renovadora para o campo do conhecimento, para aplicações técnicas e/ou sociais. Originalidade na formulação do problema de investigação; caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.

#### Relevância

São consideradas relevantes as obras que apresentam consistência teórica e crítica, coerência e integração dos conceitos e da terminologia utilizada. Contribuição para o desenvolvimento científico da área; contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes; atualidade da temática; clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; rigor científico (estrutura teórica); precisão de conceitos, terminologia e informações; senso crítico no exame do material estudado; bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento; qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

#### Impacto

São consideradas obras de potencial de impacto aquelas que contribuem para o desenvolvimento científico e cultural e para reflexão crítica sobre questões nacionais e internacionais. Considera-se também como potenciais indicadores de impacto: obras com circulação e distribuição prevista; língua da publicação; tradução, reimpressão ou reedição; possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele, resenhas, citação em editais e/ou referências de componentes curriculares, entre outros.

Os consultores deverão após a sua avaliação substantiva da obra, preencher no espaço dedicado a pontuação se a relevância e/ou impacto e/ou inovação para a área for alta, 30 pontos; se a relevância e/ou impacto e/ou inovação para a área for média, 20 pontos; se a relevância e/ou impacto e/ou inovação para a área for baixa, 10 pontos; se não existir relevância e/ou impacto e/ou inovação para a área, 0 pontos

### QUESITO 4: AUTORIA

Total de Pontos do Quesito: 30

Autoria	5	Professor	3
---------	---	-----------	---

	Discente	2
--	----------	---

O quesito 4 compõe com o quesito 3 a avaliação indireta de qualidade. O consultor deverá verificar na ficha preenchida pelo Programa se há participação na produção de docentes e/ou discente. A participação docente na produção será pontuada com 3 pontos e a participação discente com 2 pontos.

#### Pontos Adicionais da Obra

#### PONTOS ADICIONAIS

Total de Pontos do Quesito: 10

Premiação	5	Instituição Internacional	5
		Instituição Nacional	5
		Não se aplica	0
Indicação como Obra de Referência	5	Instituição Internacional	5
		Instituição Nacional	5
		Não se aplica	0
Tradução da obra para outros idiomas	5	NÃO	0
		SIM	5

No quesito Pontos Adicionais da Obra, o consultor deve auditar as informações sobre premiação, indicação como obra de referência e tradução da obra para outros idiomas, que se confirmadas deverão ser pontuadas com 5 pontos no item correspondente.

#### c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Relatório de Encerramento de Reunião de Avaliação de Produção Técnica-Tecnológica 2017-2018-2019-2020

Período: 13-17/setembro/2021

Local: Brasília (Virtual)

Quantitativo: 155.582 PTTs

Área Interdisciplinar: 357 Programas de Pós-Graduação

Nesta data de 17 de setembro de 2021, às 18 horas, declaro encerrada a Reunião de Avaliação de Produção Técnica-Tecnológica, no período de 2017-2018-2019-2020, da Área Interdisciplinar da Capes.

Os consultores (29 consultores) foram recebidos e organizados utilizando a plataforma virtual oferecida pela Capes, seguindo as seguintes etapas:

- Validação da ficha de avaliação conforme estrutura apresentada pelo GT de Qualis Tecnológico.
- Distribuição dos itens entre os consultores.
- Etapa de orientação sobre o procedimento de avaliação, considerando o detalhamento da ficha de avaliação.
- Avaliação dos resultados preliminares para ajustes das faixas de estratificação dos produtos e avaliação da qualidade e uniformidade do processo de avaliação.
- Finalização das avaliações com a homologação dos resultados pela coordenação da área.

Particularidades da área:

- A área inseriu a possibilidade de avaliação quanto a contribuição do produto na pontuação máxima de 30 pontos, a ser atribuído de acordo com a avaliação do acesso aos itens, avaliando critérios específicos como impacto, complexidade e inovação.
- Os itens foram distribuídos dentre os consultores, sendo que cada consultor recebeu um único tipo de produto tecnológico, mantendo assim a comparabilidade no processo de avaliação. Conforme apresentado a seguir:
  - ✓ Produções em avaliação total: 155582
  - ✓ Produções com correspondência avaliadas pelos consultores: 23345
  - ✓ Distribuição dos consultores por subtipo de produção:

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

A avaliação da produção tecnológica foi realizada diretamente na plataforma Sucupira, sendo inicialmente avaliados os produtos que obtinham correspondência com a nova nomenclatura da produção tecnológica, seguindo as seguintes pontuações para estratificação:

Ficha PTT

Quesito	pontos	Indicador	Pontos
Aderência (obrigatório)	20	Sim	20
		Não	0
(PTT) Impacto - Demanda	5	Contratada	5
		Espontânea	0
		Por concorrência	5
(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa	10	Experimental	7
		Sem um foco de aplicação inicialmente definido	5
		Solução de um problema previamente identificado	10
Área impactada	0	Lista das áreas	0
(PTT) Impacto - Área impactada pela produção	0	Econômico	0
		Saúde	0
		Ensino	0
		Social	0
		Cultural	0
		Ambiental	0
		Científico	0
		Aprendizagem	0
(PTT) Abrangência Territorial	10	Internacional	10
		Local	5
		Nacional	10
		Regional	7
(PTT) Replicabilidade	5	Não	0
		Sim	5

(PTT) Inovação	15	Alto teor inovativo	15
		Baixo teor inovativo	5
		Médio teor inovativo	10
		Sem inovação aparente	0
(PTT) Complexidade	15	Alta	15
		Baixa	5
		Média	10
Autoria	20	Coautoria entre Docentes - 9 pontos	9
		Somente Docente ou Discente/egresso - 5 pontos	
		Coautoria entre Docente com discente/egresso - 20 pontos	
		Somente Docente ou Discente/egresso - 5 pontos	
		Coautoria entre Docente com discente/egresso - 20 pontos	20

Faixas de pontuação	Estrato
<40	TNC
40 até 59	T5
60 até 69	T4
70 até 79	T3
80 até 86	T2
87 até 100	T1

As produções que não tinham correspondência com a nova nomenclatura da produção tecnológica, foram avaliadas quanto a seu tipo de produção, sendo considerado os produtos que estão presentes na atual metodologia recomendada pelo GT Qualis Técnico/Tecnológico. Estes produtos foram avaliados quando a qualidade da informação e autoria, sendo estratificados como T5 os produtos que apresentavam informação adequadas para uma rastreabilidade da produção e apresentavam docentes ou discentes como autores. As obras realizadas em coautoria discente com docente receberam o estrato T4.



d) **CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS**

## I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Relatório de Encerramento de Reunião de Avaliação de Produção Artística e Cultural 2017-2018-2019-2020

PERÍODO: 20-24 setembro/2021

LOCAL: Brasília (Virtual)

Quantitativo: 2.566

Área Interdisciplinar: 357 Programas de Pós-Graduação

Os consultores (25 consultores) foram recebidos e organizados utilizando a plataforma virtual oferecida pela Capes, seguindo as seguintes etapas:

- Validação da ficha de avaliação conforme estrutura apresentada pelo GT – Qualis Artístico e Eventos;
- Distribuição dos produtos entre os consultores;
- Etapa de orientação sobre o procedimento de avaliação, considerando o detalhamento da ficha de avaliação;
- Avaliação dos resultados preliminares para ajustes das faixas de estratificação dos produtos e avaliação da qualidade e uniformidade do processo de avaliação;
- Finalização das avaliações com a homologação dos resultados pela coordenação da Área.

Particularidades da área:

- Os produtos artístico-culturais foram distribuídos por tipos de produtos artístico-culturais dentre os consultores, sendo que cada consultor recebeu obras dos programas inseridos nas câmaras que estavam trabalhando.

- Os coordenadores da área atuaram na coordenação dos trabalhos e análise transversal dos produtos. A distribuição do trabalho foi realizada conforme apresentado a seguir:

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

A avaliação da produção artística e cultural foi realizada diretamente na plataforma sucupira, seguindo as seguintes pontuações para estratificação:

### ADERÊNCIA

Total de Pontos do Quesito: 10

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	10	SIM	10
		NÃO	0

### PRODUTO - PROJETO ARTÍSTICO/CULTURAL

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
(PAC) Composição do comitê curador, científico ou organizador do evento	5	INTERNACIONAL	5
		NACIONAL	5
		LOCAL	3
		REGIONAL	4
(PAC) Composição da Equipe de Criação	10	INTERNACIONAL	10
		NACIONAL	10
		LOCAL	5
		REGIONAL	7
(PAC) A produção recebeu financiamento, apoio, incentivo ou patrocínio?	5	SIM	5
		NÃO	0
(PAC) Aval Institucional	5	CONVITE	5

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
		EDITAL	5
		PROJETO DE EXTENSÃO	5
		PROJETO DE PESQUISA	5
		SELEÇÃO	5
(PAC) Premiação	5	SIM	5
		NÃO	0

### IMPACTOS - REGISTRO E DIFUSÃO

Total de Pontos do Quesito: 25

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
(PAC) A Produção possui materiais para registro e difusão?	10	SIM	10
		NÃO	0
(PAC) Frequência da apresentação	10	APRESENTAÇÃO MÚLTIPLA	10
		APRESENTAÇÃO ÚNICA	7
(PAC) Existência de processos de acessibilidade	5	SIM	5
		NÃO	0

### ANÁLISE DA QUALIDADE DA REALIZAÇÃO TÉCNICA E DAS VEICULAÇÕES

Total de Pontos do Quesito: 10

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	5	Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	5
Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	5	Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	5

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA-CULTURAL

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Avaliação do Impacto social e cultural com relação ao público contemplado e/ou Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica) e/ou Relevância da	30	Alta - 30 / Média - 20 / Baixa - 10	30



Item	Pontos	Indicadores	Pontos
abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG.			

#### AUTORIA

Total de Pontos do Quesito: 5

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Autoria	5	Docente - 3 / Discente-egresso - 2 / Docente com discente-egresso - 5	5

#### PONTOS ADICIONAIS

Total de Pontos do Quesito: 0

Item	Pontos	Indicadores	Pontos
Impacto social e cultural com relação ao público contemplado (houve atendimento a público especial em situação de risco social, etc.	0	Impacto social e cultural com relação ao público contemplado.	0
Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	0	Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	0
Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	0	Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	0

#### e) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A Área Interdisciplinar não realizou a classificação em estratos dos Eventos para a Avaliação Quadrienal.

#### f) AVALIAÇÃO QUALITATIVA/DESTAQUES – PPG ACADÊMICOS

## I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO DE REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DOS  
DESTAQUES QUALITATIVOS DOS PPGs PROFISSIONAIS REFERENTES AOS  
ANOS 2017-2020

PERÍODO: 29-30-março-01-05-07-abril-2022

LOCAL: BRASÍLIA (VIRTUAL)

QUANTITATIVO: 264 Programas de Pós-Graduação Acadêmicos

ÁREA INTERDISCIPLINAR: 357 Programas de Pós-Graduação

Inicialmente os coordenadores e adjuntos das Câmaras I, II, III e IV fizeram a distribuição de 2 a 3 PPGs entre os 125 consultores, que foram recebidos virtualmente na plataforma virtual oferecida pela Capes. Após apresentação e orientação sobre o procedimento de avaliação qualitativa na manhã do primeiro dia de trabalho, os consultores foram organizados em salas virtuais na plataforma virtual oferecida pela Capes, entre as Câmaras, e deram início aos trabalhos de avaliação dos destaques qualitativos.

A Área Interdisciplinar elencou para avaliação qualitativa dos PPGs os anexos 3, 4, 6, 7, 8 e 10 que correspondem, respectivamente, aos 5 TCCs de destaque, ao 5 prêmios/distinções dos produtos resultantes dos TCCs, as melhores atuações de egressos (5, 10 ou 15 destaques, a depender do início do PPG), os 10 destaques do ciclo avaliativo do PPG, os produtos de destaque dos DPs (1 para cada ano de atuação do DP no quadriênio), os 5 PTTs de destaque do PPG e as 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo PPG. Todos estes anexos estão devidamente vinculados aos itens e subitens da Ficha de Avaliação da área Interdisciplinar, a qual também possui modelo a ser elaborado pelo PPG em cada um dos anexos.

Com exceção dos anexos 4 e 10, os demais encontraram aderência nos destaques apontados na Plataforma Sucupira, de maneira que coube ao consultor averiguar em qual das informações apresentadas pelo PPG os dados estavam mais completos e/ou mais favoráveis a sua apreciação, de maneira a salvaguardar a melhor avaliação do PPG. De maneira geral, verificou-se que as informações de destaque na Sucupira, para os anexos 3, 6, 7 e 8, estavam melhores apresentados, sendo estes escolhidos para avaliação de maior parte dos PPGs.

Nos casos em que o PPG não apresentou os anexos 4 e 10, coube ao consultor avaliar as informações apresentadas no repositório do PPG referente ao relatório de 2020, uma vez que neste relatório de fechamento do quadriênio o PPG pôde organizar suas informações em consonância com a estrutura da Ficha de Avaliação. Ademais, no repositório o consultor foi orientado a encontrar informações sobre o corpo docente e o quantitativo de anos em que cada um esteve no PPG durante o quadriênio, a fim de determinar o quantitativo de destaques que o PPG deveria/poderia ter apresentado no Anexo 8.

Mesmo, tendo sido apresentado na Ficha de Avaliação os quantitativos de destaques que os PPGs deveriam indicar em cada anexo, alguns PPGs forneceram informações excedentes, de maneira que o critério da Área para avaliação foi considerar apenas os primeiros destaques da lista apresentada.

Na plataforma virtual oferecida pela Capes, cada PPG teve seus arquivos organizados na pasta “ANEXOS INTERDISCIPLINAR” para facilitar o trabalho do consultor. Além disso também foi criada a pasta “DOCUMENTOS DE APOIO” na plataforma virtual.

Nos cinco dias de trabalho os consultores estiveram em permanente contato com os coordenadores das Câmaras, fazendo uso da sala de reuniões virtual que foi disponibilizada para cada uma das Câmaras. As dúvidas sobre preenchimento bem como as orientações eram repassadas constantemente. Foram realizadas pequenas plenárias nas Câmaras para uniformização do processo de avaliação. Além disso, em duas ocasiões a área realizou plenárias, com a relatoria feitas pelos consultores sobre a avaliação de 16 PPGs. Após o relato se formava uma discussão com todos consultores e equipe de coordenação da área para dirimir dúvidas sobre o relatado.

Após os relatos e fechamento das fichas de avaliação, os consultores enviaram as fichas elaboradas aos coordenadores das Câmaras, que fizeram as leituras e retornavam ao consultor, quando fosse o caso, para que as justificativas apresentadas melhor se encaixassem ao conceito atribuído. Esta etapa reforçou o processo de uniformização da avaliação qualitativa.

Ao término do processo de avaliação as fichas finalizadas (arquivos .doc e .xls) de cada PPG foram inseridas em uma pasta específica na plataforma virtual.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

A fim de auxiliar o consultor, a equipe da coordenação da Área Interdisciplinar organizou, para cada um dos anexos, um conjunto de perguntas “norteadoras” que deveriam ter suas respostas encontradas nas informações apresentadas pelo PPG. A seguir são mostrados os quadros de perguntas a cada um dos anexos:

Anexo 3: Indicação de TCC de destaque				
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
2.1.3	1) As 5 melhores teses e dissertações e as respectivas justificativas apresentadas pelo Programa demonstram evidências da QUALIDADE?	10	10,0	MB
	2) As 5 melhores teses e dissertações e as respectivas justificativas apresentadas pelo Programa demonstram evidências de RELEVÂNCIA?	10		
	3) Os trabalhos selecionados estão distribuídos entre diferentes orientadores e linhas de pesquisas?	10		
	4) Complementarmente, existem premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade? <i>(dar nota 0 se o PPG não apresentou prêmio; dar nota 2 para 1 TCC premiado; nota 4 para 2 TCCs premiados; nota 6 para 3 TCCs premiados; nota 8 para 4 TCCs premiados; nota 10 para 5 TCCs premiados. Atentar à necessidade de comprovação da premiação pelo PPG, cujo anexo pode estar tanto no TEAMS quanto na Sucupira)</i>	10		

Anexo 4: Destaque dos trabalhos dos egressos				
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
2.2.3	1) Avaliação qualitativa formal: <i>nota 0 se o PPG não apresentou prêmio; nota 2 para 1 produto premiado; nota 4 para 2 produtos premiados; nota 6 para 3 produtos premiados; nota 8 para 4 produtos premiados; nota 10 para 5 produtos premiados. Atentar à necessidade de comprovação da premiação pelo PPG, cujo anexo pode estar tanto no TEAMS quanto na Sucupira.</i>	10	10,0	MB
	2) As produções de egressos e discentes destacadas por meio de premiações e distinções e as respectivas justificativas apresentadas pelo PPG demonstram evidências de QUALIDADE e RELEVÂNCIA?	10		

Anexo 6: Indicação dos egressos de destaque				
		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
<b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</b>				
2.3.2	1) Os egressos de destaque indicados apresentam em suas atuações, destinos e impactos acadêmicos e sociais, aderência à missão e perfil do Programa? <i>(Para que seja considerado como um egresso de destaque, duas das três características indicadas, destino/atuação/impactos, deverão ser confirmadas pela justificativa/comprovação apresentada pelo programa)</i>	10	10,0	MB
	2) As justificativas apresentadas para cada egresso indicado argumentam de maneira sustentada a importância da atuação do egresso?	10		
	3) Complementarmente, existem comprovantes que corroboram a atuação acadêmica ou social dos egressos (ex: link para currículos, declarações de entidades e empresas, premiações, etc) <i>(dar nota 0 se o PPG não apresentou comprovante; dar nota 2 se comprovar para 20% dos destaques; nota 4 para 40%; nota 6 para 60%; nota 8 para 80%; nota 10 para 100% de comprovação)</i>	10		

Anexo 7: Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque				
		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
<b>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.</b>				
3.1.1	1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do PPG?	10	10,0	MB
	2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa?	10		
	3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso?	10		
	4) As produções destacadas e as respectivas justificativas demonstram evidências de IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE?	10		

Anexo 8: Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes				
		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
<b>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</b>				
2.4.3	1) A produção de destaque dos DPs apresentam justificativa que garantam nível de QUALIDADE?	10	10,0	MB
	2) Avalie a QUANTIDADE de DPs pelo número total de DPs que comprovaram QUALIDADE em todos os seus itens indicados.	10		

Anexo 10: Indicação de 5 ações de ensino, pesquisa e extensão				
3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
1) As ações apresentam potenciais abrangências e repercussões?		10	10,0	MB
2) As ações têm potencial para apresentar benefícios para a sociedade?		10		
3) Há aderência e pertinência das ações com as Áreas de Concentração e Linhas de		10		
4) Há diálogo com as demandas e necessidades no campo de atuação do PPG?		10		
5) As ações destacadas apresentam caráter interdisciplinar?		10		
6) As ações foram comprovadas? <i>(dar nota 0 se o PPG não apresentou comprovante; dar nota 2 para 1 ação comprovada; nota 4 para 2 ações comprovadas; nota 6 para 3 ações comprovadas; nota 8 para 4 ações comprovadas; nota 10 para 5 ações comprovadas)</i>		10		

A cada pergunta norteadora o consultor poderia atribuir uma nota de 0 a 10 pelo conjunto de informações apresentadas, e o sistema determinava automaticamente a média da nota. Se preferisse, o consultor poderia lançar diretamente a nota média que melhor se adequasse ao seu parecer. A nota também deveria encontrar correlação com o conceito atribuído ao anexo, que deveria estar entre INSUFICIENTE, FRACO, REGULAR, BOM e MUITO BOM. Neste ponto o consultor tinha a liberdade de ajustar, se necessário, as notas de 0 a 10 atribuídas com o melhor conceito do Anexo, de maneira que ambos, nota média e conceito final, ficassem em concordância.

## g) AVALIAÇÃO QUALITATIVA/DESTAQUES – PPG PROFISSIONAIS

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO DE REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DOS  
DESTAQUES QUALITATIVOS DOS PPGs PROFISSIONAIS REFERENTES AOS  
ANOS 2017-2020

PERÍODO: 14, 16, 18, 22 e 24 de março/2022

LOCAL: BRASÍLIA (VIRTUAL)

QUANTITATIVO: 93 Programas de Pós-Graduação Profissionais

ÁREA INTERDISCIPLINAR: 357 Programas de Pós-Graduação

Inicialmente os coordenadores e adjuntos das Câmaras I, II, III e IV fizeram a distribuição de 2 a 3 PPGs entre os 42 consultores que foram recebidos virtualmente na plataforma virtual oferecida pela Capes. Após apresentação e orientação sobre o procedimento de avaliação qualitativa na manhã do

primeiro dia de trabalho, os consultores foram organizados em salas virtuais na plataforma virtual oferecida pela Capes, entre as Câmaras, e deram início aos trabalhos de avaliação dos destaques qualitativos.

A Área Interdisciplinar elencou para avaliação qualitativa dos PPGs os anexos 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10 que correspondem, respectivamente, aos 5 TCCs de destaque, ao 5 prêmios/distinções dos produtos resultantes dos TCCs, as melhores atuações de egressos (5, 10 ou 15 destaques, a depender do início do PPG), os 10 destaques do ciclo avaliativo do PPG, os produtos de destaque dos DPs (1 para cada ano de atuação do DP no quadriênio), os 5 PTTs de destaque do PPG e as 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo PPG. Todos estes anexos estão devidamente vinculados aos itens e subitens da Ficha de Avaliação da área Interdisciplinar, a qual também possui modelo a ser elaborado pelo PPG em cada um dos anexos.

Com exceção dos Anexos 4, 9 e 10, os demais encontraram aderência nos destaques apontados na Plataforma Sucupira, de maneira que coube ao consultor averiguar em qual das informações apresentadas pelo PPG os dados estavam mais completos e/ou mais favoráveis a sua apreciação, de maneira a salvaguardar a melhor avaliação do PPG. De maneira geral, verificou-se que as informações de destaque na Sucupira, para os anexos 3, 6, 7 e 8, estavam melhores apresentados, sendo estes escolhidos para avaliação de maior parte dos PPGs.

Nos casos em que o PPG não apresentou os anexos 4, 9 e 10, coube ao consultor avaliar as informações apresentadas no repositório do PPG referente ao relatório de 2020, uma vez que neste relatório de fechamento do quadriênio o PPG pôde organizar suas informações em consonância com a estrutura da Ficha de Avaliação. Ademais, no repositório o consultor foi orientado a encontrar informações sobre o corpo docente e o quantitativo de anos em que cada um esteve no PPG durante o quadriênio, a fim de determinar o quantitativo de destaques que o PPG deveria/poderia ter apresentado no Anexo 8.

Mesmo, tendo sido apresentado na Ficha de Avaliação os quantitativos de destaques que os PPGs deveriam indicar em cada anexo, alguns PPGs forneceram informações excedentes, de maneira que o critério da Área para avaliação foi considerar apenas os primeiros destaques da lista apresentada.



Na plataforma virtual oferecida pela Capes, cada PPG teve seus arquivos organizados na pasta “ANEXOS INTERDISCIPLINAR” para facilitar o trabalho do consultor. Além disso também foi criada a pasta “DOCUMENTOS DE APOIO” na plataforma, na qual foram disponibilizados os tutoriais para acesso e uso das Plataformas Sucupira, além do arquivo editável (.doc) com o modelo da Ficha de Avaliação e um arquivo no formato de planilha (.xls) para auxiliar o consultor na atribuição de notas e conceitos aos anexos. Ao término do processo de avaliação o consultor entregou aos coordenadores das Câmaras os dois arquivos (.doc e .xls) para cada um dos PPGs avaliados.

Nos cinco dias de trabalho os consultores estiveram em permanente contato com os coordenadores das Câmaras, fazendo uso da sala de reuniões virtual que foi disponibilizada para cada uma das Câmaras. As dúvidas sobre preenchimento bem como as orientações eram repassadas constantemente. Foram realizadas pequenas plenárias nas Câmaras para uniformização do processo de avaliação. Além disso, em duas ocasiões a área realizou plenárias, com a relatoria feitas pelos consultores sobre a avaliação de 16 PPGs como modelos.. Após o relato se formava uma discussão com todos consultores e equipe de coordenação da área para dirimir dúvidas sobre o relatado.

Após os relatos e fechamento das fichas de avaliação, os consultores enviaram as fichas elaboradas aos coordenadores das Câmaras, que fizeram as leituras e retornavam ao consultor, quando fosse o caso, para que as justificativas apresentadas melhor se encaixassem ao conceito atribuído. Esta etapa reforçou o processo de uniformização da avaliação qualitativa.

Ao término do processo de avaliação das fichas finalizadas (arquivos .doc e .xls) de cada PPG foram inseridas em uma pasta específica na plataforma virtual oferecida pela Capes.



## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

A fim de auxiliar o consultor, a equipe da coordenação da Área Interdisciplinar organizou, para cada um dos anexos, um conjunto de perguntas “norteadoras” que deveriam ter suas respostas encontradas nas informações apresentadas pelo PPG. A seguir são mostrados os quadros de perguntas a cada um dos anexos:

Anexo 3: Indicação de TCC de destaque				
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
2.1.3.	1) As 5 melhores teses e dissertações e as respectivas justificativas apresentadas pelo Programa demonstram evidências da QUALIDADE?	10	10,0	MB
	2) As 5 melhores teses e dissertações e as respectivas justificativas apresentadas pelo Programa demonstram evidências de RELEVÂNCIA?	10		
	3) Os trabalhos selecionados estão distribuídos entre diferentes orientadores e linhas de pesquisas?	10		
	4) Complementarmente, existem premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade? <i>(dar nota 0 se o PPG não apresentou prêmio; dar nota 2 para 1 TCC premiado; nota 4 para 2 TCCs premiados; nota 6 para 3 TCCs premiados; nota 8 para 4 TCCs premiados; nota 10 para 5 TCCs premiados. Atentar à necessidade de comprovação da premiação pelo PPG, cujo anexo pode estar tanto na TEAMS quanto na Sucupira)</i>	10		

Anexo 4: Destaque dos trabalhos dos egressos				
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
2.2.3.	1) Avaliação qualitativa formal: <i>nota 0 se o PPG não apresentou prêmio; nota 2 para 1 produto premiado; nota 4 para 2 produtos premiados; nota 6 para 3 produtos premiados; nota 8 para 4 produtos premiados; nota 10 para 5 produtos premiados. Atentar à necessidade de comprovação da premiação pelo PPG, cujo anexo pode estar tanto na TEAMS quanto na Sucupira.</i>	10	10,0	MB
	2) As produções de egressos e discentes destacadas por meio de premiações e distinções e as respectivas justificativas apresentadas pelo PPG demonstram evidências de QUALIDADE e RELEVÂNCIA?	10		

Anexo 6: Indicação dos egressos de destaque				
		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
<b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</b>				
2.3.2	1) Os egressos de destaque indicados apresentam em suas atuações, destinos e impactos acadêmicos e sociais, aderência à missão e perfil do Programa? <i>(Para que seja considerado como um egresso de destaque, duas das três características indicadas, destino/atuação/impactos, deverão ser confirmadas pela justificativa/comprovação apresentada pelo programa)</i>	10	10,0	MB
	2) As justificativas apresentadas para cada egresso indicado argumentam de maneira sustentada a importância da atuação do egresso?	10		
	3) Complementarmente, existem comprovantes que corroboram a atuação acadêmica ou social dos egressos (ex: link para currículos, declarações de entidades e empresas, premiações, etc) <i>(dar nota 0 se o PPG não apresentou comprovante; dar nota 2 se comprovar para 20% dos destaques; nota 4 para 40%; nota 6 para 60%; nota 8 para 80%; nota 10 para 100% de comprovação)</i>	10		

Anexo 7: Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque				
		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
<b>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.</b>				
3.1.1	1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do PPG?	10	10,0	MB
	2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa?	10		
	3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso?	10		
	4) As produções destacadas e as respectivas justificativas demonstram evidências de IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE?	10		

Anexo 8: Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes				
		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
<b>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</b>				
2.4.3	1) A produção de destaque dos DPs apresentam justificativa que garantam nível de QUALIDADE?	10	10,0	MB
	2) Avalie a QUANTIDADE de DPs pelo número total de DPs que comprovaram QUALIDADE em todos os seus itens indicados.	10		

Anexo 9: Indicação de 5 PTTs destacadas pelo PPG (profissional)				
		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
<b>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.</b>				
3.1.2	1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do PPG?	10	10,0	MB
	2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Atuação?	10		
	3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso?	10		
	4) Os 5 PTTs e as respectivas justificativas demonstram evidências de IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE?	10		

Anexo 10: Indicação de 5 ações de ensino, pesquisa e extensão				
3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Conceito
1) As ações apresentam potenciais abrangências e repercussões?		10	10,0	MB
2) As ações têm potencial para apresentar benefícios para a sociedade?		10		
3) Há aderência e pertinência das ações com as Áreas de Concentração e Linhas de		10		
4) Há diálogo com as demandas e necessidades no campo de atuação do PPG?		10		
5) As ações destacadas apresentam caráter interdisciplinar?		10		
6) As ações foram comprovadas? <i>(dar nota 0 se o PPG não apresentou comprovante; dar nota 2 para 1 ação comprovada; nota 4 para 2 ações comprovadas; nota 6 para 3 ações comprovadas; nota 8 para 4 ações comprovadas; nota 10 para 5 ações comprovadas)</i>		10		

A cada pergunta norteadora o consultor poderia atribuir uma nota de 0 a 10 pelo conjunto de informações apresentadas, e o sistema determinava automaticamente a média da nota. Se preferisse, o consultor poderia lançar diretamente a nota média que melhor se adequasse ao seu parecer. A nota também deveria encontrar correlação com o conceito atribuído ao anexo, que deveria estar entre INSUFICIENTE, FRACO, REGULAR, BOM e MUITO BOM. Neste ponto o consultor tinha a liberdade de ajustar, se necessário, as notas de 0 a 10 atribuídas com o melhor conceito do Anexo, de maneira que ambos, nota média e conceito final, ficassem em concordância.

## h) ELABORAÇÃO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO DE REUNIÃO DO CÁLCULO DE INDICADORES QUE NORTEIAM A AVALIAÇÃO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR PERTINENTE AO QUADRIÊNIO 2017-2020.

PERÍODO: 25-29-ABRIL-2022

LOCAL: BRASÍLIA (VIRTUAL)

QUANTITATIVO:

264 Programas de Pós-Graduação Acadêmicos

93 Programas de Pós-Graduação Profissionais

ÁREA INTERDISCIPLINAR: 357 Programas de Pós-Graduação

Neste evento a Área Interdisciplinar fez os cálculos para chegar aos 22 indicadores para os 357 PPGs. Esse montante de indicadores depende dos

cálculos dos indicadores intermediários. Os indicadores intermediários realizados anteriormente foram:

Qualis Periódicos

Qualis Livros, capítulos e verbetes

Classificação de produtos Técnico / Tecnológicos

Classificação de produtos Artísticos e Culturais

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Com base nas fórmulas indicadas na ficha de avaliação da área Interdisciplinar, procedeu-se o cálculo dos indicadores abaixo:

$$(1) \text{IndAutDisEg} = (\text{Número de discentes e egressos autores}) / (\text{Número total de discentes matriculados no ano})$$
$$(2) \text{PartDisEg} = \text{ProdDisEg} / \text{DP}$$

$$(3) \text{IndProdDisEg} = (\text{IndProdArtDisEg} + \text{IndProdLivDisEg} + \text{IndProdCapDisEg} + \text{IndProdVerDisEg} + \text{IndProdTecDisEg})$$

$$(4) \text{IndProd} = \text{IndProdArt} + \text{IndProdLiv} + \text{IndProdCap} + \text{IndProdVer} + \text{IndProdTec} + \text{IndProdArtCult}$$

$$(4.1) \text{IndProdArt} = (1 \times A1 + 0,875 \times A2 + 0,75 \times A3 + 0,625 \times A4 + 0,5 \times B1 + 0,375 \times B2 + 0,25 \times B3 + 0,125 \times B4) / (\text{Número total de docentes permanentes})$$

$$(4.2) \text{IndProdLiv} = (2 \times L1 + 1,6 \times L2 + 1,2 \times L3 + 0,8 \times L4 + 0,4 \times L5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$$

$$(4.3) \text{IndProdCap} = (1 \times C1 + 0,8 \times C2 + 0,6 \times C3 + 0,4 \times C4 + 0,2 \times C5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$$

$$(4.4) \text{IndProdVer} = (0,2 \times V1 + 0,16 \times V2 + 0,12 \times V3 + 0,08 \times V4 + 0,04 \times V5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$$

$$(4.5) \text{IndProdTec} = (2 \times T1 + 1,5 \times T2 + 1,0 \times T3 + 0,5 \times T4 + 0,1 \times T5) / (\text{Número total de docentes permanentes})$$

$$(4.6) \text{IndProdArtCult} = (1 \times A1 + 0,875 \times A2 + 0,75 \times A3 + 0,625 \times A4 + 0,5 \times B1 + 0,375 \times B2 + 0,25 \times B3 + 0,125 \times B4) / (\text{Número total de docentes permanentes})$$

$$(5) \text{IndCoAut} = \text{IndProdArtCoAut} + \text{IndProdLivCoAut} + \text{IndProdCapCoAut} + \text{IndProdVerCoAut} + \text{IndProdTecCoAut} + \text{IndProdArtCultCoAut}$$

$$(6) \text{IndOri} = ((\text{número de defesas de Mestrado} + 2 \times \text{número de defesas de Doutorado}) / (\text{Número total de docentes permanentes}))$$

$$(7) \text{IndDistOri} = (\text{número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano}) / (\text{Número total de docentes permanentes})$$

Para avaliar as faixas para classificar os indicadores nos diferentes conceitos, foram trabalhados com percentis em relação à totalidade de cada indicador, considerando os 357 PPGs. Para determinação dos percentis de cada conceito, foi estabelecido uma correlação com a distribuição dos PPGs de toda a CAPES por nota, sendo considerado conceito MB o percentual do

somatório de PPGs 5, 6 e 7, para o conceito B o somatório dos PPGs notas 4 a 7. Para determinar o conceito R foi trabalhado com o percentil P10, para o conceito F foi utilizado P10/2. Considerando estes limites, as faixas de cada conceito ficaram, conforme a tabela a seguir:

Conceito	Faixa (Percentil)
Muito Bom	70% até 100%
Bom	40% até 69,9%
Regular	10% até 39,9%
Fraco	5% até 9,9%
Insuficiente	< 5%

O único indicador que foi calculado as faixas dos conceitos de maneira diferente foi o Índice de Produtividade dos Estratos Superiores (IndProdEstSup), o qual foi considerado para determinação das faixas o valor de 50% dos valores das faixas aplicadas ao Índice de Produtividade (IndProd). A faixas dos conceitos para os indicadores estão apresentadas no Anexo V.

### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A ficha de avaliação da Área Interdisciplinar seguindo as orientações da Capes, apresenta-se dividida em 3 quesitos, Quesito 1 – Programa, Quesito 2 – Formação e Quesito 3 – Impacto na Sociedade. Cada quesito apresenta ao todo 4, 5 e 3 itens respectivamente. Todos os quesitos apresentam o mesmo peso no processo avaliativo e a atribuição da nota e conceitos respeitou os pesos de cada subitem, item e quesito e seguiu as recomendações do Regulamento da Quadrienal. Cada subitem/item apresentou perguntas norteadoras para detalhar cada informação pertinente para o processo de avaliação, sendo que estas perguntas foram baseadas na ficha de avaliação publicada e disponibilizada na página da área no sitio da CAPES/Avaliação. A ficha com os pesos de cada item e as respectivas perguntas norteadoras estão apresentados no próximo tópico.

## IV.FICHADE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p><b>O consultor deveria buscar pelas respostas às perguntas abaixo ao longo dos relatórios 2017-2020. De acordo com sua percepção, com a leitura o Consultor deveria atribuir um conceito entre Muito Bom (MB), Bom (B), Ruim (R), Fraco (F) ou Insuficiente (I) para cada um dos subitens:</b></p> <p><b>1.1.1.</b></p> <p>1) A definição da área de concentração envolve as linhas de pesquisa?</p> <p>2) As descrições das linhas de pesquisa apresentam interdisciplinaridade?</p> <p>3) Há vinculação dos projetos de pesquisa com as linhas de pesquisa? Existem projetos integradores, que envolvam mais de um docente do PPG? Verificar o percentual destes dois tipos em relação aos projetos individuais.</p> <p>4) A área de concentração, linhas de pesquisa e projetos contribuem para o perfil do egresso</p> <p>5) O PPG atende demandas de mercado e social?</p> <p><b>1.1.2.</b></p> <p>6) O ementário fornece bibliografia crítica e de forma combinada, com perfil interdisciplinar, para atender o objetivo do PPG?</p> <p>7) As bibliografias são atualizadas (últimos 10 anos)?</p> <p>8) As disciplinas obrigatórias sustentam a área de concentração e o perfil do egresso e se apresentam de maneira equilibrada com as disciplinas eletivas?</p> <p><b>1.1.3.</b></p> <p>9) A infraestrutura exclusiva ao PPG proporciona um bom ambiente de pesquisa entre docentes e discentes?</p> <p>10) O PPG tem acesso à rede mundial de computadores que propicia um bom desenvolvimento de suas ações/projetos?</p> <p>11) Existe espaço exclusivo para discentes?</p> <p>12) É adequado o espaço destinado aos docentes?</p>

<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p><b>Os Anexos 1 e 2 solicitados aos PPGs foram úteis para que o Consultor pudesse avaliar as perguntas referentes ao item 1.2.</b></p> <p><b>1.2.1.</b></p> <p>1) O PPG tem o mínimo de 12 DPs, com ao menos 4 DP por linha de pesquisa, para garantir uma distribuição equânime entre as linhas?</p> <p>2) Ao menos 70% dos docentes do PPG são permanentes?</p> <p>3) Qual a porcentagem dos DPs são bolsistas produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico? (no caso de indicação para programas 6 e 7 ou inserir para destacar a excelência do corpo docente)</p> <p>4) OsDPs dedicam ao menos 15 horas semanais ao PPG?</p> <p>5) Para os PPG novos (4 anos ou menos em funcionamento) ou que estão estagnados em 3 avaliações com nota 3 (para mestrado) ou nota 4 (para doutorado), avaliar se a dedicação exclusiva do corpo docente atende aos 50%.</p> <p><b>1.2.2.</b></p> <p>6) A área de atuação dos docentes é adequada ao PPG?</p> <p>7) A área interdisciplinar recomenda as seguintes características:</p> <p>60% do corpo docente não pode se concentrar em uma área disciplinar</p> <p>80% do corpo docente não pode se concentrar em uma mesma grande área, excluindo a área multidisciplinar. O PPG atende esta recomendação?</p> <p><b>1.2.3.</b></p> <p>8) A atuação do PPG se dá predominantemente em nível regional, nacional ou internacional?</p> <p>9) A produção do corpo docente é compatível com esta atuação?</p> <p>10) O corpo docente estabelece cooperação neste âmbito?</p> <p><b>1.2.4.</b></p> <p>11) O corpo docente do PPG se manteve estável ao longo do quadriênio?</p> <p>12) Em caso negativo, foi dada justificativa coerente, plausível para explicar as flutuações?</p> <p>13) A alteração no quadro de DP é benéfica ao PPG?</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>15%</p>	<p>1) O PPG apresenta seu planejamento estratégico?</p> <p>2) Se sim, como você vê a adequação do planejamento junto aos objetivos e missão do PPG e ao PDI?</p> <p>3) Como está ressaltado, no planejamento, a singularidade e a complementaridade do PPG perante os demais PPG da IES?</p> <p>4) O planejamento destaca as forças e fragilidades do PPG?</p> <p>5) O planejamento destaca as metas e ações do PPG?</p>



		<p>6) O planejamento contempla apoio da IES ao PPG?</p> <p>7) O planejamento destaca as estratégias para adequar e atualizar a formação discente?</p> <p>8) O planejamento destaca as metas para adequação do espaço físico do PPG?</p> <p>9) O planejamento contempla políticas de cotas e ações afirmativas?</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15%	<p><b>1.4.1.</b></p> <p>1) A composição da comissão de auto avaliação do PPG segue diretrizes do GT de Auto avaliação da CAPES?</p> <p><b>1.4.2.</b></p> <p>2) Como classifica a descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, destacando os limites e potencialidades do PPG?</p> <p><b>1.4.3.</b></p> <p>3) O processo de auto avaliação é efetivo, consegue ajudar no crescimento do PPG?</p> <p>4) A auto avaliação consegue identificar os problemas do PPG e apresentar busca por soluções?</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20%	<p><b>2.1.1.</b></p> <p>1) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação às linhas de pesquisa?</p> <p>2) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação aos projetos de pesquisa?</p> <p>3) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento aos objetivos do PPG?</p> <p>4) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento ao perfil do egresso?</p> <p>5) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram caráter interdisciplinar?</p> <p>6) As teses e/ou dissertações apresentam co-orientações?</p> <p><b>2.1.2.</b></p> <p>7) As comissões avaliadoras das teses e dissertações apresentam avaliadores externos?</p> <p>8) Apresentam um quantitativo médio de 1 participante externo ao PPG para cada dissertações?</p> <p>9) Apresentam um quantitativo médio de 2 participantes externos ao PPG para cada tese?</p> <p>10) Os participantes externos são majoritariamente vinculados a outras instituições?</p> <p><b>2.1.3.</b></p> <p>Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao <b>Anexo 3</b>, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo</p>

		consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	<p><b>2.2.1.</b></p> <p>1) <math>IndAutDisEg = \text{número de discentes e egressos autores} / (\text{número total de discentes})</math></p> <p style="padding-left: 40px;">MB: &gt; 0,7 B: 0,5 – 0,7 R: 0,23 – 0,49 F: 0,12 – 0,229 I: &lt; 0,12</p> <p><b>2.2.2.</b></p> <p>2) <math>PartDisEg = (ProdDisEg/ProdDP)</math></p> <p style="padding-left: 40px;">MB: &gt; 1,0 B: 0,5 – 1,0 R: 0,15 – 0,49 F: 0,08 – 0,149 I: &lt; 0,08</p> <p><b>2.2.3.</b></p> <p>3) <math>IndProdDisEg = (IndProdArtDisEg + IndProdLivDisEg + IndProdCapDisEg + IndProdVerDisEg + IndProdTecDisEg + IndProdArtCultDisEg)</math></p> <p>(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 4, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p> <p style="padding-left: 40px;">MB: &gt; 0,23 B: 0,13 – 0,23 R: 0,04 – 0,129 F: 0,02 – 0,039 I: &lt; 0,02</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	20%	<p><b>2.3.1.</b></p> <p>1) Os procedimentos realizados de acompanhamento de egressos são adequados às características e dimensão do programa e dão evidências de continuidade?</p> <p>2) Qual é o estágio de consolidação destes procedimentos de acompanhamento dos egressos?</p> <p>3) O alcance do trabalho de acompanhamento de egressos, contempla a percepção da inserção permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados? (Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 5, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p>

		<p><b>2.3.2.</b></p> <p>(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 6, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	20%	<p><b>2.4.1.</b></p> <p>1) <math>\text{IndProd} = \text{IndProdArt} + \text{IndProdLiv} + \text{IndProdCap} + \text{IndProdVer} + \text{IndProdTec} + \text{IndProdArtCult}</math>.</p> <p>MB: &gt; 2,3 B: 1,6 – 2,3 R: 1,0 – 1,59 F: 0,5 – 0,99 I: &lt; 0,5</p> <p>2) IndCoAut</p> <p>MB: &gt; 0,56 B: 0,25 – 0,56 R: 0,09 – 0,249 F: 0,05 – 0,089 I: &lt; 0,05</p> <p><b>2.4.2.</b></p> <p>3) IndProdEstSup</p> <p>MB: &gt; 1,15 B: 0,8 – 1,15 R: 0,5 – 0,79 F: 0,25 – 0,49 I: &lt; 0,25</p> <p><b>2.4.3.</b></p> <p>(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 8, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	20%	<p><b>2.5.1.</b></p> <p>1) <math>\text{IndOri} = (\text{número de defesas de Mestrado} + 2 \times \text{número de defesas de Doutorado}) / \text{DP}</math></p> <p>MB: &gt; 1,3 B: 0,9 – 1,3 R: 0,6 – 0,89 F: 0,3 – 0,59 I: &lt; 0,3</p>

		<p>IndDistOri = (número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano)/DP</p> <p>MB: &gt; 0,78</p> <p>B: 0,63 – 0,78</p> <p>R: 0,3 – 0,629</p> <p>F: 0,15 – 0,29</p> <p>I: &lt; 0,15</p> <p><b>2.5.2.</b></p> <p>2) Há uma distribuição equilibrada das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes?</p> <p>3) Existe uma distribuição equilibrada dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes?</p> <p>4) Há majoritariamente o compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes?</p> <p>5) Existe contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa?</p> <p>6) Os docentes permanentes orientam trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica?</p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 7, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 10, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25%	<p><b>3.3.1.</b></p> <p>1) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica internacional do PPG? (Por exemplo: participação em evento ou congresso internacional, membro de banca examinadora em PPGs do exterior, orientou, co-orientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro em sanduíche, oferta de curso ou conferência no exterior, estágio pós-doutoral, participou de cursos, congressos, treinamentos no exterior, estágio-sanduíche no exterior, presença de discente estrangeiro no PPG, pesquisador estrangeiro (visitante, colaborador ou permanente) no PPG etc.)</p> <p>2) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na pesquisa científica do PPG? (Por exemplo: Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades profissionais e científicas; Consultorias e assessorias que não geram relatórios, para instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor; Inserção em redes de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico nacional etc.)</p>

	<p>3) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na produção intelectual do PPG? (Por exemplo: Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral; Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral; Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p> <p>4) Estão evidenciadas condições institucionais de inserção local, regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Programas de ação ou intervenção formalizados junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas etc.)</p> <p>5) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica inserção regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p> <p><b>3.3.2.</b></p> <p>6) A página web do Programa apresenta de forma adequada informações sobre o Programa para a sociedade em geral, discentes e pesquisadores nacionais ou estrangeiros?</p> <p>7) As informações disponibilizadas nos meios de comunicação do Programa apresentam adequadamente a estrutura, dinâmica e produção do PPG?</p> <p>8) A página web do Programa está disponibilizada em mais de um idioma?</p>
--	---

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p><b>O consultor deveria buscar pelas respostas às perguntas abaixo ao longo dos relatórios 2017-2020. Com a leitura deveria atribuir um conceito entre Muito Bom (MB), Bom (B), Ruim (R), Fraco (F) ou Insuficiente (I) para cada um dos subitens:</b></p> <p><b>1.1.1.</b></p> <p>1) A definição da área de concentração envolve as linhas de pesquisa?</p> <p>2) As descrições das linhas de pesquisa apresentam interdisciplinaridade?</p> <p>3) Há vinculação dos projetos de pesquisa com as linhas de pesquisa? Existem projetos integradores, que envolvam mais de um docente do PPG? Verificar o percentual destes dois tipos em relação aos projetos individuais.</p> <p>4) A área de concentração, linhas de pesquisa e projetos contribuem para o perfil do egresso</p> <p>5) O PPG atende demandas de mercado e social?</p>

	<p><b>1.1.2.</b></p> <p>6) O ementário fornece bibliografia crítica e de forma combinada, com perfil interdisciplinar, para atender o objetivo do PPG?</p> <p>7) As bibliografias são atualizadas (últimos 10 anos)?</p> <p>8) As disciplinas obrigatórias sustentam a área de concentração e o perfil do egresso e se apresentam de maneira equilibrada com as disciplinas eletivas?</p> <p><b>1.1.3.</b></p> <p>9) A infraestrutura exclusiva ao PPG proporciona um bom ambiente de pesquisa entre docentes e discentes?</p> <p>10) O PPG tem acesso à rede mundial de computadores que propicia um bom desenvolvimento de suas ações/projetos?</p> <p>11) Existe espaço exclusivo para discentes?</p> <p>12) É adequado o espaço destinado aos docentes?</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p><b>Os Anexos 1 e 2 solicitados aos PPGs foram úteis para que o Consultor pudesse avaliar as perguntas referentes ao item 1.2.</b></p> <p><b>1.2.1.</b></p> <p>1) O PPG tem o mínimo de 12 DPs, com ao menos 4 DP por linha de pesquisa, para garantir uma distribuição equânime entre as linhas?</p> <p>2) Ao menos 70% dos docentes do PPG são permanentes?</p> <p>3) Qual a porcentagem dos DPs são bolsistas produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico? (no caso de indicação para programas 6 e 7 ou inserir para destacar a excelência do corpo docente)</p> <p>4) OsDPs dedicam ao menos 15 horas semanais ao PPG?</p> <p>5) Para os PPG novos (4 anos ou menos em funcionamento) ou que estão estagnados em 3 avaliações com nota 3 (para mestrado) ou nota 4 (para doutorado), avaliar se a dedicação exclusiva do corpo docente atende aos 50%.</p> <p><b>1.2.2.</b></p> <p>6) A área de atuação dos docentes é adequada ao PPG?</p> <p>7) A área interdisciplinar recomenda as seguintes características: 60% do corpo docente não pode se concentrar em uma área disciplinar 80% do corpo docente não pode se concentrar em uma mesma grande área, excluindo a área multidisciplinar. O PPG atende esta recomendação?</p> <p><b>1.2.3.</b></p> <p>8) A atuação do PPG se dá predominantemente em nível regional, nacional ou internacional?</p> <p>9) A produção do corpo docente é compatível com esta atuação?</p>

		<p>10) O corpo docente estabelece cooperação neste âmbito?</p> <p><b>1.2.4.</b></p> <p>11) O corpo docente do PPG se manteve estável ao longo do quadriênio?</p> <p>12) Em caso negativo, foi dada justificativa coerente, plausível para explicar as flutuações?</p> <p>13) A alteração no quadro de DP é benéfica ao PPG?</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística		<p>1) O PPG apresenta seu planejamento estratégico?</p> <p>2) Se sim, como você vê a adequação do planejamento junto aos objetivos e missão do PPG e ao PDI?</p> <p>3) Como está ressaltado, no planejamento, a singularidade e a complementaridade do PPG perante os demais PPG da IES?</p> <p>4) O planejamento destaca as forças e fragilidades do PPG?</p> <p>5) O planejamento destaca as metas e ações do PPG?</p> <p>6) O planejamento contempla apoio da IES ao PPG?</p> <p>7) O planejamento destaca as estratégias para adequar e atualizar a formação discente?</p> <p>8) O planejamento destaca as metas para adequação do espaço físico do PPG?</p> <p>9) O planejamento contempla políticas de cotas e ações afirmativas?</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15%	<p><b>1.4.1.</b></p> <p>1) A composição da comissão de auto avaliação do PPG segue diretrizes do GT de Auto avaliação da CAPES?</p> <p><b>1.4.2.</b></p> <p>2) Como classifica a descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, destacando os limites e potencialidades do PPG?</p> <p><b>1.4.3.</b></p> <p>3) O processo de auto avaliação é efetivo, consegue ajudar no crescimento do PPG?</p> <p>4) A auto avaliação consegue identificar os problemas do PPG e apresentar busca por soluções?</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20%	<p><b>2.1.1.</b></p> <p>1) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação às linhas de pesquisa?</p> <p>2) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação aos projetos de pesquisa?</p> <p>3) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento aos objetivos do PPG?</p> <p>4) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento ao perfil do egresso?</p>

	<p>5) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram caráter interdisciplinar?</p> <p>6) As teses e/ou dissertações apresentam co orientações?</p> <p><b>2.1.2.</b></p> <p>7) As comissões avaliadoras das teses e dissertações apresentam avaliadores externos?</p> <p>8) Apresentam um quantitativo médio de 1 participante externo ao PPG para cada dissertações?</p> <p>9) Apresentam um quantitativo médio de 2 participantes externos ao PPG para cada tese?</p> <p>10) Os participantes externos são majoritariamente vinculados a outras instituições?</p> <p><b>2.1.3.</b></p> <p>Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 3, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>20%</p> <p><b>2.2.1.</b></p> <p>1) IndAutDisEg = número de discentes e egressos autores / (número total de discentes)</p> <p style="padding-left: 40px;">MB: &gt; 0,7</p> <p style="padding-left: 40px;">B: 0,5 – 0,7</p> <p style="padding-left: 40px;">R: 0,23 – 0,49</p> <p style="padding-left: 40px;">F: 0,12 – 0,229</p> <p style="padding-left: 40px;">I: &lt; 0,12</p> <p><b>2.2.2.</b></p> <p>2) PartDisEg = (ProdDisEg/ProdDP)</p> <p style="padding-left: 40px;">MB: &gt; 1,0</p> <p style="padding-left: 40px;">B: 0,5 – 1,0</p> <p style="padding-left: 40px;">R: 0,15 – 0,49</p> <p style="padding-left: 40px;">F: 0,08 – 0,149</p> <p style="padding-left: 40px;">I: &lt; 0,08</p> <p><b>2.2.3.</b></p> <p>3) IndProdDisEg = (IndProdArtDisEg + IndProdLivDisEg + IndProdCapDisEg + IndProdVerDisEg + IndProdTecDisEg + IndProdArtCultDisEg)</p> <p>(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 4, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p> <p style="padding-left: 40px;">MB: &gt; 0,23</p> <p style="padding-left: 40px;">B: 0,13 – 0,23</p>



		<p>R: 0,04 – 0,129</p> <p>F: 0,02 – 0,039</p> <p>I: &lt; 0,02</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	20%	<p><b>2.3.1.</b></p> <p>1) Os procedimentos realizados de acompanhamento de egressos são adequados às características e dimensão do programa e dão evidências de continuidade?</p> <p>2) Qual é o estágio de consolidação destes procedimentos de acompanhamento dos egressos?</p> <p>3) O alcance do trabalho de acompanhamento de egressos, contempla a percepção da inserção permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados? (Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 5, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p> <p><b>2.3.2.</b></p> <p>(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 6, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20%	<p><b>2.4.1.</b></p> <p>1) <math>IndProd = IndProdArt + IndProdLiv + IndProdCap + IndProdVer + IndProdTec + IndProdArtCult.</math></p> <p>MB: &gt; 2,3</p> <p>B: 1,6 – 2,3</p> <p>R: 1,0 – 1,59</p> <p>F: 0,5 – 0,99</p> <p>I: &lt; 0,5</p> <p>2) IndCoAut</p> <p>MB: &gt; 0,56</p> <p>B: 0,25 – 0,56</p> <p>R: 0,09 – 0,249</p> <p>F: 0,05 – 0,089</p> <p>I: &lt; 0,05</p> <p><b>2.4.2.</b></p> <p>3) IndProdEstSup</p> <p>MB: &gt; 1,15</p> <p>B: 0,8 – 1,15</p> <p>R: 0,5 – 0,79</p> <p>F: 0,25 – 0,49</p> <p>I: &lt; 0,25</p>

	<p><b>2.4.3.</b> (Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 8, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p> <p><b>2.4.4.</b> IndProdTec e/ou IndProdArtCult (Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 9, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p> <p style="text-align: right;">MB: &gt; 0,35 B: 0,11 – 0,35 R: 0,01 – 0,109 F: 0,005 – 0,009 I: &lt; 0,005</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p><b>2.5.1.</b> 1) <math>\text{IndOri} = (\text{número de defesas de Mestrado} + 2 \times \text{número de defesas de Doutorado}) / \text{DP}</math></p> <p style="text-align: right;">MB: &gt; 1,3 B: 0,9 – 1,3 R: 0,6 – 0,89 F: 0,3 – 0,59 I: &lt; 0,3</p> <p><math>\text{IndDistOri} = (\text{número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano}) / \text{DP}</math></p> <p style="text-align: right;">MB: &gt; 0,78 B: 0,63 – 0,78 R: 0,3 – 0,629 F: 0,15 – 0,29 I: &lt; 0,15</p> <p><b>2.5.2.</b> 2) Há uma distribuição equilibrada das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes? 3) Existe uma distribuição equilibrada dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes? 4) Há majoritariamente o compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes? 5) Existe contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa?</p>

		6) Os docentes permanentes orientam trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica?
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	<p><b>3.1.1.</b></p> <p>(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 7, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p> <p>1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do Programa?</p> <p>2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa?</p> <p>3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso?</p> <p>4) Os produtos e as respectivas justificativas apresentadas pelo PPG demonstram evidências da IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE?</p> <p>3.1.2. (Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 9, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)</p> <p>5) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do PPG?</p> <p>6) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Atuação?</p> <p>7) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso?</p> <p>8) Os 5 PTTs e as respectivas justificativas demonstram evidências de IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE?</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	(Utilizar a avaliação realizada previamente, referente ao Anexo 10, para subsidiar o parecer. Esta avaliação foi elaborada pelo consultor durante o processo de Avaliação dos Destaques (Análise Qualitativa).)
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25%	<p><b>3.3.1.</b></p> <p>1) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica internacional do PPG? (Por exemplo: participação em evento ou congresso internacional, membro de banca examinadora em PPGs do exterior, orientou, co-orientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro em sanduíche, oferta de curso ou conferência no exterior, estágio pós-doutoral, participou de cursos, congressos, treinamentos no exterior, estágio-sanduíche no exterior, presença de discente estrangeiro no PPG, pesquisador estrangeiro (visitante, colaborador ou permanente) no PPG etc.)</p> <p>2) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na pesquisa científica do PPG? (Por exemplo: Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades profissionais e científicas; Consultorias e assessorias que não geram relatórios,</p>

	<p>para instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor; Inserção em redes de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico nacional etc.)</p> <p>3) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na produção intelectual do PPG? (Por exemplo: Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral; Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral; Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p> <p>4) Estão evidenciadas condições institucionais de inserção local, regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Programas de ação ou intervenção formalizados junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas etc.)</p> <p>5) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica inserção regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p> <p><b>3.3.2.</b></p> <p>6) A página web do Programa apresenta de forma adequada informações sobre o Programa para a sociedade em geral, discentes e pesquisadores nacionais ou estrangeiros?</p> <p>7) As informações disponibilizadas nos meios de comunicação do Programa apresentam adequadamente a estrutura, dinâmica e produção do PPG?</p> <p>8) A página web do Programa está disponibilizada em mais de um idioma?</p>
--	---

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado que obtiveram nota 5 e conceito “Muito Bom” em todos os quesitos (Proposta, Formação e Impacto na Sociedade) da ficha de avaliação e que atendam, necessariamente, às condições:

Nota 6: predomínio do conceito “Muito Bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito “Bom” em até dois itens; nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).

Nota 7: conceito “Muito Bom” em todos os itens de todos os quesitos da ficha de avaliação; nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) altamente diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).



## VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

### a) Comparação de Procedimentos

Quadrienal 2017	Quadrienal 2017	Quadrienal 2021	Quadrienal 2021	Observações
Quesitos / Itens	Definições e Comentários sobre os Indicadores de Quesitos/Itens	Quesitos / Itens Correspondentes aos da Quadrienal 2017	Definições e Comentários sobre os Indicadores de Quesitos/Itens	
1 – Proposta do Programa 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	<p>A adequação da Proposta do Programa a Área Interdisciplinar é pré-requisito da avaliação. Avalia-se qualitativamente sua coerência, consistência, abrangência e atualidade, requerendo, portanto, cuidado especial à sua apresentação.</p> <p>Neste quesito avalia-se a adequação do programa às diretrizes de interdisciplinaridade em conformidade com os conceitos definidos no Documento de Área. Avalia-se como o programa incorpora a interdisciplinaridade como método de produção do conhecimento e formação de recursos humanos, sua exequibilidade e potencial de consolidação. Da mesma forma, verifica-se a adequação, coerência, abrangência, atualização e integração da estrutura curricular, das linhas e projetos de pesquisa, das áreas de concentração, bem como da infraestrutura para a geração de conhecimento e formação interdisciplinares. Devem estar claros os objetivos do programa, o perfil do público alvo, a demanda de mercado e a atuação do egresso. Verifica-se a articulação entre objetivos,</p>	1 – Programa 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	<p>Na avaliação, será verificado como a estrutura do programa está articulada para produção de conhecimento e formação interdisciplinar de pessoas, analisando:</p> <p>1.1.1. (40%) A adequação, coerência e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, visando atender os objetivos e missão do Programa, perfil do público alvo, perfil do egresso e demandas de mercado e social;</p> <p>1.1.2. (20%) A atualização e integração da estrutura curricular;</p>	Neste item, o conteúdo avaliado é exatamente o mesmo, porém apresentado na forma de dois subitens para melhor compreensão dos programas avaliados. Os pesos foram atribuídos por meio de assembleia com a participação presencial dos coordenadores dos programas da área.



	<p>estrutura curricular, projetos, linhas de pesquisa e áreas de concentração.</p> <p>Segundo a legislação vigente, as modificações na composição do corpo docente, decorrentes dos processos de credenciamento e descredenciamento, deverão ser apresentadas e justificadas no quesito Proposta do programa, e serão objeto de avaliação.</p>			
<p>1 – Proposta do Programa</p> <p>1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.</p>	<p>Este item constitui uma síntese de como o programa se vê, aprecia seu passado e projeta seu futuro. Avaliam-se as perspectivas do Programa com vistas a seu desenvolvimento, contemplando os desafios da área na produção e aplicação do conhecimento com padrão de excelência de centros internacionais, seus propósitos na melhor formação interdisciplinar de seus alunos, suas metas quanto à inserção social e profissional mais rica dos seus egressos conforme os parâmetros da área.</p>	<p>1 – Programa</p> <p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e</p> <p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>O Programa deve apresentar, explicitamente, o planejamento estratégico, entendido como planejamento de metas e ações (processos e procedimentos), bem como sua adequação aos objetivos e missão do Programa e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou equivalente de sua instituição, ressaltando sua singularidade ou complementaridade perante os demais Programas de graduação e pós-graduação da instituição.</p> <p>Os seguintes aspectos serão considerados:</p> <p>I. As forças e fragilidades internas e as oportunidades e restrições externas;</p> <p>II. As metas e ações do programa, em consonância com a avaliação acima, visando sua sustentabilidade.</p> <p>III. O apoio institucional para o cumprimento de metas, visando tanto a melhoria e modernização das linhas de pesquisa quanto o atendimento das demandas relacionadas ao corpo docente;</p> <p>IV. As estratégias para adequação e atualização da formação e produção discente;</p> <p>V. As metas que garantam adequado espaço físico para estrutura laboratorial, para a plena atividade do programa de pós-graduação e seu desenvolvimento;</p> <p>VI. A política de cotas e ações afirmativas.</p> <p>No processo de auto avaliação de Programas de Pós-Graduação, será avaliado:</p> <p>1.4.1. (20%) A composição da comissão de auto avaliação, conforme diretrizes do GT de Auto avaliação;</p>	<p>A avaliação do planejamento estratégico e do processo de auto avaliação já ocorria nas avaliações anteriores, contudo o mesmo não era detalhado e gerava muitas dúvidas no momento da declaração das informações. Na atual ficha de avaliação o mesmo foi segmentado em dois itens, apresentados de forma clara e detalhada, permitindo aos programas informar corretamente o solicitado. Compreende-se que o processo de auto avaliação poderia não estar organizado na forma como solicitado, em virtude disso, a área não exigiu o processo de auto avaliação implementado e com resultados, permitindo assim um período para melhoria do seu processo que passará a ser avaliado por completo somente no próximo ciclo avaliativo.</p>



			<p>1.4.2. (50%) A adequada descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados (em consonância com documento de área e com o planejamento estratégico e PDI ou equivalente), destacando os limites e potencialidades do Programa;</p> <p>1.4.3. (30%) A efetividade do processo de auto avaliação apresentado para subsidiar diferentes aspectos relativos ao projeto político-pedagógico do Programa (aprendizagem dos discentes, formação continuada do docente, desempenho do docente em sala e sua atuação como orientador, diálogo com a comunidade externa ao Programa). Se foi capaz de identificar problemas e a busca por soluções. No caso em que o PPG não efetivou todo o processo de auto avaliação, esta porcentagem será agregada ao item 1.4.2.</p>	
<p>1 – Proposta do Programa</p> <p>1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.</p>	<p>Examina-se a adequação da infraestrutura para a formação interdisciplinar, para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais e mais gerais de pesquisa, a infraestrutura de informática e de biblioteca disponíveis com pertinência aos objetivos do Programa.</p>	<p>1 – Programa</p> <p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa</p>	<p>1.1.3. (40%) A adequação da infraestrutura disponível para atender os objetivos do programa.</p>	<p>Não houve alteração no processo de avaliação.</p>
<p>2 – Corpo Docente</p> <p>2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa</p>	<p>É observada a participação de docentes permanentes com experiência em pesquisa e orientação; a estabilidade, integração e maturidade acadêmico-científica da equipe; a diversidade de instituições de formação e titulação dos docentes permanentes; a distribuição do corpo docente pelas linhas de pesquisa e estrutura curricular e pelas áreas disciplinares que abrangem a proposta; o grau de interdisciplinaridade, compatibilidade e integração do corpo docente com a Proposta do Programa.</p>	<p>1 – Programa</p> <p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa</p>	<p>1.2.2. (20%) O perfil do corpo DP, com base na área de formação/atuação, deverá ser adequado para atender à proposta do programa.</p> <p>1.2.3. (20%) A Avaliação qualitativa das produções intelectuais e projetos de pesquisa em relação à atuação científica dos docentes permanentes nos níveis regional, nacional e internacional e sua capacidade em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios no âmbito da proposta;</p> <p>1.2.4. (20%) O grau de estabilidade do corpo docente, sendo que a flutuação do mesmo não deverá descaracterizar o corpo DP, considerando sua área de formação/atuação e experiência de orientação;</p> <p>A área avaliará os relatos e as justificativas de modificações na composição do corpo docente, decorrentes dos processos de credenciamento e descredenciamento.</p>	<p>Não há alterações nas características avaliadas quando comparados os dois ciclos avaliativos.</p>





<p>2 – Corpo Docente</p> <p>2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa</p>	<p>As categorias de docentes no programa devem respeitar as definições estabelecidas na legislação vigente. Observa-se o equilíbrio na composição e na distribuição pelas categorias permanentes, colaboradores e visitantes. A Área recomenda que os programas sejam compostos com um mínimo de 12 docentes permanentes; que as demais categorias, colaboradores e visitantes, não superem juntas, 30% do quadro total de docentes. A Área recomenda que o corpo docente permanente deve ter, no mínimo, 15 horas de dedicação às atividades da Pós-graduação, que incluem ensino, pesquisa e orientação. A Área recomenda o número máximo de dez orientandos por docente permanente, considerando todos os programas em que participa.</p> <p>A atuação docente é avaliada levando em consideração a liderança em projetos temáticos, a obtenção de financiamentos de agências de fomento; a existência de projetos integradores com participação de docentes de diferentes áreas de origem que atendam a interdisciplinaridade proposta; a relevância da pesquisa nos níveis regional, nacional e internacional, bem como seu impacto na formação de recursos humanos. É também considerada a capacidade do corpo docente permanente em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios entre grupos de pesquisa.</p>	<p>1 – Programa</p> <p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa</p>	<p>Para avaliação do corpo docente e do seu grau de interdisciplinaridade, averiguar-se-ão os seguintes aspectos, devendo atender a Portaria Capes 81/2016 (Anexos 1 e 2):</p> <p>1.2.1. (40%) O corpo docente permanente (DP) deverá apresentar as seguintes características quanto à sua adequação:</p> <p>I. Os Programas devem ser compostos com um mínimo de 12 DPs doutores e deverão apresentar pelo menos 4 DPs por linha de pesquisa. No caso do não atendimento a esse critério, a avaliação do subitem 1.2.1 não poderá ser superior ao conceito REGULAR;</p> <p>II. As demais categorias, colaboradores e visitantes, não devem superar 30% do quadro total de docentes;</p> <p>III. O corpo DP deve ter, no mínimo, 15 horas de dedicação às atividades do Programa, que incluem ensino, pesquisa e orientação;</p> <p>IV. O número médio máximo de 10 orientações simultâneas por DP, considerando todos os Programas em que participa, garante a qualidade e atendimento à Proposta do Programa.</p>	<p>A única alteração no processo de avaliação do presente quesito refere-se a necessidade de apresentar uma média de 4 docentes permanentes por linha de pesquisa. Ressalta-se que tal informação foi divulgada pela área nas reuniões com os coordenadores e já foi solicitada pela área na submissão de propostas de cursos novos (APCN) 2017, publicado em 05/10/2017.</p>
<p>2 – Corpo Docente</p> <p>2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.</p>	<p>É observado se as atividades de orientação e a carga horária em disciplinas estão bem distribuídas pelo quadro de permanentes; e se todos os docentes permanentes estão envolvidos em projetos de pesquisa vinculados ao programa. Ressalta-se que as disciplinas e</p>	<p>2 – Formação</p> <p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>2.5.2. (50%) Serão ainda verificadas:</p> <p>I. distribuição das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes;</p> <p>II. distribuição dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes;</p>	<p>Não houve alteração nos critérios de avaliação quando comparado os dois ciclos avaliativos.</p>



	<p>projetos de pesquisa devem ser compartilhados por mais de um docente, se possível de áreas diferentes, promovendo assim a formação interdisciplinar do estudante e futuro egresso.</p>		<p>III. compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes, promovendo, assim, a formação interdisciplinar do discente;</p> <p>IV. contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa; orientação de trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes permanentes do Programa.</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como: estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados.</p>	
<p>2 – Corpo Docente</p> <p>2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.</p> <p>Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.</p>	<p>Avalia-se a contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa; a participação discente de graduandos nos projetos e na produção vinculada ao programa; a existência de fomento institucional e de agências externas de fomento à pesquisa e a orientação de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes permanentes do programa.</p>	<p>2 – Formação</p> <p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>IV. contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa; orientação de trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes permanentes do Programa.</p>	<p>Não houve alteração nos critérios de avaliação quando comparado os dois ciclos avaliativos.</p>
<p>3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações</p> <p>3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em</p>	<p>São verificados os números de dissertações e teses defendidas e aprovadas no período avaliado, sua proporção em relação ao corpo</p>	<p>2 – Formação</p> <p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às</p>	<p>2.5.1. (50%) São verificados os números de dissertações e teses, ou equivalentes, defendidas e aprovadas no período avaliado, sua proporção em relação ao corpo DP. São utilizados dois indicadores:</p>	<p>Os indicadores apresentados neste item trata-se de um detalhamento do que foi aplicado no ano de 2017. Para verificar tal informação basta verificar o relatório da avaliação</p>



relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente	docente permanente e ao corpo discente e o fluxo discente.	atividades de formação no programa.	I. Índice de Orientação (IndOri) – Avalia o número de defesas com orientação de docentes permanentes do programa. O indicador é calculado para cada ano e depois calculada a média para o quadriênio.  IndOri = (Número de defesas de Mestrado + 2*Número de defesas de Doutorado)/DP	quadrienal 2013-2016 publicado na página da área. Considerando que estes indicadores foram aplicados na avaliação de 2017 e já são de conhecimento dos programas desde a sua última avaliação, entende-se que não ocorreram mudanças nos critérios de avaliação do item.
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	Observa-se o número de orientadores do quadro permanente com teses e/ou dissertações defendidas no período. Um desequilíbrio nesta distribuição acarreta prejuízo no conceito.  Participações nos programas Mestrado Interinstitucional (Minter) ou Doutorado Interinstitucional (Dinter) são consideradas exceções e avaliadas qualitativamente.	2 – Formação  2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	II. Distribuição de orientações concluídas em relação ao corpo DP total (IndDistOri), ou seja, quantos docentes permanentes concluíram orientações no quadriênio.  IndDistOri = (número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano)/DP	Os indicadores apresentados neste item trata-se de um detalhamento do que foi aplicado no ano de 2017. Para verificar tal informação basta verificar o relatório da avaliação quadrienal 2013-2016 publicado na página da área. Considerando que estes indicadores foram aplicados na avaliação de 2017 e já são de conhecimento dos programas desde a sua última avaliação, entende-se que não ocorreram mudanças nos critérios de avaliação do item.
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	Esse parâmetro é avaliado de forma quantitativa, e também qualitativa e comparativamente entre os programas. Considera-se como critérios de avaliação:  1. A vinculação das teses e dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do programa, bem como o alinhamento com os objetivos do programa e perfil esperado do egresso.  2. A composição das comissões avaliadoras das teses e dissertações deve: a) incluir examinadores externos ao curso; b) incluir apenas membros com título de doutor e atuação	2 – Formação  2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa  2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	Consideram-se como critérios de avaliação deste item:  2.1.1. (30%) A vinculação das teses e dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa, em especial aos projetos integradores, bem como o alinhamento com os objetivos do Programa e perfil esperado do egresso.  2.1.2. (20%) A composição das comissões avaliadoras das teses e dissertações deve incluir examinadores externos ao curso, preferencialmente vinculados a outras instituições.  2.1.3. (50%) A qualidade e relevância das 5 melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio (Anexo 3).	Os indicadores apresentados neste item trata-se de um detalhamento do que foi aplicado no ano de 2017. Para verificar tal informação basta verificar o relatório da avaliação quadrienal 2013-2016 publicado na página da área. Considerando que estes indicadores foram aplicados na avaliação de 2017 e já são de conhecimento dos programas desde a sua última avaliação, entende-se que não ocorreram



	<p>expressiva como pesquisadores da respectiva área temática do programa; c) garantir a diversidade de formação e área de atuação dos avaliadores, de foram a contemplar o caráter interdisciplinar das dissertações/teses.</p> <p>3. O número de teses e dissertações premiadas por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa.</p> <p>4. O número de monografias ou relatórios de graduação premiados por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, se aplicável;</p> <p>5. A participação de discentes e egressos autores da pós-graduação na produção intelectual do programa.</p> <p>6. A produção intelectual com participação discente em relação aos trabalhos de conclusão (dissertações e teses).</p> <p>7. O percentual da participação da produção intelectual com participação discente em relação à produção intelectual do programa.</p> <p>8. A produção do egresso da pós-graduação até cinco anos após a conclusão do curso.</p>		<p>Indicar a existência de premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade.</p> <p>Consideram-se como critérios de avaliação deste item:</p> <p>2.2.1. (25%) A participação de discentes e/ou egressos autores da pós-graduação, por meio do índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg).</p> <p>IndAutDisEg = número de discentes e egressos autores / (número total de discentes)</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>Serão considerados para o cálculo de discentes e egressos autores, os discentes e egressos até 5 anos, quando autores de artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural. Portanto, este indicador tem como denominador todo o corpo discente do ano em avaliação.</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução temporária na dedicação do discente ao programa, tais como: afastamentos por doença, licença maternidade, desde que devidamente registrados e documentados.</p> <p>2.2.2. (25%) A produção intelectual com participação discente e de egressos autores (IndProdDisEg) em relação ao IndProd dos docentes permanentes, cuja forma de cálculo está detalhada no subitem 2.4.1. Este indicador é definido como PartDisEg.</p> <p>PartDisEg = (IndProdDisEg/IndProd)</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>2.2.3. (50%) A produção estratificada do corpo discente e/ou egresso da pós-graduação (até 5 anos após a conclusão do curso).</p> <p>Avalia toda a produção intelectual do programa, sendo que a participação de um discente ou um egresso, de até 5 anos, como autor, é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia consiste em determinar o índice de produção discente e de egressos autores (IndProdDisEg) total,</p>	<p>mudanças nos critérios de avaliação do item.</p>
--	--	--	---	---



			<p>levando em consideração os índices de produção em artigos (IndProdArtDisEg), livros (IndProdLivDisEg), capítulos de livros (IndProdCapDisEg), verbetes (IndProdVerDisEg), técnica e tecnológica (IndProdTecDisEg), artística/cultural (IndProdArtCultDisEg).</p> $\text{IndProdDisEg} = (\text{IndProdArtDisEg} + \text{IndProdLivDisEg} + \text{IndProdCapDisEg} + \text{IndProdVerDisEg} + \text{IndProdTecDisEg} + \text{IndProdArtCultDisEg})$ <p>Os cálculos ponderados destes produtos seguirão metodologia semelhante à do índice de Produtividade, constante no subitem 2.4.1, porém não se divide pelo número de DPs do programa.</p> <p>O cálculo é anual, sendo realizada a média para a avaliação quadrienal.</p> <p>Serão reconhecidos, de modo a fortalecer o alcance de um determinado conceito, os resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções (Anexo 4).</p>	
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	É avaliado o tempo médio de titulação dos discentes. Também é considerado o percentual de bolsistas que concluíram suas teses e dissertações. O fluxo de alunos também é analisado de forma a considerar possíveis fragilidades associadas à baixa demanda pelo curso, abandonos e desligamentos.	Em virtude da pandemia, tempo de titulação não será objeto de avaliação no quadriênio. Caso o fosse, poderia ser incluído ano item 2.5.		
4 – Produção Intelectual 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	<p>Será avaliada a produção intelectual do corpo docente e do Programa, com e sem co-autorias. A produção em periódicos terá como base a Classificação Qualis da Área.</p> <p>A produção do programa veiculada em livros e capítulos de livros é baseada na avaliação dos mesmos, realizada pelos consultores da Área.</p> <p>O mesmo critério é aplicado a trabalhos completos em eventos.</p>	<p>2 – Formação</p> <p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>2.4.1. (35%) A produção total do corpo DP do Programa será quantificada pelo Índice de Produtividade (IndProd), composto pelos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A produção intelectual produzida em periódicos (IndProdArt), que terá como base a Classificação Qualis.</li> <li>• A produção do Programa veiculada em livros (IndProdLiv), capítulos de livros (IndProdCap) e verbetes (IndProdVer) é baseada nos critérios do Qualis Livros, de acordo com o roteiro de classificação e a pontuação correspondente a cada estrato.</li> <li>• A produção artística (IndProdArtCult), se aplicável, será avaliada com base no documento Qualis Artístico/Cultural.</li> </ul>	Os indicadores apresentados neste item trata-se de um detalhamento do que foi aplicado no ano de 2017. Para verificar tal informação basta verificar o relatório da avaliação quadrienal 2013-2016 publicado na página da área. Considerando que estes indicadores foram aplicados na avaliação de 2017 e já são de conhecimento dos programas desde a sua última avaliação, entende-se que não ocorreram



	<p>A Área Interdisciplinar possui diversidade de programas, com focos em diferentes produções, sendo que alguns apresentam maior produção em periódicos, outros em livros e capítulos. Excepcionalmente, pela necessária rapidez na divulgação de seus resultados, tem relevância a publicação de trabalhos completos em eventos. Pela sua natureza, alguns programas têm perfil para produção técnica ou tecnológica que necessita ser igualmente valorizada. Portanto, na avaliação da produção qualificada, a Área considera um índice global de produção do programa, denominado Índice de Produção (IndProd). Para cálculo final do IndProd não será contabilizada a produção técnica-tecnológica e artística que ultrapasse o valor 25% da produção em periódicos, livros e capítulos de livros.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• A produção técnica/tecnológica (IndProdTec) será avaliada com base nos critérios do Qualis Técnico/Tecnológico.</li></ul> <p>Portanto, na avaliação da produção qualificada, a Área considera os seguintes indicadores:</p> <p>a) Índice de Produtividade total do Programa, denominado Índice de Produtividade (IndProd).</p> <p><math>IndProd = IndProdArt + IndProdLiv + IndProdCap + IndProdVer + IndProdTec + IndProdArtCult.</math></p> <p>Os pesos dos produtos acima estão nas fórmulas originais listadas e explicados nesta sequência abaixo.</p> <p>Os pesos de cada produto serão atribuídos previamente por meio da avaliação dos periódicos científicos (Qualis Periódicos) e da avaliação dos livros, capítulos, verbetes, produção técnica/tecnológica e produção artística/cultural. Cabe destacar que existe um limite para o IndProdTec, o qual não deve ultrapassar 25% do valor do IndProd para programas acadêmicos. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.</p> <p>Os indicadores de produção são assim explicados:</p> <p>I. Índice de Produtividade referente a artigos científicos do Programa (IndProdArt).</p> <p><math>IndProdArt = (1*A1 + 0,875*A2 + 0,75*A3 + 0,625*A4 + 0,5*B1 + 0,375*B2 + 0,25*B3 + 0,125*B4)/DP</math></p> <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de artigo científico, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação obtida por um programa é o somatório dos pontos obtidos em todos os estratos (A1 até B4). Porém, os pontos obtidos pelo somatório dos estratos B3 e B4 não podem ultrapassar 20% do total de pontos do ano. Assim, valores percentuais superiores a 20% serão glosados.</p> <p>II. Índice de Produtividade referente a livros do Programa (IndProdLiv).</p>	<p>mudanças nos critérios de avaliação do item.</p>
--	--	--	--	---



			<p><math display="block">\text{IndProdLiv} = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5)/DP</math></p> <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. Os pesos de cada produto são atribuídos previamente por meio da avaliação dos Livros. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente.</p> <p>III. Índice de Produtividade referente a capítulo de livros do Programa (IndProdCap).</p> <p><math display="block">\text{IndProdCap} = (1*C1 + 0,8*C2 + 0,6*C3 + 0,4*C4 + 0,2*C5)/DP</math></p> <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de capítulos de livros, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que somente são contabilizados dois capítulos por obra, visto que cada capítulo é equivalente a 50% do valor de uma obra completa.</p> <p>IV. Índice de Produtividade referente a verbetes do Programa (IndProdVer).</p> <p><math display="block">\text{IndProdVer} = (0,2*V1 + 0,16*V2 + 0,12*V3 + 0,08*V4 + 0,04*V5)/DP</math></p> <p>Avalia toda a produção intelectual do programa no formato de verbetes de livros e dicionários, sendo que a participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que somente são contabilizados no máximo 5 verbetes por obra, visto que cada verbete é equivalente a 20% do valor de um capítulo de livro.</p> <p>V. Índice de Produtividade referente aos produtos técnicos e tecnológicos (IndProdTec).</p> <p><math display="block">\text{IndProdTec} = (2*T1 + 1,5*T2 + 1*T3 + 0,5*T4 + 0,1*T5)/DP</math></p>	
--	--	--	---	--



			<p>Avalia toda a produção intelectual do programa classificada como produção técnica e tecnológica. Apresentações de trabalhos são desconsideradas para fins de cálculo (trabalho não classificado – TNC). Os demais produtos são avaliados individualmente e, a cada um, é atribuído um estrato de T1 a T5. A participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação referente às produções T5 (menor peso) apresentam um limite em relação à pontuação total (20% para programas acadêmicos). Valores percentuais superiores a 20% serão glosados.</p> <p>VI. Índice de produtividade referente aos produtos artísticos culturais (IndProdArtCult).</p> $\text{IndProdArtCult} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / DP$ <p>Avalia toda a produção artística cultural do programa classificada.</p> <p>2.4.2. (30%) A produção qualificada do corpo DP será avaliada utilizando o índice de produções nos estratos superiores (IndProdEstSup). Avalia o índice de produtividade de um programa utilizando somente as produções intelectuais qualificadas nos estratos superiores (A1, A2, A3, A4, L1, L2, L3, C1, C2, C3, T1, T2, T3).</p> <p>Obs.: Serão observadas situações associadas a afastamentos que justifiquem redução na dedicação do docente ao programa, tais como estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, licença maternidade, enfermidades, desde que devidamente registrados e documentados. Em caso da licença maternidade, o Programa pode fazer a opção, em comum acordo com a docente, de solicitar que a mesma não seja contabilizada no quadriênio para o cálculo dos diversos indicadores de produção docente permanente apresentados nos itens 2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3.</p>	
<p>4 – Produção Intelectual 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa</p>	<p>A produção qualificada do programa, contabilizada no IndProd, deve estar distribuída equilibradamente pelo corpo docente permanente.</p>	<p>2 – Formação</p>	<p>b) índice de coautoria (IndCoAut). Avalia toda a produção intelectual do programa que apresenta, como autores, dois ou mais docentes, sendo que a participação de pelo menos um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. A metodologia para o cálculo deste indicador é a mesma aplicada para a avaliação do índice de</p>	<p>Os indicadores apresentados neste item trata-se de um detalhamento do que foi aplicado no ano de 2017. Para verificar tal informação basta verificar o relatório da avaliação</p>





		<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>produtividade do programa (IndProd), somando o índice de produção em artigos, livros, capítulos de livros, verbetes, produção técnica e tecnológica, artística e cultural com coautoria (IndProdArtCoAut, IndProdLivCoAut, IndProdCapCoAut, IndProdVerCoAut, IndProdTecCoAut e IndProdArtCultCoAut, respectivamente). O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio.</p> <p>IndCoAut = IndProdArtCoAut + IndProdLivCoAut + IndProdCapCoAut + IndProdVerCoAut + IndProdTecCoAut + IndProdArtCultCoAut</p> <p>2.4.3. (35%) Também será realizada uma avaliação quantitativa dos principais produtos indicados de cada docente permanente (o número de produtos selecionados para o docente é proporcional ao número de anos em que o professor atuou nesta categoria docente no quadriênio, até o máximo de 4 produtos) que podem ser de diferentes modalidades (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural), com respectivas justificativas. (Anexo 8).</p>	<p>quadrienal 2013-2016 publicado na página da área. Considerando que estes indicadores foram aplicados na avaliação de 2017 e já são de conhecimento dos programas desde a sua última avaliação, entende-se que não ocorreram mudanças nos critérios de avaliação do item.</p>
<p>4 – Produção Intelectual 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.</p>	<p>Considera-se o vínculo com a Proposta do Programa, com suas Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos, e a coautoria discente (teses e dissertações que geraram esses produtos). A Área considera que a avaliação da produção técnica deve enfatizar o benefício que as mesmas estão trazendo para a formação de recursos humanos no nível de pós-graduação, no contexto do programa, bem como seu impacto social.</p> <p>A produção técnica e tecnológica do programa é levada em conta a partir da Classificação de Produção Técnica e Tecnológica.</p>	<p>2 – Formação</p> <p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa e/ou</p> <p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>V. Índice de Produtividade referente aos produtos técnicos e tecnológicos (IndProdTec).</p> $\text{IndProdTec} = (2 * T1 + 1,5 * T2 + 1 * T3 + 0,5 * T4 + 0,1 * T5) / \text{DP}$ <p>Avalia toda a produção intelectual do programa classificada como produção técnica e tecnológica. Apresentações de trabalhos são desconsideradas para fins de cálculo (trabalho não classificado – TNC). Os demais produtos são avaliados individualmente e, a cada um, é atribuído um estrato de T1 a T5. A participação de um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção. De acordo com os estratos atribuídos, os pontos são contabilizados e divididos pelo total de docentes permanentes do programa. O cálculo é anual, sendo realizada a média para o quadriênio posteriormente. Cabe destacar que a pontuação referente às produções T5 (menor peso) apresentam um limite em relação à pontuação total (20% para programas acadêmicos). Valores percentuais superiores a 20% serão glosados.</p>	<p>Os indicadores apresentados neste item trata-se de um detalhamento do que foi aplicado no ano de 2017. Para verificar tal informação basta verificar o relatório da avaliação quadrienal 2013-2016 publicado na página da área. Considerando que estes indicadores foram aplicados na avaliação de 2017 e já são de conhecimento dos programas desde a sua última avaliação, entende-se que não ocorreram mudanças nos critérios de avaliação do item.</p>



<p>4 – Produção Intelectual 4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.</p>	<p>A produção artística, se aplicável, é avaliada com base no Documento Qualis da Área de Artes/Música. Se não for aplicável, o quantitativo (5%) será agregado ao item 4.1.</p>	<p>2 – Formação 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>VI. Índice de produtividade referente aos produtos artísticos culturais (IndProdArtCult). <math display="block">\text{IndProdArtCult} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / \text{DP}</math> Avalia toda a produção artística cultural do programa classificada.</p>	<p>Os indicadores apresentados neste item trata-se de um detalhamento do que foi aplicado no ano de 2017. Para verificar tal informação basta verificar o relatório da avaliação quadrienal 2013-2016 publicado na página da área. Considerando que estes indicadores foram aplicados na avaliação de 2017 e já são de conhecimento dos programas desde a sua última avaliação, entende-se que não ocorreram mudanças nos critérios de avaliação do item.</p>
<p>5 – Inserção Social 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.</p>	<p>São observados os impactos educacional, social, cultural e tecnológico/econômico do programa. Considera-se a inserção dos egressos no mercado de trabalho, a inserção de produtos, processos, serviços nas comunidades e a capacidade do Programa atrair candidatos de diversas regiões do país e do exterior. Quanto ao item impacto educacional, enfatizam-se as ações junto ao Ensino Fundamental e Médio no âmbito local, regional e nacional, e a disponibilização de material didático e de divulgação científica na página do programa.</p>	<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. 3 – Impacto na Sociedade 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>Serão avaliados os seguintes itens: 2.3.1. (50%) A adequação dos procedimentos realizados de acompanhamento de egressos, incluindo o alcance deste trabalho, contemplando a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados (Anexo 5). 2.3.2. (50%) Destinos, atuações e impactos acadêmicos e/ou sociais de até 5 egressos, para cada faixa de período de formação: titulados entre 2016-2020, titulados entre 2011-2015 e titulados entre 2006-2010. Considerados de destaque em termos da missão e perfil do programa e conforme a data de início de cada programa. (Anexo 6). A produção intelectual (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural) deve enfatizar o benefício que a mesma traz para a formação de pessoas em nível de pós-graduação, no contexto do Programa. Será avaliada a produção intelectual mais relevante a partir dos 10 itens selecionados pelo Programa, levando em consideração as características e especificidades dos mesmos. Cada programa deve descrever os produtos detalhadamente no relatório, justificando o impacto e a relevância dessa produção intelectual (Anexo 7). A partir de 5 ações/produtos de ensino, pesquisa e extensão, selecionadas pelo Programa, de acordo com sua missão e seus objetivos, serão avaliados</p>	<p>Não houve alteração nos critérios de avaliação quando comparado os dois ciclos avaliativos, apenas um melhor detalhamento para melhorar a compreensão dos programas.</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>inserção, relevância e impactos positivos para o desenvolvimento social e comunitário, local, regional, nacional e internacional, com destaque para:</p> <p>I. Impacto social: contribuição para o aprimoramento da gestão pública e social e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais em diferentes escalas territoriais.</p> <p>II. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino básico, técnico/profissional e superior, e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>III. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados nos diversos seguimentos da sociedade e/ou para a sociedade em geral; disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, para todos os setores da sociedade.</p> <p>IV. Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.</p> <p>V. Impacto sanitário: contribuição para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.</p> <p>VI. Impacto cultural: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento. Desenvolvimento de projetos que incentivam e fortaleçam processos de participação social e formação, visando o respeito à diversidade, à pluralidade identitária e à tolerância social.</p> <p>VII. Impacto artístico: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores.</p> <p>VIII. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>IX. Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular</p>	
--	--	--	--	--



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense.</p> <p>X. Impacto ambiental e desenvolvimento territorial: contribuição para o equilíbrio e sustentabilidade ambiental, conservação dos ecossistemas, aspectos socioambientais, manejo e recuperação do meio ambiente, valorizando a manutenção da biodiversidade, da natureza e dos povos e comunidades tradicionais.</p> <p>XI. Outros impactos pertinentes às características do Programa, tais como a atuação profissional dos egressos; a inserção, relevância e impacto de projetos de extensão; produtos, processos e serviços nas comunidades.</p> <p>Obs.: Cada item indicado deve vir acompanhado de uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme (Anexo 10). Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p>	
<p>5 – Inserção Social</p> <p>5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.</p>	<p>Avalia-se a existência de intercâmbios, parcerias, projetos de cooperação e produção conjunta com outros programas e centros de pesquisa. É também avaliada a mobilidade discente e docente nacional e internacional.</p>	<p>3 – Impacto na Sociedade</p> <p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>3.3.1. (60%) As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos Programas.</p> <p>a) Para internacionalização:</p> <p>I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;</p> <p>II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;</p> <p>III. Recepção de professores visitantes estrangeiros no quadriênio;</p> <p>IV. Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e outras instituições internacionais, sobretudo por meio de bolsas-sanduíche;</p>	



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>V. Orientação de alunos de origem estrangeira, incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;</p> <p>VI. Titulação de alunos em cotutela com outros países;</p> <p>VII. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros;</p> <p>VIII. Participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores de instituições estrangeiras em bancas do Programa;</p> <p>IX. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros;</p> <p>X. Participação em projetos de cooperação internacional, incluindo aqueles com países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;</p> <p>XI. Participação em editais internacionais;</p> <p>XII. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter internacional;</p> <p>XIII. Conferências e palestras no exterior;</p> <p>XIV. Organização de eventos internacionais;</p> <p>XV. Prêmios de reconhecimento internacional;</p> <p>XVI. Financiamento internacional de atividades de Pós-graduação;</p> <p>XVII. Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional;</p> <p>XVIII. Publicação em periódicos com inserção/impacto internacional;</p> <p>XIX. Participação em diretorias de associações e comitês científicos internacionais;</p> <p>XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade, na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque no exterior.</p>	
--	--	--	--	--



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p> <p>b) Para Inserção local, regional, nacional:</p> <p>I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa regionais, nacionais ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais</p> <p>II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa nacionais e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;</p> <p>III. Recepção de professores visitantes nacionais no quadriênio;</p> <p>IV. Intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais;</p> <p>V. Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico;</p> <p>VI. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros regionais e nacionais;</p> <p>VII. Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de instituições nacionais em bancas do Programa;</p> <p>VIII. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais;</p> <p>IX. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênio oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais;</p> <p>X. Participação em editais de fomento nacionais e regionais</p> <p>XI. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter nacional;</p> <p>XII. Participação de discentes/egressos e docentes como conferencistas em congressos regionais e nacionais;</p> <p>XIII. Organização de eventos regionais e nacionais;</p> <p>XIV. Prêmios de reconhecimento regional e nacional;</p> <p>XV. Financiamento regional e nacional de atividades de Pós-graduação;</p>	
--	--	--	--	--



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>XVI. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais;</p> <p>XVII. Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais;</p> <p>XVIII. Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros);</p> <p>XIX. Ações de interiorização visando a diminuição das assimetrias regionais;</p> <p>XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais;</p> <p>XXI. Articulações com movimentos e organizações sociais;</p> <p>XXII. Adoção de políticas de ações afirmativas;</p> <p>Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.</p>	
<p>5 – Inserção Social 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.</p>	<p>É verificada a disponibilização online das Teses e Dissertações. Avalia-se também a manutenção de uma página web atualizada do programa, com informações acessíveis para o público em geral contendo: a apresentação de sua proposta, áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, grade curricular, regimento e editais de seleção. Para os programas candidatos às notas 5, 6 e 7 é essencial disponibilizar versões em inglês e espanhol, dessas informações.</p>	<p>3 – Impacto na Sociedade 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>3.3.2. (40%) Quanto à visibilidade:</p> <p>A visibilidade deverá estar atrelada às ações de internacionalização e regionalização do programa, as quais deverão ser passíveis de identificação na página web, com destaque para as ações de cooperação e de reconhecimento da qualidade do programa (premiações, bolsas, financiamentos, etc.). Adicionalmente, os seguintes itens serão avaliados:</p> <p>A manutenção de uma página web atualizada do Programa, com informações acessíveis e transparentes para o público em geral, contendo: apresentação da proposta, áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. É verificada a disponibilização online das teses, dissertações ou equivalentes.</p>	<p>Não houve alteração nos critérios de avaliação quando comparado os dois ciclos avaliativos, apenas um melhor detalhamento para melhorar a compreensão dos programas.</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

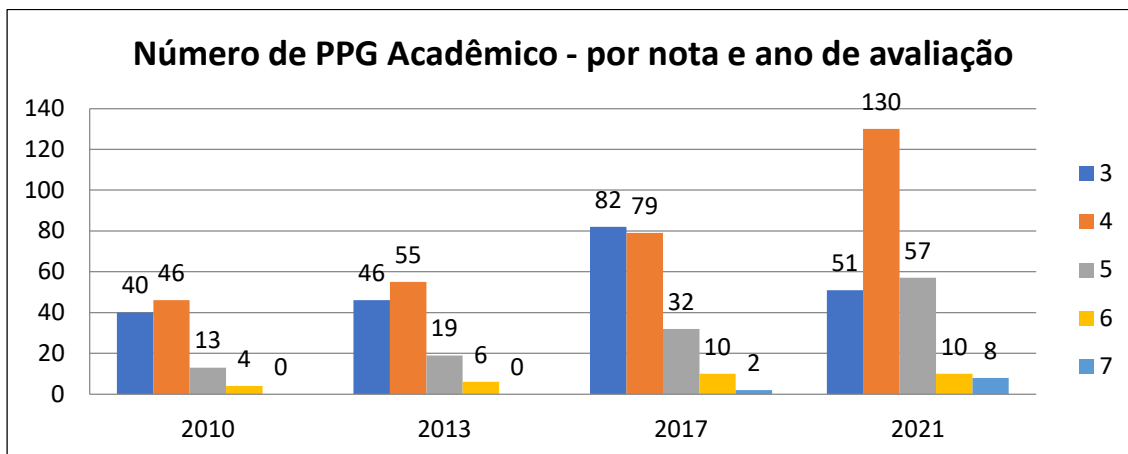


			<p>Preferencialmente, os sítios da internet dos Programas devem ser disponibilizados em mais de um idioma. Recomenda-se um terceiro idioma com base no perfil do programa.</p> <p>Há outras ações que promovem a visibilidade do Programa como: entrevistas, premiações, participação em programas de TV e de rádio e diferentes mídias, redes sociais, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, assessorias e consultorias etc.</p>	
--	--	--	--	--

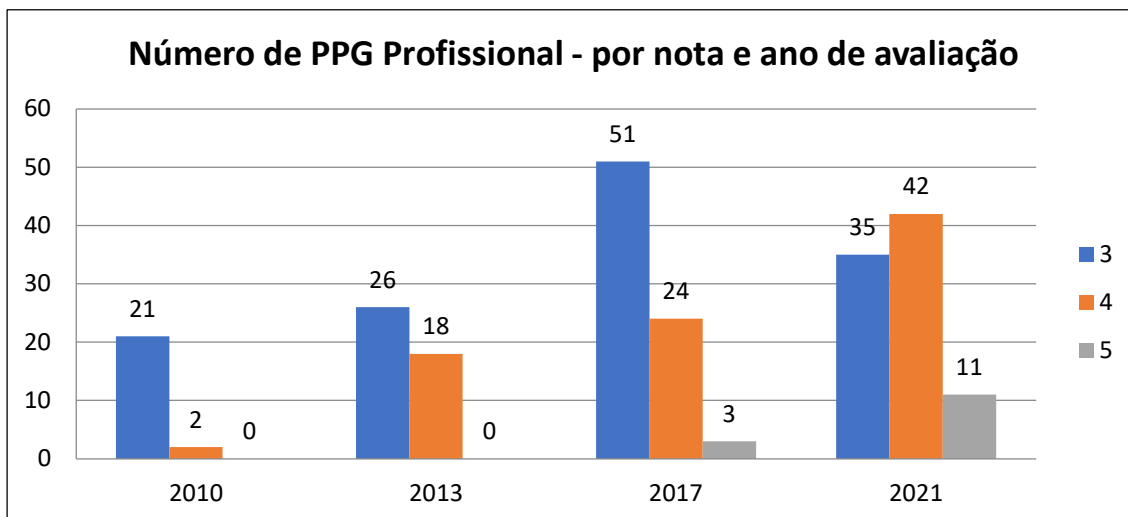


b) Comparação de Resultados

Evolução dos Programas de Pós-Graduação Acadêmicos – 2010 até 2021



Evolução dos Programas de Pós-Graduação Profissionais – 2010 até 2021



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:



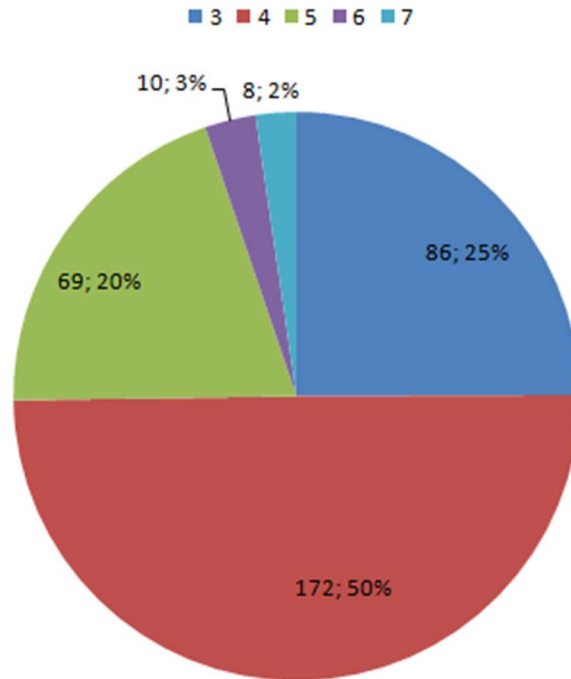
A avaliação da área Interdisciplinar demonstrou um amadurecimento da área de avaliação, com um aumento de PPGs nas notas superiores. Este aumento já era esperado, visto que a área completou no final do quadriênio 21 anos e os programas que atingiram notas 5, 6 e 7 são os PPGs mais antigos da área, possuindo em sua grande maioria mais de 11 anos de funcionamento, ou seja, já passaram por no mínimo 3 ciclos avaliativos completos.

Outro aspecto importante da avaliação foi a realização da análise de todos os itens da ficha utilizando tanto os dados apresentados nos destaques/anexos solicitados pela área como pela totalidade das informações apresentadas nos relatórios coleta. Esta estratégia de avaliação nos permitiu verificar que a alteração para uma análise mais qualitativa apresenta uma diferença de comportamento da avaliação, visto que não foi esporádico verificar que um PPG apresentou um comportamento diferenciado entre a análise dos destaques quando comparado com a análise da totalidade das informações, principalmente em relação à produção intelectual dos PPGs.

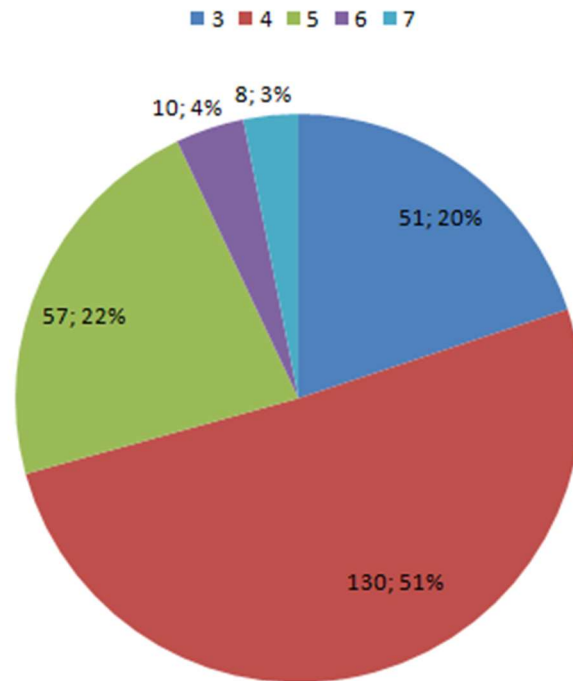
Neste sentido, a análise conjunta dos destaques e do total da produção intelectual permitiu atribuir um equilíbrio importante para o processo avaliativo, sendo possível identificar características importantes qualitativas sobre o programa que não são tão visíveis quando se analisa quantitativamente um PPG, mas ainda foi possível identificar fragilidades quando a homogeneidade dos dados referentes a todo corpo discente/egressos e docentes, além de permitir uma melhor comparabilidade com a avaliação do quadriênio 2013-2016.

Como resultado final, apresentamos os seguintes gráficos mostram o comportamento das notas no final desta primeira etapa de avaliação:

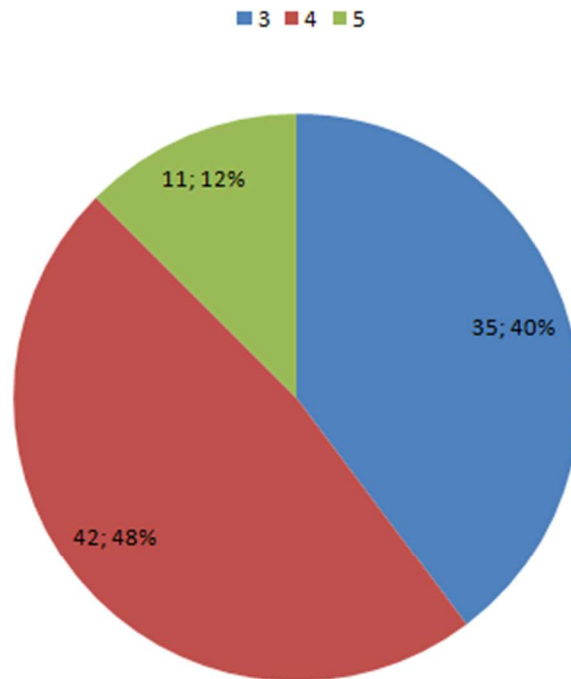
### Distribuição dos PPG por Nota - Geral



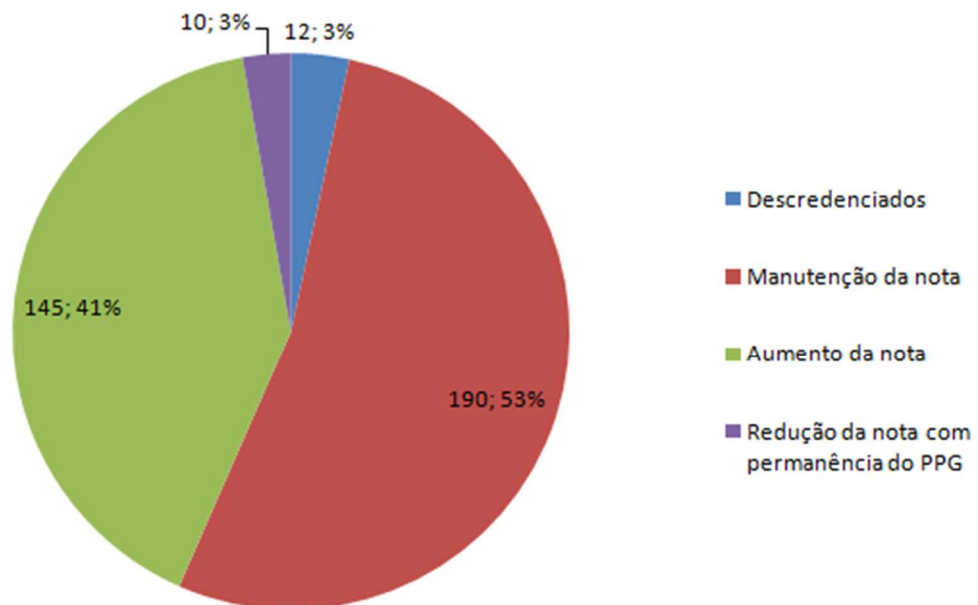
### Distribuição dos PPG por Nota - Acadêmicos

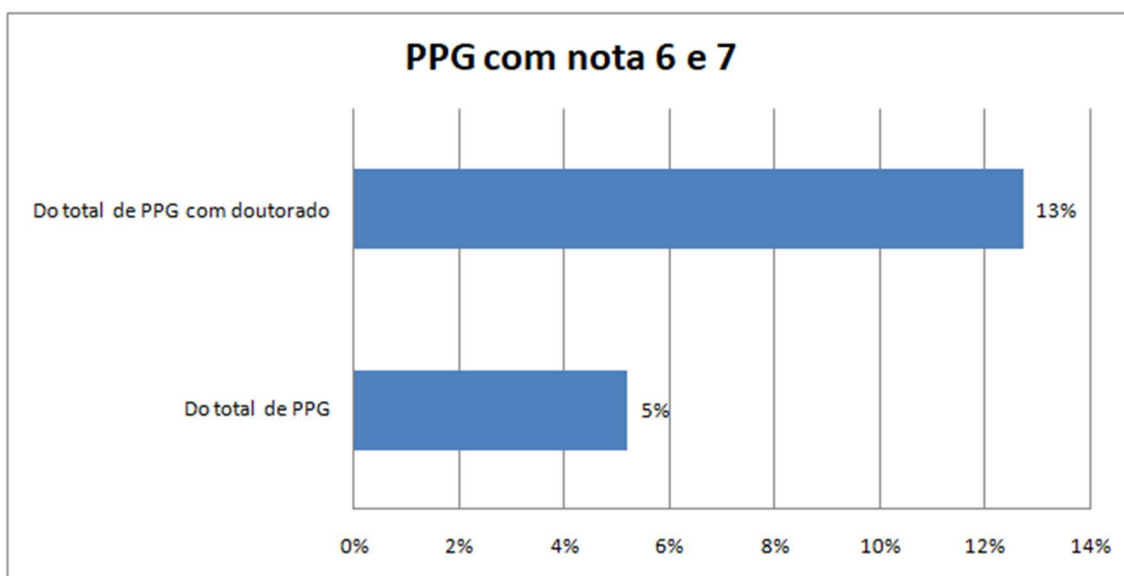


### Distribuição dos PPG por Nota - Profissionais



### Comportamento das notas dos PPG





Por fim, apresentamos os PPG que atenderam padrões de excelência e atingiram as notas 6 e 7:

Nome do Programa	Código do Programa	Sigla da Instituição de Ensino	Nível	Notas
MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE	24001015055P7	UFPB-JP	Mestrado/Doutorado	6
MEMÓRIA: LINGUAGEM E SOCIEDADE	28006011005P2	UESB	Mestrado/Doutorado	6
MODELAGEM COMPUTACIONAL E TECNOLOGIA INDUSTRIAL	28023013002P8	SENAI-CIMATEC	Mestrado/Doutorado	6
MODELAGEM COMPUTACIONAL	31004016021P4	UERJ	Mestrado/Doutorado	6
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ( PPGICS )	31010016022P7	FIOCRUZ	Mestrado/Doutorado	6
CIÊNCIAS DA SAÚDE	32014015004P7	UNIMONTES	Mestrado/Doutorado	6
BIOENGENHARIA	32018010009P4	UFSJ	Mestrado/Doutorado	6
ENERGIA	33002010149P3	USP	Mestrado/Doutorado	6
POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	33003017047P2	UNICAMP	Mestrado/Doutorado	6
NANOCIÊNCIAS E MATERIAIS AVANÇADOS	33144010006P9	UFABC	Mestrado/Doutorado	6
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	31010016007P8	FIOCRUZ	Mestrado/Doutorado	6
DESENVOLVIMENTO RURAL	42001013071P3	UFRGS	Mestrado/Doutorado	6
GERONTOLOGIA BIOMÉDICA	42005019021P1	PUC/RS	Mestrado/Doutorado	7
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRÓPICO ÚMIDO	15001016002P5	UFPA	Mestrado/Doutorado	7
POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA	31004016040P9	UERJ	Mestrado/Doutorado	7
MODELAGEM COMPUTACIONAL	31036015001P1	LNCC	Mestrado/Doutorado	7

DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO	33024014009P3	UPM	Mestrado/Doutorado	7
ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	41001010055P9	UFSC	Mestrado/Doutorado	7
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	42001013075P9	UFRGS	Doutorado	7

#### b) Considerações da área sobre a COVID-19

A área Interdisciplinar considerou para seu processo de avaliação as informações apresentadas por cada PPG em relação aos impactos sofridos por conta da pandemia de COVID-19. Uma observação importante, considerando a diversidade de PPG que a área apresenta, verificou-se que o impacto sofrido por cada programa foi distinto. Houve PPG que foram seriamente afetados pela pandemia, com a diminuição de produção intelectual, defesas, novos alunos e trancamentos, outros programas conseguiram se adequar com certa facilidade e mantiveram suas atividades normais e alguns programas foram de certa forma beneficiados com a pandemia, visto que atuaram diretamente na área da saúde, ampliando sua captação de recursos, objetos de pesquisa e aumento da produção intelectual do PPG. Portanto, com base nessa diferença de impacto causado pelo COVID-19, os PPG foram analisados caso a caso.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

A expectativa para o próximo ciclo de avaliação é de aprimoramento dos procedimentos avaliativos e de uma melhor compreensão por parte dos PPGs com os critérios deste ciclo aprimorando assim a qualidade dos dados fornecidos nos relatórios coleta. Como recomendação, verifica-se a necessidade de avaliar a distribuição dos pesos dos itens da ficha para o quadriênio 2025-2028 e a manutenção da avaliação dos destaques de forma conjunta com a totalidade da produção intelectual dos PPG.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA:ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Membros da Comissão de Avaliação	
<i>Comissão de área - Interdisciplinar</i>	
Nome	Instituição
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ISABELLA FERNANDES DELGADO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
SANDRO MARCIO LIMA (Coordenador – Câmara I)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
WAGNER LUIZ LOURENZANI (Adjunto Acadêmico – Câmara I)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( TUPÃ )
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO (Adjunto Profissional – Câmara I)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
GILSON LEANDRO QUELUZ (Coordenador – Câmara II)	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
ELISEO BERNI REATEGUI (Adjunto Acadêmico – Câmara II)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO (Adjunto Profissional – Câmara II)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES (Coordenador – Câmara III)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO (Adjunto Acadêmico – Câmara III)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO (Adjunto Profissional – Câmara III)	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA (Coordenador – Câmara IV)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
BENEDITO SERGIO DENADAI (Adjunto Acadêmico – Câmara IV)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )



KATIA CHRISTINA LEANDRO (Adjunto Profissional – Câmara IV)	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
Membros da comissão de avaliação Interdisciplinar - Consultores	
Nome	Instituição
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
AGUINALDO RODRIGUES GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALINE PRISCILA PANSANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ANDERSON RODRIGUES LIMA CAIRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANGELA BRANDAO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP EACH
ANTONIA EDNA BRITO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BEATRIZ DOS SANTOS LANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CAMILA COELHO GRECO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
CARINE BUEIRA LOUREIRO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAROLINA BAGATTOLLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	CENTRO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA LTDA - ME
CLAUDIA MARIA PRUDENCIO DE MERA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA NOCIOLINI REBECHI	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIA TEIXEIRA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAYTON LUIZ BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CRISTINA SCHEIBE WOLFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANIEL ARAKI RIBEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DANY SANCHEZ DOMINGUEZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DIEGO CAMPOS KNUPP	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
EDMA DO SOCORRO SILVA MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
EDUARDO JOSE MARANDOLA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELIAS RAMOS DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELIS REGINA BARBOSA ANGELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ERLAINE BINOTTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ERNANI CESAR DE FREITAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
EVELISE MORAES BERLEZI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FABIO FIGUEIREDO CAMARGO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
FABRICIA TEIXEIRA BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FLAVIO BEZERRA BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FLORIANO PAES SILVA JUNIOR	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
FRANCISCO JOSE ARAGAO PEDROZA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FRANCISCO JOSE FRAGA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
GESSUIR PIGATTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
GILBERTO CANDIDO LAURENTINO	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GUTEMBERG GOMES ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HELDER FERREIRA ISAYAMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

HERCILIO MARTELLI JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JEROME PAUL ARMAND LAURENT BARON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOAO DA CRUZ GONCALVES NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
KARINE SALGADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KATIA LERNER	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KELEN CHRISTINA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LAURA CASTRO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO DE PAULA SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEONARDO BONATO FELIX	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LORENA RIGO GASPAR CORDEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUCIANA KIND DO NASCIMENTO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ BALOTTIN	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
LUCYANA CONCEICAO FARIAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
LUIS FRANCISCO ANGELI ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
LUIZ ANTONIO CABELLO NORDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUIZ CARLOS SAMPAIO LIMA	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
MARCELO JOSE BRAGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARCELO LISBOA ROCHA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARCIA REGINA COMINETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCOS CESAR DA ROCHA SERUFFO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ABAETETUBA
MARCOS FLAVIO SILVEIRA VASCONCELOS D ANGELO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

MARIA APARECIDA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIANA CORTEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA
MARLON VINICIUS BRISOLA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MATHEUS CARDOSO MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
MAXIMILIANO GOMES TORRES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MIRIAN CELIA CASTELLAIN GUEBERT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
NANCI STANCKI DA LUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
NELSON ROBERTO ANTONIOSI FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
NILSON LUIZ COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PATRICIA BRANDALISE SCHERER BASSANI	UNIVERSIDADE FEEVALE
PATRICIA DE SÁ FREIRE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
PATRICIA VIRGINIA SILVA LORDELO GARBOGGINI	ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
PAULO DABDAB WAQUIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ROGERIO FERRETI BONAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
PEDRO HENRIQUE SIMONARD SANTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
PLABIO MARCOS MARTINS DESIDERIO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
RENATA MAZARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RICARDO DANTAS DE LUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROBERTA MONTERAZZO CYSNEIROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
RODRIGO VAREJAO ANDREAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ROGERIO MONTEIRO DE SIQUEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROSANGELA PATRIOTA RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SERGIO GOMES DA SILVA	FUNDACAO CRISTIANO VARELLA
SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SIMONNE TEIXEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SYLVIA MORAIS DE SOUSA TINOCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
TARCISIO MARCIANO DA ROCHA FILHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
THADEU JOSINO PEREIRA PENNA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
WAGNER MAURICIO PACHEKOSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## X. RECONSIDERAÇÃO

### a) Considerações da Área

#### a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração:

A formação da comissão de avaliação dos pedidos de reconsideração de mérito e recursos preliminares com base no Termo de Auto composição considerou a Portaria 80/2021 e o atendimento da renovação da comissão de reconsideração em no mínimo 50%, conforme estabelecido na Portaria 122/2021:

Art. 39. A apreciação dos pedidos de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros de Comissão de Reconsideração, que devem ser indicados na forma dos artigos 19 e ss. desta Portaria, garantindo-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) da composição em relação à da Comissão de Avaliação.

Adicionalmente, não foram convidadas pessoas que apresentassem vínculo com os 82 PPG que solicitaram reconsideração ou recurso preliminar.

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

Os trabalhos realizados com os consultores ocorreram nos dias 17, 21, 24, 25 e 27-out-2022. Os consultores tiveram acessos a todas as fichas de avaliação das produções intelectuais, avaliação qualitativa dos destaques, relatórios coletas e ficha de avaliação da primeira fase. Para ter o acesso a todas estas informações, bem como ao pedido de recurso preliminar e/ou reconsideração de mérito, foi utilizada exclusivamente a Plataforma Sucupira.

As atividades iniciaram-se com uma reunião inicial para explicação do dessa etapa de avaliação realizada na manhã do dia 17/10/22, sendo posteriormente os consultores encaminhados para reuniões nas específicas das 4 câmaras. Nos dias 21, 24 e 25 foram realizadas plenárias gerais com a apresentação das apreciações realizadas para os 82 PPG que ingressaram com seus respectivos pedidos de revisão. Todas as reuniões ocorreram utilizando a plataforma oficial da Capes, com ferramenta para as reuniões virtuais.

a.3) Análise do requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Auto composição assinado entre a CAPES e o MPF:

A área Interdisciplinar recebeu ao todo 22 pedidos de reconsideração de mérito de PPG que tiveram suas notas rebaixadas na primeira fase da avaliação, desses, 21 PPG solicitaram também o recurso preliminar com base no Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF.

A área Interdisciplinar no item VI deste relatório a comparação entre as fichas de avaliação de 2017 e 2021, permitindo assim identificar quais foram os critérios, indicadores, subitens, itens ou quesitos considerados novos em relação ao período de avaliação anterior. Dentre os itens que merecem destaques por serem considerados novos estão os itens 1.3 e 1.4 (planejamento estratégico e auto avaliação) e os anexos solicitados pela área (anexos 1 ao 10). Portanto quando a queda da nota se deu por uma avaliação negativa com base nestas informações ou itens, a mesma foi revista e alterada.

Destaca-se que para que o pedido de recurso preliminar fosse acatado, a área considerou apenas os pedidos dos PPG que além de indicar em quais itens e/ou quesitos os problemas de alteração na ficha afetou, explicavam como a alteração da ficha afetou a avaliação, pedidos genéricos, sem apontar quais os itens e problemas foram desconsiderados.

a.4) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

A análise dos pedidos de reconsideração de mérito utilizou como base os pedidos encaminhados e homologados pela Pró-reitoria ou equivalente institucional. Foram avaliados para cada subitem, item e quesito apontados nos pedidos de reconsideração.

Foram consideradas e acatadas apenas as solicitações que demonstraram um equívoco da área com base nas informações apresentadas previamente nos relatórios coleta.

Com base na Portaria CAPES 122/2021, todas as informações apresentadas no pedido de reconsideração de mérito e que não foram previamente apresentadas nos relatórios coleta foram desconsideradas por serem consideradas informações novas e que não poderiam fazer parte do pedido de reconsideração.

b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação	
<i>Comissão de área – Interdisciplinar</i>	
Nome	Instituição
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ISABELLA FERNANDES DELGADO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
SANDRO MARCIO LIMA (Coordenador – Câmara I)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
WAGNER LUIZ LOURENZANI (Adjunto Acadêmico – Câmara I)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (TUPÃ)
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO (Adjunto Profissional – Câmara I)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO (Adjunto Acadêmico – Câmara II)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES (Coordenador – Câmara III)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO (Adjunto Acadêmico – Câmara III)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO (Adjunto Profissional – Câmara III)	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA (Coordenador – Câmara IV)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
BENEDITO SERGIO DENADAI (Adjunto Profissional – Câmara IV)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
Nome	Instituição

MÁRCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
FÁBIO FIGUEIREDO CAMARGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE D UBERLÂNDIA
DENISE REGINA QUARESMA DA SILVA	UNIVERSIDADE LA SALLE - CANOAS
DERNIVAL VENÂNCIO RAMOS JUNIOR	UNIVERSIDADE DO NORTE DO TOCANTINS
EDIO RANIERE DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ERIC GUSTAVO CARDIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
ELTON MOREIRA QUADROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA
LAURA VILELA E SOUZA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
GUSTAVO MENDES PLATT	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE RIO GRANDE
JOSÉ ROBERTO DE ARAUJO FONTOURA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA
THIAGO BARROS MURARI	SENAI/CIMATEC - BAHIA
JULIO CÉSAR GUIMARÃES TEDESCO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO TADEU RAITTZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMILA COELHO GRECO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RICARDO MÁRIO ARIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



**ANEXO I**

**ADELAIDE FALJONI-ALARIO (Coordenador de Área)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

**ISABELLA FERNANDES DELGADO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)**

**EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)  
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



## ANEXO II

### Ficha de avaliação QUADRIENAL 2017 – 2020 – Área Interdisciplinar – Acadêmicos

Instituição:
Programa:
Código:
Área Básica (Câmara):
Modalidade:
Consultor:

Quesitos / Itens	Acadêmicos		
1. Programa	O que e como avaliar	Parecer	Conceito atribuído ao item e quesito e nota do PPG



<b>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.</b>	<b>1.1.1.</b> 1) A definição da área de concentração envolve as linhas de pesquisa? 2) As descrições das linhas de pesquisa apresentam interdisciplinaridade? 3) Há vinculação dos projetos de pesquisa com as linhas de pesquisa? Existem projetos integradores, que envolvam mais de um docente do PPG? Verificar o percentual destes dois tipos em relação aos projetos individuais. 4) A área de concentração, linhas de pesquisa e projetos contribuem para o perfil do egresso 5)O PPG atende demandas de mercado e social?		
	<b>1.1.2.</b> 6) O ementário fornece bibliografia crítica e de forma combinada, com perfil interdisciplinar, para atender o objetivo do PPG? 7) As bibliografias são atualizadas (últimos 10 anos)? 8) As disciplinas obrigatórias sustentam a área de concentração e o perfil do egresso e se apresentam de maneira equilibrada com as disciplinas eletivas?		
	<b>1.1.3.</b> 9) A infraestrutura exclusiva ao PPG proporciona um bom ambiente de pesquisa entre docentes e discentes?		

	<p>10) O PPG tem acesso à rede mundial de computadores que propicia um bom desenvolvimento de suas ações/projetos?</p> <p>11) Existe espaço exclusivo para discentes?</p> <p>12) É adequado o espaço destinado aos docentes?</p>		
<p><b>1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Utilizar os anexos 1 e 2 quando presentes para auxiliar na avaliação.</b></p>	<p><b>1.2.1.</b></p> <p>1) O PPG tem o mínimo de 12 DPs, com ao menos 4 DP por linha de pesquisa, para garantir uma distribuição equânime entre as linhas?</p> <p>2) Ao menos 60% dos docentes do PPG são permanentes?</p> <p>3) Qual a porcentagem dos DPs são bolsistas produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico? (no caso de indicação para programas 6 e 7 ou inserir para destacar a excelência do corpo docente)</p> <p>4) OsDPs dedicam ao menos 15 horas semanais ao PPG?</p> <p>5) Para os PPG novos (4 anos ou menos em funcionamento) ou que estão estagnados em 3 avaliações com nota 3 (para mestrado) ou nota 4 (para doutorado), avaliar se a dedicação exclusiva do corpo docente atende aos 50%.</p>		
	<p><b>1.2.2.</b></p> <p>6) A área de atuação dos docentes é adequada ao PPG?</p> <p>7) A área interdisciplinar recomenda as seguintes características: 60% do corpo docente não pode se concentrar em uma área disciplinar</p>		



	80% do corpo docente não pode se concentrar em uma mesma grande área, excluindo a área multidisciplinar. O PPG atende esta recomendação?		
	<b>1.2.3.</b> 9) A atuação do PPG se dá predominantemente em nível regional, nacional ou internacional? 10) A produção do corpo docente é compatível com esta atuação? 11) O corpo docente estabelece cooperação neste âmbito?		
	<b>1.2.4.</b> 12) O corpo docente do PPG se manteve estável ao longo do quadriênio? 13) Em caso negativo, foi dada justificativa coerente, plausível para explicar as flutuações? 14) A alteração no quadro de DP é benéfica ao PPG? 15) A reestruturação do quadro DP descaracterizou a Proposta do PPG?		
<b>1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos,</b>	1) O PPG apresenta seu planejamento estratégico? 2) Se sim, como você vê a adequação do planejamento junto aos objetivos e missão do PPG e ao PDI? 3) Como está ressaltado, no planejamento, a singularidade e a complementaridade do PPG perante os demais PPG da IES? 4) O planejamento destaca as forças e fragilidades do PPG?		

<p><b>vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</b></p>	<p>5) O planejamento destaca as metas e ações do PPG?</p> <p>6) O planejamento contempla apoio da IES ao PPG?</p> <p>7) O planejamento destaca as estratégias para adequar e atualizar a formação discente?</p> <p>8) O planejamento destaca as metas para adequação do espaço físico do PPG?</p> <p>9) O planejamento contempla políticas de cotas e ações afirmativas?</p>		
<p><b>1.4. Os processos e procedimentos da auto avaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar.</b></p>	<p><b>1.4.1.1)</b> A composição da comissão de auto avaliação do PPG segue diretrizes do GT de Auto avaliação da CAPES?</p>		
	<p><b>1.4.2.2)</b> Como classifica a descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, destacando os limites e potencialidades do PPG?</p>		
	<p><b>1.4.3.</b></p> <p>3) O processo de auto avaliação é efetivo, consegue ajudar no crescimento do PPG?</p> <p>4) A auto avaliação consegue identificar os problemas do PPG e apresentar busca por soluções?</p>		
<p><b>Final do Parecer do Quesito 1</b></p>	<p><b>Neste campo, inserir uma frase para concluir a avaliação final do quesito. Esta frase deverá conter o conceito recebido com base nos cálculos do conceito que foi originado com a aplicação dos pesos de cada item e subitem. Para auxiliar na determinação deste conceito final do quesito, utilizem o arquivo “Ficha de Avaliação</b></p>		



	<b>2022 - Interdisciplinar - Calculo de tendência dos itens e quesitos –Acadêmicos”</b>		
<b>2. Formação</b>			
<b>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</b>	<b>2.1.1.</b> 1) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação às linhas de pesquisa? 2) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação aos projetos de pesquisa? 3) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento aos objetivos do PPG? 4) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento ao perfil do egresso? 5) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram caráter interdisciplinar? 6) As teses e/ou dissertações apresentam coorientações?		
	<b>2.1.2.</b> 6) As comissões avaliadoras das teses e dissertações apresentam avaliadores externos? 7) Apresentam um quantitativo médio de 1 participante externo ao PPG para cada dissertações? 8) Apresentam um quantitativo médio de 2 participantes externos ao PPG para cada tese?		

	9) Os participantes externos são majoritariamente vinculados a outras instituições?		
	<b>2.1.3.</b> Utilizar a avaliação realizada previamente do <b>Anexo 3</b> para subsidiar o parecer.		
<b>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. Utilizar a avaliação do anexo 4 quando presente para auxiliar na avaliação.</b>	<b>2.2.1.1)</b> $\text{IndAutDisEg} = \frac{\text{número de discentes e egressos autores}}{\text{númerototal de discentes}}$		
	<b>2.2.2.2)</b> $\text{PartDisEg} = \frac{\text{IndProdDisEg}}{\text{IndProd}}$		
	<b>2.2.3.3)</b> $\text{IndProdDisEg} = (\text{IndProdArtDisEg} + \text{IndProdLivDisEg} + \text{IndProdCapDisEg} + \text{IndProdVerDisEg} + \text{IndProdTecDisEg} + \text{IndProdArtCultDisEg})$ ( <b>Anexo 4</b> )		
<b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</b>	<b>2.3.1.</b> 1) Os procedimentos realizados de acompanhamento de egressos são adequados às características e dimensão do programa e dão evidências de continuidade? 2) Qual é o estágio de consolidação destes procedimentos de acompanhamento dos egressos? 3) O alcance do trabalho de acompanhamento de egressos ( <b>Anexo 5</b> ), contempla a percepção da inserção permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados?		
	<b>2.3.2.</b> Utilizar a avaliação realizada previamente do <b>Anexo 6</b> para subsidiar o parecer.		
	<b>2.4.1.</b>		



<b>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</b>	1) $\text{IndProd} = \text{IndProdArt} + \text{IndProdLiv} + \text{IndProdCap} + \text{IndProdVer} + \text{IndProdTec} + \text{IndProdArtCult}$ .		
	<b>2.4.2.</b> 2) IndProdEstSup		
	<b>2.4.3.</b> Utilizar a avaliação realizada previamente do <b>Anexo 8</b> para subsidiar o parecer.		
	<b>2.4.4.</b> IndProdTec e/ou IndProdArtCult – <b>Anexo 9</b>		
<b>2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.</b>	<b>2.5.1.</b> 1) $\text{IndOri} = (\text{número de defesas de Mestrado} + 2 * \text{número de defesas de Doutorado}) / \text{DP}$  $\text{IndDistOri} = (\text{número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano}) / \text{DP}$		
	<b>2.5.2.</b> 2) Há uma distribuição equilibrada das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes?  3) Existe uma distribuição equilibrada dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes?  4) Há majoritariamente o compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes?		

	<p>5) Existe contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa?</p> <p>6) Os docentes permanentes orientam trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica?</p>		
<b>Final do Parecer do Quesito 2</b>	<p><b>Neste campo, inserir uma frase para concluir a avaliação final do quesito. Esta frase deverá conter o conceito recebido com base nos cálculos do conceito que foi originado com a aplicação dos pesos de cada item e subitem. Para auxiliar na determinação deste conceito final do quesito, utilizem o arquivo “Ficha de Avaliação 2022 - Interdisciplinar - Cálculo de tendência dos itens e quesitos – Acadêmicos”</b></p>		
<b>3. Impacto na Sociedade</b>			
<b>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.</b>	<p><b>3.1.1.</b> 1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do Programa? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p> <p>2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p> <p>3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p> <p>4) Os produtos e as respectivas justificativas apresentadas pelo PPG demonstram evidências da IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p>		
	3.1.2.		

	<p>1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do PPG? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p> <p>2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Atuação? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p> <p>3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p> <p>4) Os 5 PTTs e as respectivas justificativas demonstram evidências de IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p>		
<p><b>3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa</b></p>	<p>Utilizar a avaliação realizada previamente do <b>Anexo 10</b> para subsidiar o parecer.</p>		
<p><b>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</b></p>	<p><b>3.3.1.</b></p> <p>1) Estão evidenciadas ações de internacionalização na pesquisa científica do PPG? (Por exemplo: participação em redes e grupos de pesquisa no exterior, assessorias ad hoc de publicações internacionais, participação em conselhos editoriais de publicações estrangeiras, participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais ou agência de fomento internacionais etc.)</p> <p>2) Estão evidenciadas ações de internacionalização na produção intelectual do PPG? (Por exemplo: periódicos, livros e capítulos publicados no exterior, publicação em outros idiomas, produtos técnicos e tecnológicos de escopo internacional, publicações cujo corpo editorial integra membros estrangeiros etc.)</p>		



	<p>3) Estão evidenciadas condições institucionais de internacionalização do PPG? (Por exemplo: convênios internacionais, participação em editais e concorrências internacionais de pesquisa, financiamento de agências internacionais, premiação ou reconhecimento do PPG no exterior, Programas de cotutela, dupla titulação etc.)</p> <p>4) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica internacional do PPG? (Por exemplo: participação em evento ou congresso internacional, membro de banca examinadora em PPGs do exterior, orientou, co-orientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro em sanduíche, oferta de curso ou conferência no exterior, estágio pós-doutoral, participou de cursos, congressos, treinamentos no exterior, estágio-sanduíche no exterior, presença de discente estrangeiro no PPG, pesquisador estrangeiro (visitante, colaborador ou permanente) no PPG etc.)</p> <p>5) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na pesquisa científica do PPG? (Por exemplo: Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades profissionais e científicas; Consultorias e assessorias que não geram relatórios, para instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor; Inserção em redes de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico nacional etc.)</p> <p>6) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na produção intelectual do PPG? (Por exemplo: Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral; Organização de evento de divulgação científica</p>		
--	--	--	--



	<p>voltado para o público técnico e geral; Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p> <p>7) Estão evidenciadas condições institucionais de inserção local, regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Programas de ação ou intervenção formalizados junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas etc.)</p> <p>8) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica inserção regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p>		
	<p><b>3.3.2.</b></p> <p>1) A página web do Programa apresenta de forma adequada informações sobre o Programa para a sociedade em geral, discentes e pesquisadores nacionais ou estrangeiros?</p> <p>2) As informações disponibilizadas nos meios de comunicação do Programa apresentam adequadamente a estrutura, dinâmica e produção do PPG?</p> <p>3) A página web do Programa está disponibilizada em mais de um idioma?</p>		
<p><b>Final do Parecer do Quesito 3</b></p>	<p><b>Neste campo, inserir uma frase para concluir a avaliação final do quesito. Esta frase deverá conter o conceito recebido com base nos cálculos do conceito que foi originado com a aplicação dos pesos de cada item e subitem. Para auxiliar na determinação deste conceito final do quesito, utilizem o arquivo “Ficha de Avaliação</b></p>		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	<b>2022 - Interdisciplinar - Cálculo de tendência dos itens e quesitos – Acadêmicos”</b>		
<b>Parecer Final do Programa</b>			
<b>Parecer Final</b>	<b>Neste campo, inserir o parecer para concluir a avaliação final do programa. Este parecer deverá conter uma síntese da avaliação de cada quesito com seus respectivos conceitos. O texto deverá ser apresentado de maneira clara e objetiva e o seu conteúdo deverá ser alinhado com a nota recomendada para o programa. A nota recomendada pela área interdisciplinar será determinada utilizando o arquivo “Ficha de Avaliação 2022 - Interdisciplinar - Calculo de tendência dos itens e quesitos – Acadêmicos”.</b>		

### Ficha de avaliação QUADRIENAL 2017 – 2020 – Área Interdisciplinar- Profissionais

Instituição:
Programa:
Código:
Área Básica (Câmara):
Modalidade:

Consultor:

Quesitos / Itens	Acadêmicos		
1. Programa	O que e como avaliar	Parecer	Conceito atribuído ao item e quesito e nota do PPG
<b>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.</b>	<b>1.1.1.</b> 1) A definição da área de concentração envolve as linhas de pesquisa? 2) As descrições das linhas de pesquisa apresentam interdisciplinaridade? 3) Há vinculação dos projetos de pesquisa com as linhas de pesquisa? Existem projetos integradores, que envolvam mais de um docente do PPG? Verificar o percentual destes dois tipos em relação aos projetos individuais. 4) A área de concentração, linhas de pesquisa e projetos contribuem para o perfil do egresso 5) O PPG atende demandas de mercado e social?		
	<b>1.1.2.</b>		



	<p>6) O ementário fornece bibliografia crítica e de forma combinada, com perfil interdisciplinar, para atender o objetivo do PPG?</p> <p>7) As bibliografias são atualizadas (últimos 10 anos)?</p> <p>8) As disciplinas obrigatórias sustentam a área de concentração e o perfil do egresso e se apresentam de maneira equilibrada com as disciplinas eletivas?</p>		
	<p><b>1.1.3.</b></p> <p>9) A infraestrutura exclusiva ao PPG proporciona um bom ambiente de pesquisa entre docentes e discentes?</p> <p>10) O PPG tem acesso à rede mundial de computadores que propicia um bom desenvolvimento de suas ações/projetos?</p> <p>11) Existe espaço exclusivo para discentes?</p> <p>12) É adequado o espaço destinado aos docentes?</p>		
<p><b>1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Utilizar os anexos 1 e 2 quando presentes para auxiliar na avaliação.</b></p>	<p><b>1.2.1.</b></p> <p>1) O PPG tem o mínimo de 12 DPs, com ao menos 4 DP por linha de pesquisa, para garantir uma distribuição equânime entre as linhas?</p> <p>2) Ao menos 60% dos docentes do PPG são permanentes?</p> <p>3) Qual a porcentagem dos DPs são bolsistas produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico? (no caso de indicação para programas 6 e 7 ou inserir para destacar a excelência do corpo docente)</p> <p>4) OsDPs dedicam ao menos 15 horas semanais ao PPG?</p>		





	<p>5) Para os PPG novos (4 anos ou menos em funcionamento) ou que estão estagnados em 3 avaliações com nota 3 (para mestrado) ou nota 4 (para doutorado), avaliar se a dedicação exclusiva do corpo docente atende aos 50%.</p>		
	<p><b>1.2.2.</b></p> <p>6) A área de atuação dos docentes é adequada ao PPG?</p> <p>7) A área interdisciplinar recomenda as seguintes características:</p> <p>60% do corpo docente não pode se concentrar em uma área disciplinar</p> <p>80% do corpo docente não pode se concentrar em uma mesma grande área, excluindo a área multidisciplinar. O PPG atende esta recomendação?</p>		
	<p><b>1.2.3.</b></p> <p>9) A atuação do PPG se dá predominantemente em nível regional, nacional ou internacional?</p> <p>10) A produção do corpo docente é compatível com esta atuação?</p> <p>11) O corpo docente estabelece cooperação neste âmbito?</p>		
	<p><b>1.2.4.</b></p> <p>12) O corpo docente do PPG manteve-se estável ao longo do quadriênio?</p> <p>13) Em caso negativo, foi dada justificativa coerente, plausível para explicar as flutuações?</p>		

	<p>14) A alteração no quadro de DP é benéfica ao PPG?</p> <p>15) A reestruturação do quadro DP descaracterizou a Proposta do PPG?</p>		
<p><b>1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</b></p>	<p>1) O PPG apresenta seu planejamento estratégico?</p> <p>2) Se sim, como você vê a adequação do planejamento junto aos objetivos e missão do PPG e ao PDI?</p> <p>3) Como está ressaltado, no planejamento, a singularidade e a complementaridade do PPG perante os demais PPG da IES?</p> <p>4) O planejamento destaca as forças e fragilidades do PPG?</p> <p>5) O planejamento destaca as metas e ações do PPG?</p> <p>6) O planejamento contempla apoio da IES ao PPG?</p> <p>7) O planejamento destaca as estratégias para adequar e atualizar a formação discente?</p> <p>8) O planejamento destaca as metas para adequação do espaço físico do PPG?</p> <p>9) O planejamento contempla políticas de cotas e ações afirmativas?</p>		
<p><b>1.4. Os processos e procedimentos da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar.</b></p>	<p><b>1.4.1.</b></p> <p>1) A composição da comissão de auto avaliação do PPG segue diretrizes do GT de Auto avaliação da CAPES?</p>		

	<p><b>1.4.2.</b></p> <p>2) Como classifica a descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, destacando os limites e potencialidades do PPG?</p>		
	<p><b>1.4.3.</b></p> <p>3) O processo de auto avaliação é efetivo, consegue ajudar no crescimento do PPG?</p> <p>4) A auto avaliação consegue identificar os problemas do PPG e apresentar busca por soluções?</p>		
Final do Parecer do Quesito 1	<p><b>Neste campo, inserir uma frase para concluir a avaliação final do quesito. Esta frase deverá conter o conceito recebido com base nos cálculos do conceito que foi originado com a aplicação dos pesos de cada item e subitem. Para auxiliar na determinação deste conceito final do quesito, utilizem o arquivo “Ficha de Avaliação 2022 - Interdisciplinar - Cálculo de tendência dos itens e quesitos –Acadêmicos”</b></p>		
<b>2. Formação</b>			
<p><b>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</b></p>	<p><b>2.1.1.</b></p> <p>1) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação às linhas de pesquisa?</p> <p>2) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação aos projetos de pesquisa?</p> <p>3) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento aos objetivos do PPG?</p>		

	<p>4) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento ao perfil do egresso?</p> <p>5) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram caráter interdisciplinar?</p> <p>6) As teses e/ou dissertações apresentam coorientações?</p>		
	<p><b>2.1.2.</b></p> <p>6) As comissões avaliadoras das teses e dissertações apresentam avaliadores externos?</p> <p>7) Apresentam um quantitativo médio de 1 participante externo ao PPG para cada dissertações?</p> <p>8) Apresentam um quantitativo médio de 2 participantes externos ao PPG para cada tese?</p> <p>9) Os participantes externos são majoritariamente vinculados a outras instituições?</p>		
	<p><b>2.1.3.</b></p> <p>1) Utilizar a avaliação realizada previamente do Anexo 3 para subsidiar o parecer.</p>		
<p><b>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. Utilizar a avaliação do anexo 4 quando presente para auxiliar na avaliação.</b></p>	<p><b>2.2.1.</b></p> <p>1) <math>\text{IndAutDisEg} = \frac{\text{número de discentes e egressos autores}}{\text{número total de discentes}}</math></p>		
	<p><b>2.2.2.</b></p>		

	2) $PartDisEg = (IndProdDisEg/IndProd)$		
	<b>2.2.3.</b> 3) $IndProdDisEg = (IndProdArtDisEg + IndProdLivDisEg + IndProdCapDisEg + IndProdVerDisEg + IndProdTecDisEg + IndProdArtCultDisEg)$ ( <b>Anexo 4</b> )		
<b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</b>	<b>2.3.2</b> 1). Utilizar a avaliação realizada previamente do <b>Anexo 6</b> para subsidiar o parecer.		
<b>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</b>	<b>2.4.1.</b> 1) $IndProd = IndProdArt + IndProdLiv + IndProdCap + IndProdVer + IndProdTec + IndProdArtCult.$		
	<b>2.4.2.</b> 2) $IndProdEstSup$		
	<b>2.4.3</b> 1). Utilizar a avaliação realizada previamente do <b>Anexo 8</b> para subsidiar o parecer.		
	<b>2.4.4.</b> $IndProdTec$ e/ou $IndProdArtCult$ – <b>Anexo 9</b>		
<b>2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.</b>	<b>2.5.1.</b> 1) $IndOri = (\text{número de defesas de Mestrado} + 2 \times \text{número de defesas de Doutorado})/DP$		

	IndDistOri = (número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano)/DP		
	<p><b>2.5.2.</b></p> <p>2) Há uma distribuição equilibrada das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes?</p> <p>3) Existe uma distribuição equilibrada dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes?</p> <p>4) Há majoritariamente o compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes?</p> <p>5) Existe contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa?</p> <p>6) Os docentes permanentes orientam trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica?</p>		
<b>Final do Parecer do Quesito 2</b>	<b>Neste campo, inserir uma frase para concluir a avaliação final do quesito. Esta frase deverá conter o conceito recebido com base nos cálculos do conceito que foi originado com a aplicação dos pesos de cada item e subitem. Para auxiliar na determinação deste conceito final do quesito, utilizem o arquivo “Ficha de Avaliação 2022 - Interdisciplinar – Cálculo de tendência dos itens e quesitos – Acadêmicos”</b>		
<b>3. Impacto na Sociedade</b>			
	<b>3.1.1.</b>		

<p><b>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.</b></p>	<p>1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do Programa? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p> <p>2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p> <p>3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p> <p>4) Os produtos e as respectivas justificativas apresentadas pelo PPG demonstram evidências da IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE? (Incluir Conceito do <b>Anexo 7</b>)</p>		
	<p>3.1.2.</p> <p>1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do PPG? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p> <p>2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Atuação? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p> <p>3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p> <p>4) Os 5 PTTs e as respectivas justificativas demonstram evidências de IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE? (incluir conceito do <b>Anexo 9</b>)</p>		
<p><b>3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa</b></p>	<p>Utilizar a avaliação realizada previamente do <b>Anexo 10</b> para subsidiar o parecer.</p>		
<p><b>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</b></p>	<p><b>3.3.1.</b></p> <p>1) Estão evidenciadas ações de internacionalização na pesquisa científica do PPG? (Por exemplo: participação em</p>		



	<p>redes e grupos de pesquisa no exterior, assessorias ad hoc de publicações internacionais, participação em conselhos editoriais de publicações estrangeiras, participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais ou agência de fomento internacionais etc.)</p> <p>2) Estão evidenciadas ações de internacionalização na produção intelectual do PPG? (Por exemplo: periódicos, livros e capítulos publicados no exterior, publicação em outros idiomas, produtos técnicos e tecnológicos de escopo internacional, publicações cujo corpo editorial integra membros estrangeiros etc.)</p> <p>3) Estão evidenciadas condições institucionais de internacionalização do PPG? (Por exemplo: convênios internacionais, participação em editais e concorrências internacionais de pesquisa, financiamento de agências internacionais, premiação ou reconhecimento do PPG no exterior, Programas de cotutela, dupla titulação etc.)</p> <p>4) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica internacional do PPG? (Por exemplo: participação em evento ou congresso internacional, membro de banca examinadora em PPGs do exterior, orientou, co-orientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro em sanduíche, oferta de curso ou conferência no exterior, estágio pós-doutoral, participou de cursos, congressos, treinamentos no exterior, estágio-sanduíche no exterior, presença de discente estrangeiro no PPG, pesquisador estrangeiro (visitante, colaborador ou permanente) no PPG etc.)</p>		
--	---	--	--





	<p>5) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na pesquisa científica do PPG? (Por exemplo: Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades profissionais e científicas; Consultorias e assessorias que não geram relatórios, para instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor; Inserção em redes de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico nacional etc.)</p> <p>6) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na produção intelectual do PPG? (Por exemplo: Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral; Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral; Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p> <p>7) Estão evidenciadas condições institucionais de inserção local, regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Programas de ação ou intervenção formalizados junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas etc.)</p> <p>8) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica inserção regional e nacional do PPG? (Por exemplo: Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</p>		
	<b>3.3.2.</b>		

	<p>1) A página web do Programa apresenta de forma adequada informações sobre o Programa para a sociedade em geral, discentes e pesquisadores nacionais ou estrangeiros?</p> <p>2) As informações disponibilizadas nos meios de comunicação do Programa apresentam adequadamente a estrutura, dinâmica e produção do PPG?</p> <p>3) A página web do Programa está disponibilizada em mais de um idioma?</p>		
<b>Final do Parecer do Quesito 3</b>	<p><b>Neste campo, inserir uma frase para concluir a avaliação final do quesito. Esta frase deverá conter o conceito recebido com base nos cálculos do conceito que foi originado com a aplicação dos pesos de cada item e subitem. Para auxiliar na determinação deste conceito final do quesito, utilizem o arquivo “Ficha de Avaliação 2022 - Interdisciplinar - Cálculo de tendência dos itens e quesitos – Acadêmicos”</b></p>		
<b>Parecer Final do Programa</b>			
<b>Parecer Final</b>	<p><b>Neste campo, inserir o parecer para concluir a avaliação final do programa. Este parecer deverá conter uma síntese da avaliação de cada quesito com seus respectivos conceitos. O texto deverá ser apresentado de maneira clara e objetiva e o seu conteúdo deverá ser alinhado com a nota recomendada para o programa. A nota recomendada pela área interdisciplinar será determinada utilizando o arquivo “Ficha de Avaliação 2022 - Interdisciplinar - Cálculo de tendência dos itens e quesitos – Acadêmicos”.</b></p>		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



### ANEXO III (Template/Modelo XLS)

Observação: As notas, médias e conceitos são apenas exemplos de preenchimento e não refletem a média da área.

1. PROPOSTA				Faixas de nota para referência							
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.				Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem	(> 9,00)	(9,00 - 7,50)	(7,50 - 5,00)	(5,00 - 2,5)	(<2,5)
							MB	B	R	F	I
1.1.1	1) A definição da área de concentração envolve as linhas de pesquisa?		9	9,6	MB						
	2) As descrições das linhas de pesquisa apresentam interdisciplinaridade?		10								
	3) Há vinculação dos projetos de pesquisa com as linhas de pesquisa? Existem projetos integradores, que envolvam mais de um docente do PPG? Verificar o percentual destes dois tipos em relação aos projetos individuais.		10								
	4) A área de concentração, linhas de pesquisa e projetos contribuem para o perfil do egresso?		9,2								
	5)* O PPG atende demandas de mercado e social? <i>(caso não atenda, deixar célula de</i>										
1.1.2	6) O ementário fornece bibliografia crítica e de forma combinada, com perfil interdisciplinar, para atender o objetivo do PPG?		9	9,2	MB						
	7) As bibliografias são atualizadas (últimos 10 anos)?		9,5								
	8) As disciplinas obrigatórias sustentam a área de concentração e o perfil do egresso?		9								
1.1.3	9) A infraestrutura exclusiva ao PPG proporciona um bom ambiente de pesquisa entre docentes e discentes?		9	9,1	MB						
	10) O PPG tem acesso à rede mundial de computadores que propicia um bom desenvolvimento de suas ações/projetos?		9								
	11) Existe espaço exclusivo para discentes?		9,5								
	12) É adequado o espaço destinado aos docentes?		9								
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.				Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem					
1.2.1	1) O PPG tem o mínimo de 12 DPs, com ao menos 4 DP por linha de pesquisa, para garantir uma distribuição equânime entre as linhas? <i>(Caso o PPG não atenda esta questão, a avaliação do sub-item 1.2.1. não deverá ser superior ao do conceito</i>		9,8	9,3	MB						
	2) Ao menos 70% dos docentes do PPG são permanentes?		9								
	3) Qual a porcentagem dos DPs são bolsistas produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico?		9,4								
	4) Os DPs dedicam ao menos 15 horas semanais ao PPG?		9								
1.2.2	5) A área de atuação dos docentes é adequada ao PPG?		9	9,4	MB						
	6) 60% do corpo docente se concentra em uma área disciplinar?		9,3								
	7) 80% do corpo docente se concentra em uma mesma grande área, diferente da multidisciplinar?		9,9								
1.2.3	8) A atuação do PPG se dá predominantemente em nível regional, nacional ou		9,2	9,1	MB						
	9) A produção do corpo docente é compatível com esta atuação?		9								
1.2.4	10) O corpo docente estabelece cooperação neste âmbito?		9	9,2	MB						
	11) O corpo docente do PPG se manteve estável ao longo do quadriênio?		9,7								
	12) Em caso negativo, foi dada justificativa coerente, plausível para explicar as		9,5								
	13) A alteração no quadro de DP é benéfica ao PPG?		9								
	14) A reestruturação do quadro DP descaracterizar a Proposta do PPG?		8,7								
1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.				Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem					
	1) O PPG apresenta seu planejamento estratégico?		8	9,2	MB						
	2) Se sim, como você vê a adequação do planejamento junto aos objetivos e missão do PPG e ao PDI?		9,5								
	3) Como está ressaltado, no planejamento, a singularidade e a complementaridade do PPG perante os demais PPG da IES?		9,7								
	4) O planejamento destaca as forças e fragilidades do PPG?		9,4								
	5) O planejamento destaca as metas e ações do PPG?		9								
	6) O planejamento contempla apoio da IES ao PPG?		9,5								
	7) O planejamento destaca as estratégias para adequar e atualizar a formação discente?		9,6								
	8) O planejamento destaca as metas para adequação do espaço físico do PPG?		9,9								
	9) O planejamento contempla políticas de cotas e ações afirmativas?		8								
1.4. Os processos e procedimentos da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar.				Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem					
1.4.1	1) A composição da comissão de auto avaliação do PPG segue diretrizes do GT de		9	9,0	B						
1.4.2	2) Como classifica a descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, destacando os limites e potencialidades do PPG?		9,3	9,3	MB						
1.4.3	3) O processo de auto avaliação é efetivo, consegue ajudar no crescimento do PPG?		9,5	9,5	MB						
	4) A auto avaliação consegue identificar os problemas do PPG e apresentar busca		9,5								

2. FORMAÇÃO				
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
2.1.1.	1) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação às	9,3	9,1	MB
	2) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação aos projetos de pesquisa?	9,5		
	3) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento aos objetivos do PPG?	9,5		
	4) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram vinculação apresentam alinhamento ao perfil do egresso?	9		
	5) Os títulos e/ou resumos das teses e dissertações demonstram caráter	8		
2.1.2.	6) As comissões avaliadoras das teses e dissertações apresentam avaliadores	9,5	9,5	MB
	7) Apresentam um quantitativo médio de 1 participante externo para cada	9,9		
	8) Apresentam um quantitativo médio de 2 participantes externos para cada tese?	9,4		
	9) Os participantes externos são majoritariamente vinculados a outras instituições?	9		
2.1.3.	10) As 5 melhores teses e dissertações e as respectivas justificativas apresentadas pelo Programa demonstram evidências da QUALIDADE? <i>(Incluir Conceito do Anexo 3)</i>	9,5	9,6	MB
	11) As 5 melhores teses e dissertações e as respectivas justificativas apresentadas pelo Programa demonstram evidências de RELEVÂNCIA? <i>(Incluir Conceito do Anexo 3)</i>	9,5		
	12) Os trabalhos selecionados estão distribuídos entre diferentes orientadores e linhas de pesquisas? <i>(Incluir Conceito do Anexo 3)</i>	9,5		
	13) Complementarmente, existem premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade? <i>(Incluir Conceito do Anexo 3)</i>	10		
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
2.2.1.	1) IndAutDisEg = número de discentes e egressos autores / (número total de	10	10,0	MB
2.2.2.	2) PartDisEg = (IndProdDisEg/IndProd)	9,5	9,5	MB
2.2.3.	3) IndProdDisEg = (IndProdArtDisEg + IndProdLivDisEg + IndProdCapDisEg + IndProdVerDisEg + IndProdTecDisEg + IndProdArtCultDisEg) <i>+(Anexo 4)</i>	9,7	9,7	MB
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
2.3.1.	1) Os procedimentos realizados de acompanhamento de egressos são adequados às características e dimensão do programa e dão evidências de continuidade?	9,5	9,0	MB
	2) Qual é o estágio de consolidação destes procedimentos de acompanhamento dos	9		
	3) O alcance do trabalho de acompanhamento de egressos <i>(Anexo 5)</i> , contempla a percepção da inserção permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados?	8,6		
2.3.2.	1) Os egressos de destaque indicados apresentam em suas atuações, destinos e impactos acadêmicos e sociais, aderência à missão e perfil do	9,5	8,6	B
	2) As justificativas apresentadas para cada egresso indicado argumentam de maneira sustentada a importância da atuação do egresso? <i>(Incluir</i>	9,5		
	3) Complementarmente, existem comprovantes que corroboram a atuação acadêmica ou social dos egressos (ex: link para currículos, declarações de entidades e empresas, premiações, etc) <i>(Incluir Conceito do Anexo 6)</i>	0		

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
2.4.1.	1) IndProd = IndProdArt + IndProdLiv + IndProdCap + IndProdVer + IndProdTec + IndProdArtCult.	8,6	8,6	B
2.4.2.	2) IndProdEstSup	8,6	8,6	B
2.4.3.	3) A produção de destaque dos DPs apresentam justificativa que garantam nível de QUALIDADE? <i>(Incluir Conceito do Anexo 8)</i>	9	9,3	MB
	4) Avalie a QUANTIDADE de DPs pelo número total de DPs que comprovaram qualidade em todos os seus itens indicados. <i>(Incluir Conceito do Anexo 8)</i>	9,5		
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
2.5.1.	1) IndOri = (Número de defesas de Mestrado + 2*Número de defesas de Doutorado)/DP IndDistOri = (número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano)/DP	9,5	9,5	MB
2.5.2.	2) Há uma distribuição equilibrada das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes?	8,6	9,2	MB
	3) Existe uma distribuição equilibrada dos projetos de pesquisa entre os docentes	9,5		
	4) Há majoritariamente o compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes?	8,6		
	5) Existe contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do Programa?	9,5		
	6) Os docentes permanentes orientam trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica?	10		

3. IMPACTO NA SOCIEDADE				
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
	1) Os produtos destacados evidenciam a identidade e objetivos do Programa? <i>(Incluir Conceito do Anexo 7)</i>	9	9,1	MB
	2) Os produtos contemplam as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa? <i>(Incluir Conceito do Anexo 7)</i>	8,5		
	3) Há vínculo da produção intelectual com a formação do aluno/egresso? <i>(Incluir Conceito do Anexo 7)</i>	9,5		
	4) Os produtos e as respectivas justificativas apresentadas pelo PPG demonstram evidências da IMPACTO, INOVAÇÃO e COMPLEXIDADE? <i>(Incluir Conceito do Anexo 7)</i>	9,5		
3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa (Anexo 10)		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
	<i>do Anexo 10)</i>	9,5	9,3	MB
	2) As ações têm potencial para apresentar benefícios para a sociedade? <i>(Incluir Conceito do Anexo 10)</i>	9		
	3) Há aderência e pertinência das ações com as Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPG? <i>(Incluir Conceito do Anexo 10)</i>	10		
	4) Há diálogo com as demandas e necessidades no campo de atuação do PPG? <i>(Incluir Conceito do Anexo 10)</i>	10		
	<i>Anexo 10)</i>	10		
	6) As ações foram comprovadas? <i>(Incluir Conceito do Anexo 10)</i>	7		
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.		Atribua uma nota de 0 a 10	Média	Nota do Subitem
3.3.1	1) Estão evidenciadas ações de internacionalização na pesquisa científica do PPG? <i>(Por exemplo: participação em redes e grupos de pesquisa no exterior, assessorias ad hoc de publicações internacionais, participação em conselhos editoriais de publicações estrangeiras, participação em cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e Programas internacionais ou agência de fomento internacionais etc.)</i>	10	7,3	R
	2) Estão evidenciadas ações de internacionalização na produção intelectual do PPG? <i>(Por exemplo: periódicos, livros e capítulos publicados no exterior, publicação em outros idiomas, produtos técnicos e tecnológicos de escopo internacional, publicações cujo corpo editorial integra membros estrangeiros etc.)</i>	8,3		
	3) Estão evidenciadas condições institucionais de internacionalização do PPG? <i>(Por exemplo: convênios internacionais, participação em editais e concorrências internacionais de pesquisa, financiamento de agências internacionais, premiação ou reconhecimento do PPG no exterior, Programas de cotutela, dupla titulação etc.)</i>	5		
	4) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica internacional do PPG? <i>(Por exemplo: participação em evento ou congresso internacional, membro de banca examinadora em PPGs do exterior, orientou, coorientou e/ou supervisionou estágio de estudante estrangeiro em sanduíche, oferta de curso ou conferência no exterior, estágio pós-doutoral, participou de cursos, congressos, treinamentos no exterior, estágio-sanduíche no exterior, presença de discente estrangeiro no PPG, pesquisador estrangeiro (visitante, colaborador ou permanente) no PPG etc.)</i>	5		
	5) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na pesquisa científica do PPG? <i>(Por exemplo: Participação, direção, assessoria em Conselhos, Comitês e Comissões em ONGs, setores governamentais, sociedades profissionais e científicas; Consultorias e assessorias que não geram relatórios, para instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor; Inserção em redes de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico nacional etc.)</i>	5		
	6) Estão evidenciadas ações de inserção local, regional e nacional na produção intelectual do PPG? <i>(Por exemplo: Cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização voltados ao desenvolvimento profissional do público em geral; Organização de evento de divulgação científica voltado para o público técnico e geral; Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</i>	5		
	7) Estão evidenciadas condições institucionais de inserção local, regional e nacional do PPG? <i>(Por exemplo: Programas de ação ou intervenção formalizados junto a instituições diversas e comunidades com necessidades específicas etc.)</i>	10		
	8) Estão evidenciadas ações de mobilidade e atuação acadêmica inserção regional e nacional do PPG? <i>(Por exemplo: Ações de atenção à educação básica ou de atenção à saúde etc.)</i>	10		
3.3.2	1) A página web do Programa apresenta de forma adequada informações sobre o Programa para a sociedade em geral, discentes e pesquisadores nacionais ou estrangeiros?	10	9,6	MB
	2) As informações disponibilizadas nos meios de comunicação do Programa apresentam adequadamente a estrutura, dinâmica e produção do PPG?	9,3		
	3) A página web do Programa está disponibilizada em mais de um idioma?	9,5		

### ANEXO IV (Template / Modelo .DOC)

1. PROPOSTA	Conceito do quesito Proposta atribuído pela área	Peso	Tendência calculada do quesito	Sub-Itens	Peso	Fonte	Conceito	Soma dos pesos dos sub-itens
	Muito Bom		Não se aplica					
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.		35%	Não se aplica	1.1.1.	40%	PROPOSTA	Não se aplica	100%
				1.1.2.	20%	PROPOSTA	Não se aplica	
				1.1.3.	40%	PROPOSTA	Não se aplica	
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa		35%	Não se aplica	1.2.1.	40%	ANEXOS 1 E 2	Não se aplica	100%
				1.2.2.	20%	ANEXOS 1 E 2	Não se aplica	
				1.2.3.	20%	ANEXOS 1 E 2	Não se aplica	
				1.2.4.	20%	ANEXOS 1 E 2	Não se aplica	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		15%	Não se aplica	1.3.	100%	PROPOSTA	Não se aplica	100%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.		15%	Não se aplica	1.4.1.	20%	PROPOSTA	Não se aplica	100%
				1.4.2.	50%	PROPOSTA	Não se aplica	
				1.4.3.	30%	PROPOSTA	Não se aplica	
2. FORMAÇÃO	Conceito do quesito Formação atribuído pela área	Peso	Tendência calculada do quesito	Sub-Itens	Peso	Fonte	Conceito	Soma dos pesos dos sub-itens
Muito Bom	Não se aplica							
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.		20%	Não se aplica	2.1.1.	30%	PROPOSTA	Não se aplica	100%
				2.1.2.	20%	PROPOSTA	Não se aplica	
				2.1.3.	50%	ANEXO 3	Não se aplica	
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.		20%	Não se aplica	2.2.1.	25%	IndAutDisEg	Não se aplica	100%
				2.2.2.	25%	PartDisEg	Não se aplica	
				2.2.3.	50%	IndProdDisEg / ANEXO 4	Não se aplica	
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida		20%	Não se aplica	2.3.1.	50%	PROPOSTA / ANEXO 5	Não se aplica	100%
				2.3.2.	50%	ANEXO 6	Não se aplica	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa		20%	Não se aplica	2.4.1.	35%	IndProd / IndCoAut	Não se aplica	100%
				2.4.2.	30%	IndProdEstSup	Não se aplica	
				2.4.3.	35%	ANEXO 8	Não se aplica	
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.		20%	Não se aplica	2.5.1.	50%	IndOri / IndDisOri	Não se aplica	100%
				2.5.2.	50%	PROPOSTA	Não se aplica	
3. IMPACTO NA SOCIEDADE	Conceito do quesito Proposta atribuído pela área	Peso	Tendência calculada do quesito	Sub-Itens	Peso	Fonte	Conceito	Soma dos pesos dos sub-itens
Muito Bom	Não se aplica							
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.		35%	Não se aplica	3.1.	100%	ANEXO 7	Não se aplica	100%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa		40%	Não se aplica	3.2.	100%	ANEXO 10	Não se aplica	100%
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.		25%	Não se aplica	3.3.1.	60%	PROPOSTA	Não se aplica	100%
				3.3.2.	40%	PROPOSTA	Não se aplica	



### ANEXO V

IndProd	Pontos
MB	> 2,3
B	1,6 - 2,3
R	1,0 - 1,59
F	0,5 - 0,99
I	< 0,5
IndAutDisEg	Pontos
MB	> 0,7
B	0,50 - 0,70
R	0,23 - 0,49
F	0,12 - 0,229
I	< 0,12
IndOri	Pontos
MB	> 1,3
B	0,9 - 1,3
R	0,6 - 0,89
F	0,3 - 0,59
I	< 0,3

IndCoAut	Pontos
MB	> 0,56
B	0,25 - 0,56
R	0,09 - 0,249
F	0,05 - 0,089
I	< 0,05
PartDisEg	Pontos
MB	> 1,0
B	0,5 - 1,0
R	0,15 - 0,49
F	0,08 - 0,149
I	< 0,08
IndDistOri	Pontos
MB	> 0,78
B	0,63 - 0,78
R	0,3 - 0,629
F	0,15 - 0,29
I	< 0,15

IndProdEstSup	Pontos
MB	> 1,15
B	0,8 - 1,15
R	0,5 - 0,79
F	0,25 - 0,49
I	< 0,25
IndProdDisEg	Pontos
MB	> 0,23
B	0,13 - 0,23
R	0,04 - 0,129
F	0,02 - 0,039
I	< 0,02

IndProdTec + IndProdCult	Pontos
MB	> 0,35
B	0,11 - 0,35
R	0,01 - 0,109
F	0,005 - 0,009
I	< 0,005

**Tabela Notas Finais da área Interdisciplinar - DAV**

<b>Código do Programa</b>	<b>Nome do Programa</b>	<b>Sigla IES</b>	<b>Nível</b>	<b>Nota CA</b>	<b>Nota CTC-ES</b>	<b>Nota CA - Reconsideração</b>	<b>Nota CTC-ES - Reconsideração</b>
32020015002P0	MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL	CEFET-MG	ME/DO	4	4	4	4
32020015009P5	TECNOLOGIA DE PRODUTOS E PROCESSOS	CEFET-MG	ME	3	3	-	-
31022014006P6	Relações Étnico-Raciais	CEFET/RJ	ME	4	4	-	-
33029016002P0	SAÚDE E ENVELHECIMENTO	FAMEMA	ME	4	4	-	-
42041015004P1	PROCESSOS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	FEEVALE	ME/DO	5	5	-	-
42041015006P4	Diversidade Cultural e Inclusão Social	FEEVALE	ME/DO	5	5	-	-
31010016007P8	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	FIOCRUZ	ME/DO	5	5	6	6
31010016021P0	BIOLOGIA COMPUTACIONAL E SISTEMAS	FIOCRUZ	ME/DO	5	5	-	-
31010016022P7	Informação e Comunicação em Saúde ( PPGICS )	FIOCRUZ	ME/DO	6	6	-	-
31010016150P5	DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SAÚDE	FIOCRUZ	ME	4	4	-	-
21001014011P1	CIÊNCIAS E SAÚDE	FUFPI	ME	3	3	3	3
27001016045P0	Ciência da Propriedade Intelectual	FUFSE	ME/DO	4	4	-	-
27001016173P8	INTERDISCIPLINAR EM CINEMA	FUFSE	ME	4	4	-	-
27001016176P7	INTERDISCIPLINAR EM CULTURAS POPULARES	FUFSE	ME	2	2	2	2
27001024001P8	CIÊNCIAS NATURAIS	FUFSE/ITAB	ME	4	3	3	3
42009014006P8	ENVELHECIMENTO HUMANO	FUPF	ME/DO	5	5	-	-
42004012014P9	MODELAGEM COMPUTACIONAL	FURG	ME/DO	4	4	-	-
33141010001P4	SANIDADE,SEGURANÇA ALIMENTAR E AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO	IBSP	ME/DO	4	4	-	-
31115004001P3	Engenharia e Gestão de Processos e Sistemas	IETEC	ME	2	2	2	2
22008012005P9	Energias Renováveis	IFCE	ME	3	3	3	3
40034011075P8	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	IFPR	ME	3	3	-	-
31007015011P8	ENGENHARIA DE DEFESA	IME	ME/DO	4	4	4	4
31069010003P9	METROLOGIA	INMETRO	ME/DO	4	4	-	-
33010013002P1	COMPUTAÇÃO APLICADA	INPE	ME/DO	5	5	-	-
31056016001P5 **	RADIOPROTEÇÃO E DOSIMETRIA	IRD	ME/DO	3	3	3	3
31036015001P1	MODELAGEM COMPUTACIONAL	LNCC	ME/DO	7	7	-	-
52002012006P1	CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SAÚDE	PUC-GOÍÁS	ME	5	5	-	-
40003019011P8	TECNOLOGIA EM SAÚDE	PUC/PR	ME/DO	4	4	-	-
40003019018P2	Bioética	PUC/PR	ME	4	4	-	-
40003019020P7	DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS	PUC/PR	ME	4	4	-	-
42005019021P1	GERONTOLOGIA BIOMÉDICA	PUC/RS	ME/DO	6	6	7	7
33005010027P8	HISTÓRIA DA CIÊNCIA	PUC/SP	ME/DO	2	2	-	-
33005010032P1	TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA E DESIGN DIGITAL	PUC/SP	ME/DO	5	5	-	-
33006016015P2	CIÊNCIAS DA SAÚDE	PUCCAMP	ME	4	4	-	-
33006016016P9	LINGUAGENS, MÍDIA E ARTE	PUCCAMP	ME	4	4	-	-
33006016017P5	SUSTENTABILIDADE	PUCCAMP	ME	4	4	-	-
28023013002P8	MODELAGEM COMPUTACIONAL E TECNOLOGIA INDUSTRIAL	SENAI-CIMATEC	ME/DO	6	6	-	-
28023013065P0	GESTÃO E TECNOLOGIA INDUSTRIAL - GETEC	SENAI-CIMATEC	DO	4	4	-	-
53003012009P0	GERONTOLOGIA	UCB-TAG	ME/DO	4	4	-	-
51002019003P0	DESENVOLVIMENTO LOCAL	UCDB	ME/DO	5	5	-	-
28003012003P0	POLÍTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	UCSAL	ME/DO	4	4	-	-
28003012004P7	FAMÍLIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	UCSAL	ME/DO	4	4	4	4
12008010070P0	CIÊNCIAS HUMANAS	UEA	ME	4	4	4	4
22003010014P6	CIÊNCIAS FÍSICAS APLICADAS	UECE	ME	3	3	-	-
22003010026P4*	CIÊNCIAS NATURAIS	UECE	ME/DO	5	5	-	-
22003010072P6	INTERDISCIPLINAR EM HISTÓRIA E LETRAS - MIHL	UECE	ME	3	3	-	-
28002016007P0	DESENHO, CULTURA E INTERATIVIDADE	UEFS	ME	3	3	-	-

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
52012018004P0	EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS	UEG	ME	4	4	-	-
52012018006P3	TERRITÓRIOS E EXPRESSÕES CULTURAIS NO CERRADO	UEG	ME	4	4	-	-
52012018008P6	Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde	UEG	ME	4	4	-	-
52012018174P3	GESTÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS	UEG	ME	3	3	-	-
40004015040P4	Bioestatística	UEM	ME	3	3	4	4
40004015074P6*	SUSTENTABILIDADE	UEM	ME	4	4	-	-
20002017010P9	Biodiversidade, Ambiente e Saúde	UEMA	ME	4	4	-	-
31033016010P1	POLÍTICAS SOCIAIS	UENF	ME/DO	4	4	4	4
31033016011P8	COGNICÃO E LINGUAGEM	UENF	ME/DO	5	5	-	-
31033016013P0	CIÊNCIAS NATURAIS	UENF	ME/DO	5	5	-	-
15006018005P6	Ciências Ambientais	UEPA	ME/DO	4	4	4	4
40005011003P8	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	UEPG	ME/DO	4	4	-	-
40005011013P3	Computação Aplicada	UEPG	ME	3	3	-	-
40005011170P1	CIÊNCIAS DA SAÚDE	UEPG	ME	4	4	-	-
31004016021P4	MODELAGEM COMPUTACIONAL	UERJ	ME/DO	6	6	-	-
31004016040P9	POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA	UERJ	ME/DO	7	7	-	-
31004016053P3	CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS	UERJ	ME/DO	4	4	4	4
23002018008P2	Ciências Sociais e Humanas	UERN	ME	3	3	3	3
28006011005P2	MEMÓRIA: LINGUAGEM E SOCIEDADE	UESB	ME/DO	6	6	-	-
28006011015P8	Relações Étnicas e Contemporaneidade	UESB	ME	4	4	-	-
28007018015P4	Economia Regional e Políticas Públicas	UESC	ME	4	4	-	-
28007018016P0	Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia	UESC	ME	4	4	-	-
33144010005P2	ENERGIA	UFABC	ME/DO	4	4	4	4
33144010006P9	NANOCIÊNCIAS E MATERIAIS AVANÇADOS	UFABC	ME/DO	6	6	-	-
33144010010P6	Ciências Humanas e Sociais	UFABC	ME/DO	5	5	-	-
33144010013P5	Neurociência e Cognição	UFABC	ME/DO	5	5	-	-
33144010022P4	ENGENHARIA E GESTÃO DA INOVAÇÃO	UFABC	ME	3	3	3	3
33144010172P6	ECONOMIA POLÍTICA MUNDIAL	UFABC	ME/DO	4	4	-	-
11001011006P0	Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia	UFAC	ME	4	4	-	-
26001012017P3	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE CONHECIMENTO	UFAL	ME	2	2	-	-
12001015014P5	SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA	UFAM	ME	4	4	-	-
28001010048P5	ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
28001010049P1	CULTURA E SOCIEDADE	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
28001010053P9	ENERGIA E AMBIENTE	UFBA	DO	4	4	-	-
28001010056P8	ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
28001010064P0*	DIFUSÃO DO CONHECIMENTO IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB - UEFS	UFBA	DO	5	5	-	-
28001010075P2	PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS	UFBA	ME/DO	5	5	-	-
28001010083P5	Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade	UFBA	ME	4	4	-	-
22001018087P0	MODELAGEM E MÉTODOS QUANTITATIVOS	UFC	ME	3	3	4	4
22001018088P7	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PPGAPP	UFC	ME	3	3	3	3
52059006008P2	MODELAGEM E OTIMIZAÇÃO	UFCAT	ME	3	3	3	3
42015014015P3	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE	UFCSA	ME	3	3	-	-
23003014072P9	COGNICÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES	UFERSA	ME	4	4	-	-
30001013047P1	ENERGIA	UFES	ME	4	4	-	-
31003010044P1	SOCIOLOGIA E DIREITO	UFF	ME/DO	5	5	-	-

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
31003010064P2	CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA SAÚDE	UFF	ME/DO	5	5	-	-
31003010072P5	MODELAGEM COMPUTACIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	UFF	ME	3	3	3	3
31003010079P0	Ciências e Biotecnologia	UFF	ME/DO	5	5	-	-
31003010090P3	CULTURA E TERRITORIALIDADES	UFF	ME	4	4	-	-
31003010097P8	Sistemas de Gestão Sustentáveis	UFF	DO	4	4	4	4
41020014003P2	Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	UFFS	ME	4	4	-	-
41020014005P5	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS	UFFS	ME	4	4	-	-
41020014007P8	DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS	UFFS	ME	4	4	-	-
52001016032P6	AGRONEGÓCIO	UFG	ME/DO	4	4	-	-
52001016057P9	Direitos Humanos	UFG	ME/DO	4	4	4	4
52001016058P5	Performances Culturais	UFG	ME/DO	4	4	-	-
51005018006P8	Ciência e Tecnologia Ambiental	UFGD	ME/DO	4	4	4	4
51005018012P8	Agronegócios	UFGD	ME/DO	4	4	-	-
51005018170P2	FRONTEIRAS E DIREITOS HUMANOS	UFGD	ME	3	3	4	4
51005018174P8	EDUCAÇÃO E TERRITORIALIDADE	UFGD	ME	3	3	-	-
52060004003P5	CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE	UFJ	ME	4	4	-	-
32005016017P6	MODELAGEM COMPUTACIONAL	UFJF	ME/DO	5	5	5	5
31142001001P0	CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE	UFJF-GV	ME	3	3	-	-
20001010006P5	SAÚDE E AMBIENTE	UFMA	ME	3	3	-	-
20001010020P8	Cultura e Sociedade	UFMA	ME	4	4	-	-
20001010050P4	SAÚDE E TECNOLOGIA	UFMA	ME	4	4	-	-
32001010074P4	AMBIENTE CONSTRUÍDO E PATRIMÔNIO SUSTENTÁVEL	UFMG	ME/DO	4	4	4	4
32001010077P3	Estudos do Lazer	UFMG	ME/DO	5	5	5	5
32001010079P6	NEUROCIÊNCIAS	UFMG	ME/DO	4	4	4	4
32001010179P0	ALIMENTOS E SAÚDE	UFMG	ME	3	3	-	-
51001012019P7	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE	UFMS	ME/DO	5	5	-	-
51001012178P8	ESTUDOS CULTURAIS	UFMS	ME	3	3	-	-
50001019020P2	ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA	UFMT	ME/DO	5	5	-	-
50001019102P9	CIÊNCIAS EM SAÚDE	UFMT	ME	4	4	-	-
42039010002P8	NANOCIÊNCIAS	UFN	ME/DO	5	5	-	-
17010004002P0	ESTUDOS DE CULTURA E TERRITÓRIO	UFNT	ME	4	4	-	-
28049012003P6	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	UFOB	ME	3	3	-	-
15010015070P6	CIÊNCIAS DA SOCIEDADE	UFOPA	ME	3	3	-	-
15010015071P2	SOCIEDADE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	UFOPA	ME	3	3	-	-
15001016002P5	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRÓPICO ÚMIDO	UFPA	ME/DO	7	7	-	-
15001016027P8	AGRICULTURAS AMAZÔNICAS	UFPA	ME/DO	5	5	-	-
15001016067P0	LINGUAGENS E SABERES NA AMAZÔNIA	UFPA	ME	3	3	3	3
15001016156P2	ESTUDOS ANTRÓPICOS NA AMAZÔNIA	UFPA	ME	4	4	-	-
15001016157P9	CIDADES: TERRITÓRIOS E IDENTIDADES	UFPA	ME	3	3	-	-
15001016164P5	Ciências do Patrimônio Cultural	UFPA	ME	3	3	-	-
24001015055P7	MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE	UFPB-JP	ME/DO	6	6	-	-
24001015065P2	DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	UFPB-JP	ME	4	4	-	-
24001015071P2	MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL	UFPB-JP	ME	2	2	2	2
25001019089P1	Direitos Humanos	UFPE	ME	3	3	-	-
25001019092P2	GERONTOLOGIA	UFPE	ME	4	4	-	-
42003016027P7	MEMÓRIA SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL	UFPEL	ME/DO	5	5	-	-
42003016051P5	Modelagem Matemática	UFPEL	ME	4	4	-	-
40001016058P1	Gestão da Informação	UFPR	ME/DO	4	4	4	4
40001016076P0	Políticas Públicas	UFPR	ME/DO	4	4	4	4
42001013070P7	AGRONEGÓCIOS	UFRGS	ME/DO	5	5	-	-
42001013071P3	DESENVOLVIMENTO RURAL	UFRGS	ME/DO	6	5	6	6

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
42001013075P9	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	UFRGS	DO	7	7	-	-
31001017121P0	HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA	UFRJ	ME/DO	4	4	-	-
31001017127P8	POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTRATÉGIAS E DESENVOLVIMENTO	UFRJ	ME/DO	4	4	4	4
31001017177P5*	NANOBIOSSISTEMAS	UFRJ	ME/DO	4	4	-	-
13001019008P8	SOCIEDADE E FRONTEIRAS	UFRR	ME	3	3	3	3
31002013022P8	Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária	UFRRJ	DO	4	4	4	4
31002013028P6	Modelagem Matemática e Computacional	UFRRJ	ME	3	3	3	3
33309000001P7	PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIEDADE	UFRRJ/NI	ME	3	3	-	-
33309000002P3	HUMANIDADES DIGITAIS	UFRRJ/NI	ME	3	3	-	-
29007003002P7	ESTADO E SOCIEDADE	UFSB	ME/DO	4	4	-	-
41001010037P0	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS	UFSC	DO	5	5	-	-
41001010055P9	ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	UFSC	ME/DO	7	7	-	-
41001010087P8	Tecnologias da Informação e Comunicação	UFSC	ME	4	4	-	-
33001014022P7	AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL	UFSCAR	ME	4	4	-	-
33001014027P9	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	UFSCAR	ME/DO	5	5	-	-
33001014069P3	GERONTOLOGIA	UFSCAR	ME	4	4	-	-
33001014075P3	ESTUDOS DA CONDIÇÃO HUMANA	UFSCAR	ME	3	3	-	-
32018010009P4	Bioengenharia	UFSJ	ME/DO	6	6	-	-
32018010041P5	INTERDISCIPLINAR EM ARTES, URBANIDADES E SUSTENTABILIDADE	UFSJ	ME	3	3	3	3
42002010059P3	Gerontologia	UFSM	ME	4	4	-	-
42002010158P1	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	UFSM	ME	5	5	-	-
42002010160P6	AGRONEGÓCIOS	UFSM	ME	4	4	-	-
32006012173P4	AGRICULTURA E INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS	UFU	ME	3	3	-	-
32010010043P0	ESTUDOS RURAIS	UFVJM	ME	4	4	-	-
42019010015P2	PROMOÇÃO DA SAÚDE, DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIEDADE	ULBRA	ME	3	3	-	-
33008019008P9	POLÍTICAS PÚBLICAS	UMC	ME	4	4	-	-
15004015006P0	COMUNICAÇÃO, LINGUAGENS E CULTURA	UNAMA	ME/DO	4	4	-	-
53001010063P5	AGRONEGÓCIOS	UNB	ME	4	4	-	-
53001010076P0	BIOÉTICA	UNB	ME/DO	5	5	-	-
53001010088P8	Ciências e Tecnologias em Saúde	UNB	ME/DO	5	5	5	5
53001010089P4	Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional	UNB	ME/DO	4	4	-	-
53001010093P1	Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural	UNB	ME	4	4	-	-
53001010095P4	Direitos Humanos e Cidadania	UNB	ME/DO	5	5	-	-
53001010096P0	Nanociência e Nanobiotecnologia	UNB	ME/DO	4	4	4	4
26005018001P5	DINÂMICAS TERRITORIAIS E CULTURA	UNEAL	ME	2	2	2	2
28005015009P1	ECOLOGIA HUMANA E GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	UNEB	ME/DO	4	4	-	-
50002015006P6	AMBIENTE E SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA	UNEMAT	ME	4	4	-	-
41015010006P1	Desenvolvimento socioeconômico	UNESC	ME/DO	4	4	-	-
33004056092P6	MÍDIA E TECNOLOGIA	UNESP-BAURU	DO	4	4	4	4
33004064083P2	BIOMETRIA	UNESP-BOT	ME/DO	4	4	-	-
33004137066P5	DESENVOLVIMENTO HUMANO E TECNOLOGIAS	UNESP-RC	ME/DO	5	5	-	-
33004153068P9	Ciências Biomoleculares e Farmacológicas	UNESP-SJRP	ME/DO	5	5	-	-
33004188001P8	AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO	UNESP-TUPÃ	ME/DO	5	5	-	-
40076016001P4	Sociedade e Desenvolvimento	UNESPAR-REITORIA	ME	4	4	-	-
33099014002P3	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNI-FACEF	ME	3	3	3	3

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
33082014001P0	Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente	UNIARA	ME/DO	5	5	-	-
42070007001P6	DESENVOLVIMENTO E SOCIEDADE	UNIARP	ME	4	4	-	-
50008013006P4	AMBIENTE E SAÚDE	UNIC	ME	4	4	-	-
33003017047P2	POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	UNICAMP	ME/DO	6	6	-	-
33003017049P5	PLANEJAMENTO DE SISTEMAS ENERGÉTICOS	UNICAMP	ME/DO	5	5	-	-
33003017069P6	GERONTOLOGIA	UNICAMP	ME/DO	5	5	-	-
33003017086P8	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL	UNICAMP	ME	5	5	-	-
33003017096P3	SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE E REABILITAÇÃO	UNICAMP	ME/DO	4	4	-	-
33003025001P8	Tecnologia	UNICAMP/LI	ME/DO	4	4	-	-
33003025004P7	Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	UNICAMP/LI	ME	3	3	3	3
40002012041P8*	Bioenergia - UEL - UEM - UEPG - UNICENTRO - UNIOESTE - UFPR	UNICENTRO	ME	4	4	-	-
40014010010P0	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	UNICENTRO	ME/DO	4	4	-	-
40030016002P5	PROMOÇÃO DA SAÚDE	UNICESUMAR	ME/DO	5	5	-	-
40030016003P1	Gestão do Conhecimento nas Organizações	UNICESUMAR	ME	4	4	-	-
42037018002P5	Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	UNICRUZ	ME/DO	4	4	-	-
42037018003P1*	Atenção Integral à Saúde	UNICRUZ	ME	4	4	-	-
32011016012P0	Gestão Pública e Sociedade	UNIFAL-MG	ME	3	3	-	-
14001012004P5	Ciências da Saúde	UNIFAP	ME	3	3	3	3
32003013011P5	DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIAS E SOCIEDADE	UNIFEI	ME	4	4	-	-
33009015070P2	Interdisciplinar em Ciências da Saúde	UNIFESP	ME/DO	5	5	-	-
33009015077P7	GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	UNIFESP	ME	2	2	-	-
33009015179P4	INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR	UNIFESP	ME	4	3	3	3
15025012001P8	Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia	UNIFESSPA	ME	4	4	-	-
33093016003P1	PROMOÇÃO DE SAÚDE	UNIFRAN	ME/DO	4	4	4	4
31035019004P4	Humanidades, Culturas e Artes	UNIGRANRIO	ME/DO	4	4	4	4
42024013001P8	Modelagem Matemática e Computacional	UNIJUÍ	ME/DO	4	4	4	4
40043010001P0	Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos	UNILA	ME	4	4	-	-
40043010012P1	ENERGIA & SUSTENTABILIDADE	UNILA	ME/DO	4	4	-	-
22011013001P0	Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis	UNILAB	ME	3	3	-	-
22011013002P7	Interdisciplinar em Humanidades	UNILAB	ME	3	3	-	-
42021014006P0	MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS	UNILASALLE	DO	5	5	-	-
33034010008P2	INTERAÇÕES ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS NA REABILITAÇÃO	UNIMAR	ME	3	3	3	3
32014015002P4	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UNIMONTES	ME/DO	5	5	-	-
32014015004P7	CIÊNCIAS DA SAÚDE	UNIMONTES	ME/DO	6	6	6	6
33092010016P3	INFORMÁTICA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	UNINOVE	ME/DO	5	5	-	-
40015017014P1	Sociedade, Cultura e Fronteiras	UNIOESTE	ME/DO	5	5	-	-
40015017019P3	Biociências e Saúde	UNIOESTE	ME/DO	5	5	-	-
40015017022P4	DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	UNIOESTE	ME/DO	5	5	-	-
42046017013P2	COMPUTAÇÃO APLICADA	UNIPAMPA	ME	3	3	-	-
41019016002P1	Ambiente e Saúde	UNIPLAC/SC	ME	4	4	-	-
10001018004P4	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	UNIR	ME/DO	4	4	-	-
10001018044P6	AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS	UNIR	ME	3	3	-	-
31021018002P4	MEMÓRIA SOCIAL	UNIRIO	ME/DO	4	4	4	4
32115016001P1	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNIS-MG	ME	4	3	4	3
33076014006P6	CIÊNCIAS HUMANAS	UNISA	ME	4	4	-	-
42020018007P0	PROMOÇÃO DA SAÚDE	UNISC	ME/DO	4	4	-	-
27002012002P5	SAÚDE E AMBIENTE	UNIT-SE	ME/DO	5	5	-	-

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
27011003001P9	SOCIEDADE, TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	UNIT/Alagoas	ME/DO	5	5	-	-
33021015010P2	Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Socia	UNITAU	ME	4	4	-	-
32009011003P0	GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO	UNIVALE	ME	3	3	-	-
25020013005P0	Ciências da Saúde e Biológicas	UNIVASF	ME	4	4	-	-
41004019001P1	SAÚDE E MEIO AMBIENTE	UNIVILLE	ME/DO	5	5	-	-
41004019003P4	PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE	UNIVILLE	ME/DO	4	4	4	4
41016017003P9	Ciências da Saúde	UNOCHAPECÓ	ME/DO	4	4	4	4
41007018005P6	Biociências e Saúde	UNOESC	ME	4	4	-	-
25004018008P0	HEBIATRIA - DETERMINANTES DE SAÚDE NA ADOLESCENCIA	UPE	ME/DO	5	5	-	-
25004018016P3	PERÍCIAS FORENSES	UPE	ME	4	4	-	-
25004018075P0	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL	UPE	ME	3	3	-	-
33024014009P3	DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO	UPM	ME/DO	7	7	-	-
33024014016P0	EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA	UPM	ME/DO	5	5	-	-
33072019004P8	CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO	USJT	ME	5	5	-	-
33002010134P6	INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA	USP	ME/DO	4	4	-	-
33002010149P3	ENERGIA	USP	ME/DO	6	6	6	6
33002010182P0	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	USP	ME/DO	5	5	5	5
33002010185P0	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002010210P4	CULTURAS E IDENTIDADES BRASILEIRAS	USP	ME	4	4	4	4
33002010211P0	Modelagem de Sistemas Complexos	USP	ME	2	2	3	3
33002010217P9	Estudos Culturais	USP	ME	4	4	4	4
33002010218P5	Mudança Social e Participação Política	USP	ME/DO	4	4	4	4
33002010220P0	TÊXTIL E MODA	USP	ME	5	5	-	-
33002010227P4	Humanidades, Direitos e outras Legitimidades	USP	ME/DO	4	4	4	4
33002010244P6	GERONTOLOGIA	USP	ME	4	4	-	-
33002037024P7*	Bioenergia USP, UNICAMP E UNESP	USP/ESALQ	DO	4	4	-	-
40006018002P8	TECNOLOGIA E SOCIEDADE	UTFPR	ME/DO	5	5	5	5
40006018034P7	TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS PARA O AGRONEGÓCIO	UTFPR	ME	4	4	-	-
31030017003P6	PSICANÁLISE, SAÚDE E SOCIEDADE	UVA	ME/DO	4	4	-	-
31066011001P7	AVALIAÇÃO	CESGRANRIO	MP	4	4	4	4
33300003001P0	GESTÃO DE ECONOMIA CRIATIVA	ESPM-RJ	MP	4	4	-	-
33029016001P4	ENSINO EM SAÚDE	FAMEMA	MP	4	4	-	-
42041015007P0	Indústria Criativa	FEEVALE	MP	5	5	-	-
31010016016P7	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	FIOCRUZ	MP	5	5	-	-
31010016020P4	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE	FIOCRUZ	MP	4	4	-	-
31010016149P7	PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE	FIOCRUZ	MP	4	4	-	-
15021017001P2	GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA	FSCMPA	MP	3	3	-	-
21001014077P2	GESTÃO PÚBLICA	FUFPI	MP	3	3	-	-
35133007001P5	DIREITO, JUSTIÇA E DESENVOLVIMENTO	IDP-SP	MP	3	3	-	-
28010019065P9	ENGENHARIA DE SISTEMAS E PRODUTOS	IFBA	MP	4	4	-	-
30004012071P9	TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS	IFES	MP	3	3	-	-
31040012002P1	SISTEMAS APLICADOS À ENGENHARIA E GESTÃO	IFF	MP	4	4	-	-
15008010001P3	Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreend. Agroalimentares	IFPA	MP/DP	4	4	-	-
42044014002P8	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	IFRS	MP	4	4	-	-
31068014001P0	PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO	INPI	MP/DP	5	5	-	-
31076017001P9	Preservação do Patrimônio Cultural	IPHAN	MP	4	4	-	-
13007009001P6*	ENGENHARIA, GESTÃO DE PROCESSOS, SISTEMAS E AMBIENTAL	ITEGAM	MP	1	1	-	-
40033015001P8	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA	LACTEC	MP	4	4	-	-
33005010034P4	Educação nas Profissões da Saúde	PUC/SP	MP	2	2	2	2

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
33005010045P6	Desenvolvimento de Jogos Digitais	PUC/SP	MP	3	3	-	-
28023013001P1	GESTÃO E TECNOLOGIA INDUSTRIAL - GETEC	SENAI-CIMATEC	MP	5	5	-	-
53003012006P0	Governança, Tecnologia e Inovação	UCB-TAG	MP	4	4	-	-
31019013004P6	Gestão de Sistemas de Engenharia	UCP/RJ	MP	3	3	-	-
12008010007P7	SEGURANÇA PÚBLICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	UEA	MP	3	3	-	-
22003010015P2	SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	UECE	MP	2	2	2	2
22003010023P5	Ensino na Saúde	UECE	MP	3	3	3	3
42045010001P8	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	UERGS	MP	3	3	-	-
13003011004P5	SEGURANÇA PÚBLICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	UERR	MP	3	3	-	-
28001010055P1	DESENVOLVIMENTO E GESTÃO SOCIAL	UFBA	MP	3	3	-	-
28001010085P8	Segurança Pública, Justiça e Cidadania	UFBA	MP	3	3	3	3
22001018049P1	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	UFC	MP	3	3	3	3
22001018055P1	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	UFC	MP	3	3	3	3
52059006006P0	GESTÃO ORGANIZACIONAL	UFCAT	MP	4	4	-	-
31003010045P8	SISTEMAS DE GESTÃO	UFF	MP	4	4	-	-
31003010071P9	JUSTIÇA ADMINISTRATIVA	UFF	MP	2	2	2	2
32004010028P5	Tecnologias e Inovações Ambientais	UFLA	MP	3	3	-	-
32004010030P0	Desenvolvimento sustentável e extensão	UFLA	MP	4	4	-	-
20001010023P7	Energia e Ambiente	UFMA	MP	3	3	-	-
51001012025P7	ESTUDOS FRONTEIRIÇOS	UFMS	MP	4	4	-	-
15001016059P7	GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZONIA	UFPA	MP/DP	5	5	-	-
15001016065P7	SEGURANÇA PÚBLICA	UFPA	MP	4	4	-	-
25001019055P0	GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE	UFPE	MP	3	3	-	-
31001017159P7	TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	UFRJ	MP	4	4	-	-
23001011066P6	Gestão de Processos Institucionais	UFRN	MP	4	4	-	-
23001011079P0	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	UFRN	MP	3	3	3	3
23001011174P3	INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	UFRN	MP	4	4	-	-
13001019007P1	CIÊNCIAS DA SAÚDE	UFRR	MP	4	4	-	-
31002013024P0	Práticas em Desenvolvimento Sustentável	UFRRJ	MP	3	3	-	-
41001010086P1	MÉTODOS E GESTÃO EM AVALIAÇÃO	UFSC	MP	2	2	-	-
42002010033P4	PATRIMÔNIO CULTURAL	UFSM	MP	3	3	3	3
42002010049P8	CIÊNCIAS DA SAÚDE	UFSM	MP	3	3	3	3
42002010056P4	Tecnologias Educacionais em Rede	UFSM	MP	5	5	-	-
16003012007P2	CIÊNCIAS DA SAÚDE	UFT-PALMAS	MP	4	4	-	-
16003012014P9	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE SISTEMAS	UFT-PALMAS	MP/DP	5	5	-	-
16003012015P5	Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos	UFT-PALMAS	MP	4	4	-	-
32012012006P7	Inovação Tecnológica	UFTM	MP	4	4	-	-
32010010007P4	Saúde, Sociedade e Ambiente	UFVJM	MP	3	3	3	3
32010010011P1	CIÊNCIAS HUMANAS	UFVJM	MP	4	4	-	-
32010010013P4	TECNOLOGIA, AMBIENTE E SOCIEDADE	UFVJM	MP	3	3	-	-
33008019007P2	Ciência e Tecnologia em Saúde	UMC	MP	3	3	-	-
15004015008P2	GESTÃO DE CONHECIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL	UNAMA	MP	3	3	-	-
33125015001P6	Promoção da Saúde	UNASP	MP	4	4	-	-
53001010113P2	SUSTENTABILIDADE JUNTO A POVOS E TERRITÓRIOS TRADICIONAIS	UNB	MP	4	3	3	3
28005015072P5	INTERVENÇÃO EDUCATIVA E SOCIAL	UNEB	MP	4	4	-	-
33004056088P9	Mídia e Tecnologia	UNESP-BAURU	MP	4	4	4	4



Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
33004072069P5	Planejamento e Análise de Políticas Públicas	UNESP-FR	MP	4	4	-	-
31092012001P7	NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO	UNICARIOCA	MP	4	4	-	-
42037018001P9	Desenvolvimento Rural	UNICRUZ	MP	3	3	-	-
28013018062P9	DIREITO, GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS	UNIFACS	MP	3	3	3	3
33009015177P1	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	UNIFESP	MP	4	4	-	-
40079015001P3	PROMOÇÃO DA SAÚDE	UNIGUAI RACA	MP	3	3	-	-
42021014003P1	Memória Social e Bens Culturais	UNILASALLE	MP	5	5	-	-
42021014004P8	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO	UNILASALLE	MP	4	4	-	-
32014015003P0	CUIDADO PRIMÁRIO EM SAÚDE	UNIMONTES	MP	5	5	-	-
32014015010P7	Modelagem Computacional e Sistemas	UNIMONTES	MP	3	3	-	-
40015017072P1	TECNOLOGIAS, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	UNIOESTE	MP	4	4	-	-
10001018039P2	DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO DA JUSTIÇA	UNIR	MP	4	4	-	-
33065012004P5	Processos Tecnológicos e Ambientais	UNISO	MP/DP	5	5	-	-
33021015008P8	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	UNITAU	MP	4	4	-	-
41005015006P0	SAÚDE E GESTÃO DO TRABALHO	UNIVALI	MP	4	4	-	-
41005015007P6	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	UNIVALI	MP	4	4	-	-
25020013011P0	EXTENSÃO RURAL	UNIVASF	MP	3	3	-	-
25020013040P0	DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO	UNIVASF	MP	3	3	-	-
25020013042P2*	AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	UNIVASF	DP	4	4	-	-
42014018170P2	SISTEMAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS	UNIVATES	MP	4	4	-	-
33056013014P5	Ciências Ambientais	UNIVBRASIL	MP	4	3	4	4
30015014002P5	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	UNIVC	MP	3	3	-	-
41016017005P1	Tecnologia e Gestão da Inovação	UNOCHAPECÓ	MP/DP	5	5	-	-
31017010005P0	GESTÃO DO TRABALHO PARA A QUALIDADE DO AMBIENTE CONTRUÍDO	USU	MP	3	3	-	-
40006018170P8	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	UTFPR	MP	3	3	-	-
40006018180P3	TECNOLOGIAS EM BIOCÊNCIAS	UTFPR	MP	3	3	-	-
30011019006P5	Segurança Pública	UVV	MP	4	4	-	-

Legenda:

\* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.

\*\* Desativar o curso de doutorado.